

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA – UFSB

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2018
“Ciência para Redução das Desigualdades”

1ª MOSTRA INTERCAMPI DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFSB
CADERNO DE RESUMOS

PÔSTER 01:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Ageu Santos Oliveira
E-MAIL:
ageusatos1@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Educação
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO NAS SÉRIES INICIAIS
Ageu Santos Oliveira¹, Geovane dos Santos Santana², Livia Santos Lima Lemos³
¹Discente da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire;
²Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire;
³Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire;
Atualmente, percebe-se uma grande falta de entusiasmo e interesse por parte dos estudantes no aprendizado das ciências, especialmente quando se refere ao ensino fundamental. Pesquisas afirmam que o principal causador é a forma pela qual os conteúdos são passados, pois os próprios métodos utilizados são por si só livrescos e desinteressantes, resultando na falta de estímulo por parte dos alunos, por não conseguirem enxergar utilidade naquilo que aprendem (UNESCO, 2005). Baseado neste problema, objetivou-se com essa pesquisa introduzir uma forma mais prática e aplicável de falar sobre ciências, a fim de gerar maior compreensão e despertar o interesse dos alunos. Para tal, foi realizada uma pesquisa na Escola Municipal Solidariedade, no bairro Bonadiman, situado na cidade de Teixeira de Freitas - BA, com alunos de 09 a 11 anos do quinto ano do ensino fundamental, sendo idealizada e aplicada em três etapas. A primeira com atividades teóricas para introduzir os conteúdos de ciências, abordando a praticidade dos conceitos e mostrando sua

aplicabilidade no cotidiano. A segunda etapa, foi proposto uma atividade em grupo, em que os alunos teriam que desenhar o que viram e entenderam da aula, a fim de demonstrar o seu entendimento e interpretação dos temas propostos, além de ser uma maneira prática de discutir ideias e se inteirar trabalhando em grupo. Na terceira etapa foi aplicado um formulário composto de cinco perguntas rápidas e objetivas, para responderem de acordo o ponto de vista deles. Estas perguntas continham as seguintes indagações: o que é ciências, o quanto eles gostavam da área, se já haviam participado de alguma atividade experimental e qual a importância da prática. Foi realizado também um questionário com o professor contendo outras cinco perguntas simples, para compreender a seu método de ensino. Durante a execução das etapas, foi observado que as crianças trabalhavam bem em conjunto, realizando discussões para definirem a divisão do conteúdo entre os integrantes do grupo e o método que iriam utilizar durante a atividade. Assim, se organizaram e enquanto alguns discutiam as ideias, outros realizavam os desenhos. Além disto, também faziam perguntas e discutiam outros temas complementares, demonstrando interesse a atividade proposta e ao tema escolhido. Após a análise das perguntas, tal fato foi comprovado, pois dos 26 estudantes da turma, 61,4% afirmaram que gostam e têm um elevado interesse pelas ciências e 30,7% tem interesse mediano. Além disso, 65% destes alunos afirmaram que com a aula, eles puderam enxergar com maior facilidade o quanto que a ciência está presente no dia a dia. E ainda, 46% dos alunos, souberam dizer com clareza o que é ciências. A pesquisa demonstrou um alto nível de interesse da turma, provavelmente ocasionado pelas atividades teóricas e práticas realizadas na sala, antes da aplicação do questionário, as quais contribuíram para auxiliá-los a entender melhor o tema, trabalhar em grupo e interagir mais com os colegas a respeito dos trabalhos, mostrando que uma abordagem mais dinâmica, prática e aplicada ao cotidiano, tem um efeito significativo no ensino.

Palavras-Chave: Educação, leitura, alfabetização científica.

REFERÊNCIAS

ZIMMERMANN, E.; MAMEDE, M. (2005). **Novas direções para o letramento científico: Pensando o Museu de Ciência e Tecnologia da Universidade de Brasília.** 9ª Reunião da Red-POP. Cultura Científica e Inclusão Social.UNESCO.

BARTZIK, Franciele; ZANDER, Leiza Daniele. **A Importância Das Aulas Práticas De Ciências: No Ensino Fundamental.** Artigo - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel, PR.

Ausubel, D. P. (2003). **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva.** Editora Platano Edições Técnicas. 1ª Edição. Janeiro.

Piaget, J. (1975). **O nascimento da inteligência na criança / Jean Piaget; tradução de Álvaro Cabral.** 2ª Ed.

ABREU, Lenir; BEJARANO, Nelson; HOHENFELD, Dielson. **O Conhecimento físico na formação de professores do ensino fundamental I.** Investigações em Ensino de Ciências.

PÔSTER 02:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Alemácio Ferreira da Purificação
E-MAIL:
alemacioufsb@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR: UMA REVISÃO DOS MANUAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
Alemácio Ferreira da Purificação¹ Thamiris Pereira David²
Instituições de origem ¹ ¹ Bacharel em Saúde pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Centro de Formação em Ciências da Saúde, Campus Paulo Freire. Membro fundador da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica ² Bacharel em Saúde pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Centro de Formação em Ciências da Saúde, Campus Paulo Freire. Membro Fundadora da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia
RESUMO <p>A presente revisão objetiva relatar a importância do planejamento familiar para escolha de métodos contraceptivos ou conceptivos. Foram consultados manuais do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Tais materiais bibliográficos são utilizados como referência entre os profissionais de saúde, bem como por pesquisadores e estudantes da área da saúde.</p> <p>O planejamento familiar é um instrumento de acompanhamento para homens e mulheres que desejam programar sua saúde sexual reprodutiva. De acordo com o Manual de planejamento familiar do Ministério da Saúde (2013), planejamento familiar é o direito à informação, à assistência especializada e acesso aos recursos que os permitam optar livre e conscientemente por ter ou não filhos, o número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado, sem coação.</p> <p>Existem inúmeros métodos contraceptivos: naturais, orais, injetáveis, implantes, transdérmicos, de longa duração e definitivos. Cada indivíduo tem autonomia em optar pelo</p>

método mais pertinente de acordo com seu estilo de vida e valores pessoais. Além disso, é de grande importância ter um acompanhamento adequado da saúde sexual com o profissional de saúde a fim de manter um controle e averiguar a eficácia do método escolhido, tal como realizar o rastreamento de doenças que possam atingir os órgãos sexuais/reprodutivos.

Contudo, o planejamento familiar também abarca casais homoafetivos, monoparentalidade e casais heteroafetivos, sendo garantido na Lei nº. 9.263/1996 que alude sobre o planejamento familiar e o define “como o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta os direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal” (art. 2º). Com esta lei, ficou explícito como dever do Estado conferir os ensejos necessários para a realização do planejamento familiar por parte desses indivíduos, a fim de que os membros desta família possam ter uma vida proeminente.

A avaliação pré-concepcional é uma etapa significativa para o casal. De acordo com o Caderno 32 da Atenção Básica (CAB 32, 2013), ela tem como objetivo identificar fatores de risco ou doenças que possam alterar a evolução normal de uma futura gestação. Na avaliação pré-concepcional é possível verificar a situação de saúde do casal, assim como evitar malformações no tubo neural do feto através da prescrição de ácido fólico 5mg, via oral até 90 dias antes da gestação.

As informações aludidas acerca do planejamento familiar para fins contraceptivos e conceptivos assistem os indivíduos para o cumprimento dos seus direitos como cidadãos e para uma saúde sexual planejada.

Palavras-Chave: métodos contraceptivos; concepção; planejamento; saúde sexual; saúde reprodutiva

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde. Departamento de Saúde reprodutiva e Pesquisa (SRP) da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Escola Bloomberg de Saúde Pública/Centro de Programas de Comunicação (CPC) da Universidade Johns Hopkins, Projeto INFO. **Planejamento Familiar: Um Manual Global para Prestadores de Serviços de Saúde.** Baltimore e Genebra: CPC e OMS, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher** – 4ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva** – Brasília : Ministério da Saúde, 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26), 2013.

Organização Mundial da Saúde, **Roda de Critérios de Elegibilidade Médica para o Uso de Contraceptivo.** 2009. Disponível em:

<http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44096/9789241547710_por.pdf?sequence=68> Acessado em: 29 Ago. 2018.

MANZANO, P. Natália; CARDIN, G.S.Valéria.**Do planejamento familiar e da paternidade responsável nas famílias homoafetivas.**Encontro Internacional de Produção Científica,2011.

PACHECO,D.Nathália.**Monoparentalidade programada.** Disponível em:<<http://www.viajus.com.br/viajus.php?pagina=artigos&id=2894&idAreaSel=5&seeArt=yes>> Acessado em: 30 Set 2018

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Básica nº32: Atenção ao pré-natal de baixo risco.** 1 ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

PÔSTER 03:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Alexandre Dias dos Santos
E-MAIL:
x_andydias@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências
TÍTULO MODELOS COMPUTACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PARA COMPREENSÃO DOS IMPACTOS DA MUDANÇA DO CLIMA SOBRE A BIODIVERSIDADE.
Alexandre Dias dos Santos¹, Taina Soraia Muller², Francesco Lanciotti Junior³, Tânia Maria Boschi⁴
Instituições de origem Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB ¹
RESUMO <p>Este estudo trata de uma pesquisa bibliográfica sobre a aplicação de modelagem computacional no estudo dos impactos da mudança do clima sobre a biodiversidade. Estudos dessa temática vem provocando interesse crescente no público em geral e na comunidade científica. A mudança do clima é uma das principais ameaças à biodiversidade, de espécies, ecossistemas e biomas, limitando os serviços ecossistêmicos disponíveis ao ser humano (MARENGO e SOARES, 2003; FALEIRO et al, 2016). Frente à essas ameaças, as espécies passam por processos de adaptação. Segundo o IPCC (2001), a adaptação às mudanças climáticas refere-se ao ajuste de sistemas naturais ou humanos em resposta à estímulos climáticos atuais e/ou aos efeitos das mudanças climáticas esperadas. Nesse caso, o objetivo da adaptação seria diminuir a fragilidade das espécies diante das mudanças climáticas. No 4º Relatório de Avaliação do IPCC (2007), foi constatado uma avaliação negativa da capacidade adaptativa das espécies, desde o lançamento dos princípios do desenvolvimento sustentável, em 1987, no Relatório Brundtland (MAY e DA VINHA, 2012). Dessa forma, conhecer a vulnerabilidade local às mudanças climáticas é essencial para permanência das espécies no meio ambiente. Para conhecer essas vulnerabilidades são utilizados frequentemente modelos computacionais, onde todas as variáveis são otimizadas para melhor gerarem um modelo climático, e com base nesse modelo gerado é possível estudar a capacidade adaptativa de determinada espécie no meio ambiente, ou ecossistema, procurando meios de facilitar a adaptação e manutenção da biodiversidade. Segundo Monteiro (2007), os modelos climáticos variam em complexidade, desde um componente (variável), até a combinação de vários componentes (variáveis) em uma hierarquia que diferem entre as dimensões espaciais adotadas, o grau de detalhamento da representação dos processos físicos, químicos e biológicos. Encontramos nas redes complexas o melhor caminho para associar essas combinações de componentes, Figueiredo (2011), define redes complexas como uma abstração que permite codificar algum tipo de relacionamento entre pares de objetos, sendo essas redes formadas por qualquer tipo de objeto, tais como um conjunto de indivíduos, de</p>

neurônios, ou de computadores. Portanto, conhecer todos as combinações entre os diferentes processos do ambiente de estudo e de extrema importância para que sejamos capazes de elaborar um modelo computacional de mudança climática. Faleiro et al. (2016), apresenta a diferença entre a aplicabilidade de alguns modelos computacionais, dividindo ela em três grupos. O primeiro trata-se de Modelos Conceituais, o segundo de Modelos do Sistema Terrestre de Complexidade Intermediária (EMIC – *Earth System Models of Intermediate Complexity*) e o terceiro Modelos Abrangentes (*Comprehensive Models*). Para os autores essa classificação pode ser obtida de forma simples observando três aspectos dos modelos: (i) números de componentes interativos; (ii) número de processos, a quantidade de vezes que cada componente foi representado; (iii) detalhamento dos processos, que envolve o nível de complexidade empregado para representar os processos. Sendo assim, essas modelagens computacionais apresentam características que permitem associar os diferentes tipos de ligação complexas entre os vários componentes dos processos físicos, químicos e biológicos, para assim ser capaz de elaborar um modelo climático aplicado à diversidade de espécies vegetais específicas ou fitofisionomias.

Palavras-Chave: Mudanças Climáticas; Modelagem Computacional; Perda de Diversidade.

REFERÊNCIAS

FALEIRO, Frederico Augusto Martins Valtuille et al. **Modelagem de mudanças climáticas: do nicho fundamental à conservação da biodiversidade**. 2016.

FIGUEIREDO, Daniel Ratton. Introdução a redes complexas. **Atualizações em Informática**, p. 303-358, 2011.

IPCC (INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE). WORKING GROUP I. **Climate Change 2001: The Scientific Basis: Summary for Policymakers and Technical Summary of the Working Group I Report**. WMO and UNEP, 2001.

IPCC, **Climate Change 2007: The Physical Science Basis, Summary for Policy Makers**, 2007.

MARENGO, JOSE ANTONIO; SOARES, WAGNER RODRIGUES. Impacto das Mudanças Climáticas no Brasil e Possíveis Futuros Cenários Climáticos: Síntese do Terceiro Relatório do IPCC 2001. **Condições climáticas e recursos hídricos no Norte do Brasil**, p. 209-233, 2003.

MAY, Peter H.; DA VINHA, Valéria. **Adaptação às mudanças climáticas no Brasil: o papel do investimento privado**. estudos avançados, v. 26, n. 74, p. 229-246, 2012.

MONTEIRO, Joyce Maria Guimarães. **Plantio de oleaginosas por agricultores familiares do semi-árido nordestino para produção de biodiesel como uma estratégia de mitigação e adaptação às mudanças climáticas**. COPPE/UFRJ, 2007.

PÔSTER 04:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Alexandre Harrison Colares de Souza
E-MAIL: alexandre.souza@cpf.ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências
CULTIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DA BAHIA
Alexandre Harrison Colares de Souza¹, Ana Carolina dos Santos²
Universidade Federal do Sul da Bahia
<p>Nas últimas três décadas, a cultura da cana-de-açúcar tem se expandido no Brasil, o que torna o país o maior produtor mundial desta commodity, com produção em torno de 8 milhões de hectares para a safra de 2010/2011 (CERVI et al. 2015). Isso ocorreu graças as conferências para redução de emissão de gás carbônico, o que aumentou a demanda mundial por combustíveis provenientes de fontes renováveis. O Brasil, com grandes áreas cultiváveis e condições propícias para a produção de cana-de-açúcar, tornaram o país importante no cenário de exportação (CONAB, 2018). Na Bahia, assim como no Brasil, a cana-de-açúcar representa um importante percentual para a economia. Dentro do estado, a produção desta cultura é subdividida para a fabricação de açúcar (34.6%) e processamento em etanol anidro (25.8%) e etanol hidratado (39.6%) (CONAB, 2018). Além de biocombustível, o etanol, é adicionado à gasolina, como regulamentado pela Portaria n°75, de 5 de março de 2015 (BRASIL,2015). Dessa forma o presente artigo objetivou-se analisar os dados da cana-de-açúcar da região nordeste do Brasil com o Estado da Bahia, do período de setembro de 2006 a junho de 2018. Foi realizado um levantamento da evolução dos indicadores conjunturais, tais como: área plantada, área colhida, produção, rendimento médio dos produtos das lavouras e perdas agrícolas, calculada pela redução da área plantada com a área colhida do cultivo da cana-de-açúcar, no período de setembro de 2006 a junho de 2018, nas cinco regiões brasileiras e no estado da Bahia junto à base de dados do SIDRA/IBGE. Com edição em planilhas eletrônicas de Excel®, foram submetidos a análise descritiva e correlação de Pearson ($P < 0,05$) entre variáveis em estudo. Os dados sobre o cultivo de cana-de-açúcar na região Nordeste, apesar de mostrar tendência a queda, apresentam-se de maneira linear, com muitos valores posicionados acima da média. Nas linhas de tendência que analisam o cultivo na Bahia, é possível perceber que a perda aumenta proporcionalmente à queda da área colhida, enquanto a área plantada mantém linearidade. Isso pode indicar a avaria nas áreas plantadas em função de doenças e pragas que acometem as lavouras, como a presença da broca da cana-de-açúcar e cigarrinha no extremo sul do estado (CONAB, 2018). As projeções de 2019 para todos os indicadores conjunturais apresentam valores superiores aos do ano de 2018, mas em relação a todo o período analisado (2006-2018), continuam mantendo tendência de queda. A prevalência desta tendência de queda de produção gera diminuição diretamente proporcional ao rendimento, ou seja, a redução da produtividade por hectare, o que torna o produto menos atrativo para o plantio, já que diminui o lucro do produtor. Uma menor colheita acarreta numa maior demanda pelos produtos finais, como açúcar e etanol, acentuando os preços destas mercadorias, o que gera impactos na economia brasileira.</p>

Palavras-Chave: Agricultura; Cana-de-açúcar; Bahia

REFERÊNCIAS

CERVI, Ricardo Gantous; et al. **Avaliação do desempenho operacional da colheita e transbordo de cana de açúcar (*Saccharum spp.*)**. *Revista Energia Agricultura*. Botucatu, v. 30, n. 3, p. 232-41. 2015. Disponível em http://revistas.fca.unesp.br/index.php/energia/article/view/1534/pdf_42. Acessado em: 19 de agosto de 2018.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Primeiro levantamento:** maio 2018. *Acompanhamento da safra brasileira, Cana de açúcar*. Brasília, v. 5, n. 1, p. 1-62. 2018.

BRASIL. **Portaria N° 75, de 5 março de 2015**. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Diário oficial da União. Brasília. 2015.

PÔSTER 05:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Ariane Gomes de Oliveira
E-MAIL: oliveira_ariane1@outlook.com, pollymcbaiiao@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE
METAGENÔMICA COMO FERRAMENTA NA PESQUISA DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIBIÓTICA
Ariane Gomes de Oliveira¹, Pollyana Meireles Costa Baião¹, Tharcilla Nascimento da Silva Macena²
Graduanda em Biomedicina (FASB) ¹ ; Biomédica, mestre em Genética e Biologia Molecular, Professora da Faculdade do Sul da Bahia-FASB e da Universidade do Estado da Bahia – UNEB ² .

RESUMO

Criada há poucas décadas, a metagenômica é definida como o estudo dos microrganismos de um determinado ambiente, a partir da recuperação de material genético, independente de cultivo. Sendo cerca de 99,8% dos microrganismos ambientais não cultiváveis, essa técnica independente de cultivo, é atualmente explorada biotecnologicamente na obtenção de diversos produtos farmacêuticos, dentre eles, antibióticos. Frente ao problema de saúde pública, gerado pela resistência bacteriana e, sabendo-se da necessidade do desenvolvimento de novas drogas, esse trabalho objetivou demonstrar o potencial da metagenômica, na descoberta de novos compostos bioativos, com propriedade antibiótica. Este trabalho se apresenta como uma pesquisa exploratória qualitativa, com abordagem indireta do tipo bibliográfica. Como descritores foram utilizados: metagenômica, antibióticos, resistência bacteriana; os artigos e livros obtidos dessa pesquisa foram selecionados das seguintes bases de dados: NCBI (*National Center for Biotechnology Information*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. A seleção de literatura foi feita mediante análise prévia dos resumos dos artigos quanto à sua relevância para a temática abordada. Por muito tempo, o conhecimento acerca do mundo microbiano foi limitado somente ao estudo de microrganismos cultiváveis, por métodos tradicionais, restringindo assim a compreensão sobre espécies com diferentes necessidades e metabolismos ainda não explorados, fixando uma falsa ideia de domínio do conhecimento sobre o comportamento desses organismos. No entanto, apesar do limitado conhecimento, a exploração do potencial microbiológico, baseado no cultivo desses organismos, para obtenção de compostos de interesse biotecnológico, é um importante marco histórico. Os microrganismos são empregados desde a produção de alimentos, restauração de solos, até produtos de valor comercial. Desta forma, apresentam-se como importantes fontes econômicas, uma vez que a prospecção a cerca desse recurso microbiológico demonstra potencial na descoberta de novos compostos bioativos. Portanto, a tecnologia tradicional

demonstra necessidade de adequação na manipulação de populações exigentes. Tendo em vista que a produção de novos antibióticos sofreu um declínio nos últimos anos e que as drogas já existentes não apresentam tanta eficácia quanto antes, a resistência antimicrobiana tornou-se uma preocupação crescente para a saúde humana. Como prova da sua aplicabilidade na pesquisa de microrganismos, que apresentem genes capazes de expressar compostos com atividade antibiótica, diversos estudos em metagenômica têm apresentado resultados promissores. Pesquisadores identificaram a presença de sequências codificantes de um tipo de antibiótico dependente de cálcio, a malacidina, que é comumente encontrada em microbiomas do solo e nunca foi identificada em culturas, tendo apresentado atividade antibacteriana contra microrganismos Gram positivos multirresistentes em condições laboratoriais. Assim, conclui-se que, a metagenômica vem ampliando a possibilidade de descoberta de novas drogas, tornando a aplicação biotecnológica de microrganismos não cultiváveis, mais viável, além de ampliar o conhecimento acerca do mundo microbiano.

Palavras-Chave: Antibiótico, Resistência Bacteriana, Drug Discovery, Metagenomic, Uncultivable Microorganisms.

REFERÊNCIAS

ALÓS, J. I. Resistencia bacteriana a los antibióticos: una crisis global. Antibiotic resistance: A global crisis. Elsevier. **Rev. Enfermedades Infecciosas y Microbiología Clínica**, v. 33, p. 692-699, 2015.

COWAN, D. *et al.* Metagenomic gene discovery: past, present and future. **Trends in Biotechnology**, v. 23, p. 321-329, 2005.

DOS SANTOS *et al.* Functional Metagenomics as a Tool for Identification of New Antibiotic Resistance Genes from Natural Environments. **Rev. Microbial Ecology**, v. 73, p. 479-491, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GILLESPIE, D. E. *et al.* Isolation of Antibiotics Turbomycin A and B from a Metagenomic Library of Soil Microbial DNA. **Appl Environ Microbiol**, v.68, p. 4301–4306, 2002.

HANDELSMAN, J. Metagenomics: Application of Genomics to Uncultured Microorganisms. **Microbiol. Mol. Biol. Rev.**, v. 69, n. 4, p. 195, 2004.

HOVER, B. M. *et al.* Culture-independent discovery of the malacidins as calcium-dependent antibiotics with activity against multidrug-resistant Gram-positive pathogens. **Nature Microbiology**, v. 3, p. 415-422, 2018.

KEALEY, C. *et al.* New approaches to antibiotic Discovery. **Biotechnol Lett**, v.39, p. 805–817, 2017.

LECUIT, M.; ELOIT, M. The diagnosis of infectious diseases by whole genome next generation sequencing: a new era is opening. **Rev. Front. Cell. Infect. Microbiol**, v. 4, n. 25, 2014.

LEWIS, K. New approaches to antimicrobial discovery. **Biochem Pharmacol**, v. 15, n. 134, p. 87-98, 2016.

LEWIS, K. Platforms for antibiotic Discovery. **Nature Reviews Drug Discovery**. v.12, p.371 – 387, 2013. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nrd3975>>. Acessado em: 21 de jun. 2018.

OLIVEIRA, V.M. de; SETTE, L. D.; FANTINATTI-GARBOGGINI, F. Preservação e Prospecção de Recursos Microbianos. **Revista Multiciência**, n. 7, 2006.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, D. F. K. **Descrição do resistoma de solo de Cerrado stricto sensu e o potencial de dioxigenases metagenômicas na resistência antimicrobiana e em processos de biorremediação**. 2016. Tese (Doutorado em Biologia Molecular). Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Celular, Laboratório de Enzimologia, Brasília.

SANTOS, N. Q. A resistência bacteriana no contexto da infecção hospitalar. **Texto Contexto Enferm**, v.13, p. 64-70, Santa Catarina, 2007.

SCHLOSS, P. D.; HANDELSMAN J. Biotechnological prospects from metagenomics. Elsevier. **Current Opinion in Biotechnology**, v. 14, p. 303-310, 2003.

STREIT, W. R.; SCHMITZ, R. A. Metagenomics – the key to the uncultured microbes. Elsevier. **Current Opinion in Microbiology**, v. 7, p. 492-498, 2004.

PÔSTER 06:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Bárbara Gonçalves Reis
E-MAIL:
bgoncalvesreis@outlook.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO ALEITAMENTO MATERNO, MITOS E VERDADES E SUAS INFLUÊNCIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Bárbara Gonçalves Reis¹, Luanda Santos Oliveira¹, Mariana Moreau de Almeida Soares Vieira¹ Mayra da Rocha Santos¹, Sara Alves de Matos¹ e Thamiris Pereira David¹
Instituições de origem Acadêmica do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Campus Paulo Freire. Membro da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO-UFSB). ¹
RESUMO Objetivo: A presente revisão objetiva relatar a influência dos mitos e crenças sobre amamentação no processo de desmame precoce, antes dos 6 meses de vida. Metodologia: Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed e Lilacs, utilizando os descritores, “mitos”, “desmame”, “amamentação”, foram selecionados artigos publicados entre 2007 a 2018, com estudos em humanos e disponíveis em português. Resultados Alcançados: Foram encontrados um total de 2 artigos que contemplavam o tema da pesquisa. A pesquisa revelou, de acordo com Marques E.S. <i>et al</i> (2011), que mitos referente ao leite materno, como que ele é “fraco”, “não sustenta”, “não mata a sede do bebê” evidenciam a insegurança materna em produzir leite sem qualidade ou volume inferior para atender as necessidades do bebê, que levam a oferta de outros tipos de alimentos a fim de complementar o leite materno. No entanto, o aleitamento é um ato amplamente valorizado, caracterizado como “ato de amor” e uma forma de reafirmar a maternidade, tais falas funcionam de forma positiva no incentivo a amamentação, influenciando o vínculo entre mãe e filho. A pesquisa revelou também que as práticas com relação a amamentação exclusiva até os seis meses de vida do bebê e sua

continuidade de acordo com Otenio C.C.M, *et al.* (2007) é a expressão de uma cultura, assim, é preciso estabelecer o aleitamento como um valor social. O sucesso da amamentação depende muito da valorização da mulher, do respeito à cidadania e da melhoria da qualidade de vida da criança e da família, com a satisfação das necessidades, cultura, hábitos e crenças, entre outras características da população (OTENIO, *et al.*, 2007) . Considerações finais: As orientações acerca da amamentação desde o pré-natal e durante o puerpério, incentivando, mostrando a importância e benefícios do ato de amamentar para mãe e filho e desmistificando os mitos sobre a amamentação, levando em conta os hábitos, a cultura e as crenças do local onde a mãe e filho estão inseridos, acarretam para o sucesso da prática da amamentação, evitando o desmame precoce ou até a não amamentação.

Palavras-Chave: Aleitamento, Amamentação exclusiva, Mitos, Desmame.

REFERÊNCIAS

MARQUES, E. S., et al. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 5, p. 2461-2468, 2011. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n5/a15v16n5.pdf>>. Acesso em: 30 de set. de 2018.

OTENIO, C. C. M., et al. Aspectos associados à amamentação e desmame em crianças atendidas no programa bebê-clínica em Bandeirante-PR. *Salusvita*, Bauru, v. 26, n. 2, p. 149-157, 2007. Disponível em:

<https://secure.usc.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v26_n2_2007_art_04.pdf>.

Acesso em: 30 set. de 2018.

PÔSTER 07:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Breno Meirelles Costa Brito Passos
E-MAIL:
breno_meirelles@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO INTERNET: UMA ANÁLISE SOBRE A CONFIABILIDADE
Breno Meirelles Costa Brito Passos¹, Eli Shuab Carvalho Lima¹, Bruno Soares Galdino¹, Livia Santos Lima Lemos²
¹Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia- Campus Paulo Freire;
²Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia- Campus Paulo Freire;

A internet caracteriza-se por uma verdadeira revolução pela qual se há a agilidade demandada pela vida pós-moderna e a difusão rápida das informações. Porém, elas sem serem filtradas segundo os critérios de credibilidade acabam por se tornar um cavalo de Tróia no conhecimento, por parecerem verdadeiras, mas enganarem a muitos. Entendendo que o combate à desigualdade deve se iniciar com o combate a desinformação e a falsidade nas informações que são divulgadas tão fortemente nos meios digitais e por estas contarem com elevada confiabilidade por parte dos usuários, buscou-se promover uma discussão acerca da credibilidade dos dados disseminados no meio virtual. Aplicou-se uma pesquisa bibliográfica qualitativa e documental a fim de apurar o modo e a intensidade que a relação entre confiabilidade e meio virtual se dá de acordo com perspectivas de variados autores. Para tanto, obteve-se alguns requisitos, expostos por Tomaél *et al.* (2001), dentre os quais se pode elencar três: a averiguação de contemporaneidade, a clareza que manifesta o texto e a procura de outros locais para uma mesma informação. Todavia, mesmo que os indivíduos não busquem estes remédios, há ainda a verificação indireta e inconsciente que é o julgamento quanto estética e a clareza na informação. No tocante as redes sociais, como o *Facebook* (ANDRADE; AZEVEDO, 2012), estas formam uma verdadeira comunidade virtual que é palco da disseminação de informações, simulando uma sociedade conectada por teias virtuais. Nelas, a análise da confiabilidade se torna mais difícil graças à possibilidade que todos têm de se manifestarem livremente criando um ambiente de construção do conhecimento de forma coletiva, embora possa ser julgada segundo os passos supraditos. Sendo um dos sites de busca na internet mais conhecidos, a *Wikipédia* possibilita participações coletivas e colaborativas, o que levanta desconfiança quanto a sua verossimilhança, no entanto, o nível de sua confiabilidade, em relação a assuntos científicos, fica bem próximo ao da tradicional e tão difundida Enciclopédia Britânica, como citam Vieira e Christofolletti (2013). Salienta-se, também, o mercado virtual, que através do comércio eletrônico possibilitou algumas facilidades para o cliente, já que agora é possível realizar compras e efetivar vendas online, além de ser possível fazer transações com um número cada

vez maior de consumidores. Esse fato representa perigo relacionado a crimes virtuais, que esbarra na credibilidade de locais de vendas virtuais, já que o uso de espaços virtuais não confiáveis produzem riscos desde golpes, fraudes de venda e compra de produtos. Conclui-se, portanto, que o usuário não deve ser um mero espectador, mas um agente capaz de discernir com base em pesquisa própria a veracidade dos fatos que recebe, assumindo uma postura crítica graças à descentralização e as facilidades de propagação de ideias, o que justifica a necessidade da averiguação do que é abordado nessa ferramenta tecnológica.

Palavras-Chave: internet; confiabilidade; informação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Polyana Bittencourt; AZEVEDO, Denio Santos; DÉDA, Talita de A. Práticas de Ensino e Redes Sociais na Internet: um estudo de caso do Facebook como ambiente de aprendizagem. **Anais do III Simpósio Educação e Comunicação**, p. 17-19, 2012.

TOMAÉL, Maria Inês *et al.* Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade**, v. 11, n. 2, 2001.

VIEIRA, Marli Vick; CHRISTOFOLETTI, Rogério. Confiabilidade no uso da Wikipédia como fonte de pesquisa escolar. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, n. 15, 2013.

PÔSTER 08:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Calila Oliveira Alves
E-MAIL:
calila_oliv@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde.
AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE COM A GESTANTE E A GESTAÇÃO
Calila Oliveira Alves ¹ , Ingrid Dantas Franco ¹ , Natália Mota Melgaço ¹ , Yago Soares Fonseca ¹ , Ana Paula Pessoa de Oliveira ²
Graduando (a) do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire ¹ Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire ²
RESUMO É direito e necessidade da mulher obter informações e conhecimentos acerca de sua saúde reprodutiva, período gestacional e pós-gestacional ¹ . Assim, ações públicas e coletivas, em espaços de saúde, que viabilizem o acesso a essas informações são fundamentais. No âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), as ações educativas em saúde são uma prática prevista e atribuída à equipe multiprofissional da unidade e visam assistência integral e contínua às famílias do território adstrito a partir das problemáticas identificadas ² . Nesse sentido, o presente trabalho objetiva relatar a experiência das ações de educação em saúde para as gestantes da ESF Caminho do Mar no município de Teixeira de Freitas (BA). Este trabalho partiu dos Componentes de Práticas Integradas do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em que se realizou ações ao longo de 1 ano (2017-2018) no território da ESF Caminho do Mar. Foi utilizado como base o método da pesquisa-ação ³ , uma metodologia do conhecer e do agir coletivo ⁴ . A partir da Análise de Situação de Saúde e do processo de Territorialização na zona leste de saúde do município, foram encontrados desafios relacionados à gravidez na adolescência, ao programa de pré-natal e a falta de planejamento familiar. Através de parceria entre os discentes da UFSB e a equipe de saúde da unidade, foram planejadas ações de educação em saúde para as gestantes do território e realizadas rodas de conversa, por meio de dinâmicas e metodologias ativas. Durante a realização das ações, as gestantes se mostraram interessadas nos temas abordados e participaram ativamente de todo o processo. As estratégias para executar o planejamento familiar, a utilização de métodos contraceptivos e cuidados com Infecções Sexualmente Transmissíveis foram amplamente discutidas. Por meio de exposição dialogada e compartilhamento de experiências, enfatizou-se a importância do pré-natal e discutiram-se hábitos para manutenção da qualidade de vida da gestante, que incluem sexualidade, rotina nutricional e exercícios físicos. Foram abordadas questões relacionadas à amamentação com vistas na desmistificação de falas do senso comum a esse respeito. As gestantes compartilharam suas experiências e os pais presentes nos encontros contribuíram com suas percepções sobre a temática e a importância do suporte emocional à lactante. Foram realizadas práticas sobre

cuidados com o coto umbilical e com o recém-nascido, com ênfase nos primeiros socorros. As ações de educação em saúde com as gestantes resultaram na troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos para todos os envolvidos no processo. A partir das vivências, viu-se a necessidade da continuidade dessas atividades para proporcionar às gestantes momentos de troca de saberes e aprendizagem significativa com vistas na elevação da qualidade de vida materno-infantil e familiar. Ademais, é importante a consolidação da interação ensino-serviço-comunidade para o fortalecimento das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de Teixeira de Freitas. Tal experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica de futuros profissionais no SUS e para o SUS, principalmente no que diz respeito à apropriação de recursos científicos de cuidado em saúde para reduzir desigualdades e estreitar vínculos.

Palavras-Chave: Gestante. Gestação. Educação em saúde. Educação Popular em Saúde. Promoção de Saúde.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Isolda Pereira da et al. Ação educativa a gestante fundamentada na promoção da saúde: uma reflexão. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p.451-457, ago. 2005.

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface-Comunicação, saúde, educação**, v. 9, p. 39-52, 2005.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, 2005.

BALDISSERA, Adelina. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. **Sociedade em Debate**, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2001.

PÔSTER 09:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Camila Salgado de Carvalho
E-MAIL:
k_millasalgado@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO PERCEPÇÕES PÚBLICAS DE CT&I COM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA Camila Salgado de Carvalho¹, Manoela Almeida dos Santos¹
Instituição de origem ¹ Universidade Federal do Sul da Bahia - <i>Campus</i> Paulo Freire
RESUMO O objetivo deste trabalho foi compreender as percepções de professores universitários de uma cidade do interior do sul da Bahia, Teixeira de Freitas, sobre ciência, tecnologia e inovação. Para tanto, 12 docentes responderam a um questionário semiestruturado, confeccionado virtualmente na ferramenta <i>Google Forms</i> , composto por 30 perguntas, que buscaram aferir suas opiniões sobre, entre outros, conceito de ciência, papel da ciência para a sociedade, meio de acesso a temas sobre ciência, temas de relevância e se observavam a cidade de Teixeira de Freitas como possível local de produção de CT&I. O questionário foi organizado com base no formulário produzido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para a pesquisa nacional sobre Percepções de CT&I, no ano de 2015. A faixa etária dos entrevistados variou entre 24 e 46 anos, o sexo masculino teve maior participação com 58,3% e o sexo feminino 41,7%. Os resultados mostraram que 75% entendem C&T como produção de remédios para tratar doenças, desenvolvimento de eletrônicos e desenvolvimento de técnicas agropecuárias; em menor proporção (41,7%) acreditam que C&T são criação de espaço para arte e cultura. Solicitamos que os professores estabelecessem a gradação de 1 a 10 sobre o grau de interesse de determinados assuntos no seu cotidiano, o que mais impactou foi “educação” (91,7%) e o teve menor impacto foi “moda” (33,3%). Perguntados sobre o meio de acesso à informação ‘sites de instituições de pesquisa, jornais e revistas virtuais’ foi unanimidade nas respostas; em contrapartida, “Twitter” teve 0% das escolhas. Na compreensão dos professores sobre o que é o cientista 75% o entendem como “pessoa comum com treinamento especial”. No tange o papel do cientista 83,3% dos docentes o definiram como “ajudar a humanidade”. Indagados sobre os benefícios e malefícios da C&T, 58,3% opinaram por “trazem mais benefícios para a sociedade”. Questionados sobre investimento do Brasil para desenvolvimento de pesquisas em C&T 91,7% assinalaram a opção “não, não investe o suficiente”. Acerca de locais onde se produzem C&T “universidade” ficou em primeiro lugar com 75% das respostas e em segundo, empatados, estão “laboratórios” e “escolas” com 66,7%. Quando a pergunta foi sobre o conhecimento de biblioteca pública e/ou museu na cidade de Teixeira de Freitas, 58,3% afirmam ter conhecimento desses espaços. Sobre realização de atividade na biblioteca e/ou museu 66,7% afirmam não terem realizado. No que diz respeito a participação em eventos sobre C&T, 91,7% afirmam terem participado. E, por último, perguntados sobre o interesse em saber sobre C&T 100% responderam “muito interesse”. Com base nos dados do público analisado, é possível perceber uma visão de ciência que, à primeira vista, aproxima-se do “paradigma tradicional” (MYERS, 2003), ao instituir a universidade como <i>locus</i> de

produção de saber. Por outro lado, os depoimentos orientam perspectivas do papel da ciência como benefício para a sociedade (LIMA; NEVES; DAGNINO, 2008) e o reconhecimento de outros ambientes possíveis de produção de conhecimento (escola e espaços culturais), alinhadas a discursos mais contemporâneos.

Palavras-Chave: Ciência, Tecnologia e Informação; opinião pública; professores universitários.

REFERÊNCIAS

LIMA, M. T.; NEVES, E. F.; DAGNINO, R. Popularization of science in Brazil: getting onto the public agenda, but how? **Journal of Science Communication**, v. 7, n. 4, p. 1-8, 2008.

MYERS, G. Discourse studies of scientific popularization: questioning the boundaries. **Discourse Studies**, v. 5, n. 2, p. 265-279, 2003.

PÔSTER 10:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Dalila Bittencourt de Souza Pellegrine
E-MAIL:
lilavet@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE MUNICIPAL MATERNO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Dalila Bittencourt de Souza Pellegrine¹, Gabriel Almeida Santos², Marina Lima de Oliveira Carvalho¹, Thaíssa Fernandes de Souza Soares¹, Hortênciã Silva Andrade¹, Rodrigo Silva Santos³.
Instituições de origem Acadêmica do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Membro da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFSB. ¹ Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Federal do Sul da Bahia e Acadêmico de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde, na UFSB, Campus Paulo Freire. Membro da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFSB. ² Docente do Centro de Formação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Coordenador da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFSB. ³
RESUMO A Lei 13.435/2017 no Brasil institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno, estabelecendo que haja intensificação no país em ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância da amamentação. O Ministério da Saúde orienta o aleitamento exclusivo até os 6 meses de vida da criança, podendo ser feita a introdução de alimentos complementares após essa fase. O leite materno contribui na redução da morbimortalidade infantil e é uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança mais econômica e eficaz existente. Além de reduzir o risco materno de desenvolver câncer de mama e de ovário. Diante disso, às ações de promoção da amamentação antes, durante a gestação e no puerpério são estratégias com impacto positivo para incentivo, manutenção e prevalência do aleitamento materno. Objetivou-se neste trabalho relatar a experiência vivenciada pelos ligantes da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) da Universidade Federal do Sul da Bahia sobre a ação da promoção do aleitamento materno na Unidade Municipal Materno Infantil (UMMI) em Teixeira de Freitas-BA durante o “Agosto Dourado”. Foi confeccionado um folder ilustrativo com informações acerca dos benefícios, orientações e mitos sobre o aleitamento para a díade mãe-filho a serem entregues nas visitas na UMMI. Foram realizadas visitas em duplas ou trios no turno matutino com duração média de três horas entre os dias 16/08 e 31/08 de 2018. Nestas visitas, as

parturientes das salas de parto normal e cesáreo foram abordadas individualmente com a entrega do folder e explicação. Foi perceptível que o diálogo durante os encontros tornou-se enriquecedor para as mães e acompanhantes ao analisar as suas interações com as informações e o exercícios dessas na prática do aleitamento. Muitas puérperas aproveitaram o momento para compartilhar alguma situação que ocorria durante o aleitamento e tiveram suas dúvidas sanadas, como por exemplo, o porquê da necessidade do bebê está com a região abdominal voltada para a mãe e o tempo da deglutição e respiração do recém nascido. Essa experiência proporcionou aos ligantes a compreensão da importância da existência do Agosto Dourado e o quanto a ação do aleitamento materno desde a sala de parto, exclusivo e em livre demanda até o 6º mês, podendo se estender até os 2 anos ou mais, é benéfico para a díade mãe-filho, sendo esses benefícios refletidos até a vida adulta desse recém nascido. Foi possível também vivenciar a realidade do outro, ao nos depararmos com mães que apesar da tentativa de conscientização, foram receptivas na escuta, porém apresentaram postura de resistência na prática do aleitamento. Além disso, a prática contribuiu no processo de ensino-aprendizagem para os acadêmicos ligantes haja visto que para desempenhar a ação foi necessária preparação prévia sobre a temática por meio de estudo e leitura bibliográfica durante reuniões da LAGO. Por fim, o agosto dourado permitiu ainda o compartilhamento de experiências entre os envolvidos e a percepção de quanto é importante realizar atividades educativas como esta, devido a demanda de dúvidas sobre a amamentação.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno, Promoção da Saúde, Agosto Dourado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

FERNANDES, Borges et al. Condutas de gestores relacionadas ao apoio ao aleitamento materno nos locais de trabalho. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 3, 2018.

JAVORSKI, Marly et al. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. 03329, 2018.

PÔSTER 11:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: DANILO RIBEIRO PATEZ
E-MAIL: patezribeiro@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Educação
TÍTULO O ENSINO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS: DIÁLOGOS COM A DIVERSIDADE
Daniilo Ribeiro Patez ¹ Kátia Costa Ferreira ² Patricia Ribeiro Patez ³ Guilhermina Elisa Bessa da Costa ⁴
Instituições de origem ¹ Universidade do Estado da Bahia-UNEB
RESUMO Em virtude das mudanças tecnológicas e dos avanços que ocorrem cotidianamente em nossa sociedade, é necessário repensar a prática pedagógica, com vistas à redução das desigualdades na sala de aula e na sociedade como um todo. Sendo assim, surge a necessidade de se compreender a relação entre educação, desigualdades, inclusão social, e seus pressupostos teóricos-metodológicos, os quais poderão configurar-se em um estudo significativo para a formação e atuação do educador (a). Este trabalho constitui-se em um relato de pesquisa com o objetivo de analisar os impactos da inserção do componente curricular Libras do curso de Licenciatura em História e Letras Português e Literaturas do Departamento de Educação Campus X, da Universidade do Estado da Bahia, quanto à implantação da Libras na modalidade semipresencial do componente curricular LIBRAS. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, com abordagem qualitativa. A Língua Brasileira de Sinais foi estabelecida pelo Decreto nº. 5626 criado em 2005 regulamentou a Lei nº.10.436/02 e auxilia na proposta de formação docente, pois estabeleceu a inclusão da Língua Brasileira de Sinais, como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura e nos cursos de Fonoaudiologia. Nesse decreto também constam determinações quanto ao uso de interpretes nas instituições de ensino básico e superior que tenham matrícula de estudante surdo, e orientações quanto a promoção de cursos para formação docente em LIBRAS e de intérpretes. O referencial teórico para a pesquisa foi utiliza-se BRASIL (2002), CAPOVILLA (2008), FREIRE (1994), GESSER (2012). Na área do ensino da Libras e da formação docente utiliza-se os estudos de QUADROS (2004), SÁ (2011), STAINBACK (1999), SKLIAR (2013), STROBEL (2008), TARDIF (2002) dentre outros. Os resultados apontam que os estudantes concordam com a inserção do componente curricular da Libras no curso de Licenciatura, pois corrobora para novas dimensões da prática educativa para a

educação de surdos, colabora também para a concepção da estrutura da Língua, e de noções básicas de um Língua gesto-visual, demonstrando estratégias e possibilidades de abordagens para o ensino da Libras, além de proporcionar debates relevante no que tange aos preconceitos e estereótipos acerca da surdez e demonstra a necessidade que seja efetivada políticas públicas para defesa das pessoas surdas e da garantia de direitos. A **conclusão** da pesquisa revela que apesar das dificuldades iniciais do contato a LIBRAS, percebemos que houve um avanço no decorrer do semestre e aponta para a urgência em continuar oportunizando a formação de professores para a educação inclusiva e bilíngue, com vistas à valorização da cultura surda dentro e fora da sala de aula, utilizando inclusive os recursos das tecnologias da comunicação e informação, propiciando um diálogo constante com a diversidade, numa perspectiva interdisciplinar entre a Língua oral e da língua escrita, fomentando novas pesquisas e conhecimentos com vistas a uma prática pedagógica inovadora na perspectiva de promover a redução das desigualdades linguísticas, sociais e culturais, promovendo o respeito às diferenças no que tange ao processo de ensino-aprendizagem na educação da comunidade surda e no processo formativo dos educadores na educação básica e no ensino superior.

Palavras-Chave: LIBRAS; Educação de Surdos; redução das desigualdades.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei n. 10.436 de 24 de Abril de 2002, Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília - DF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm. Acesso em 27 mar. 2018.

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. 3.ed. Editora Edusp, 2008

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. Paulo Freire – São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A Aquisição da Linguagem. Editora Artmed, 1997. QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira**. Editora Artmed, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira de.org. **Surdos qual escola?**. Manaus: Editora Valer e Edua, 2011.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação. Porto Alegre, 2013.

STAINBACK, S. e STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

STROBEL, K. L. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 1.ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

¹ Graduado em História pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Pós-graduado em História Social do Brasil. Pós-graduando em História e Cultura Afro-brasileira. Professor do Instituto Francisco de Assis-IFA.

Voluntário no Laboratório de Educação Inclusiva-UNEB.

² Graduanda em História pela Universidade do Estado da Bahia. Bolsista do Projeto de Residência Pedagógica da UNEB-PROGRAD/CAPEB. Monitora voluntária do Laboratório de História-UNEB.

³ Graduanda em Educação Física pela Universidade do Estado da Bahia. Bolsista Voluntária de Iniciação Científica. UNEB/PPG. Monitora de extensão do Laboratório de Educação Inclusiva-UNEB

⁴ Pedagoga. Psicopedagoga. Mestre em Gestão de Tecnologias aplicadas à Educação. Especialista em Docência do Ensino Superior e História do Brasil. Professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus X. Membro do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência-COMPED. Coordenadora do Curso de Licenciatura em História-UNEB/CAMPUS X.

PÔSTER 12:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Emilly Brenda Silva Teixeira
E-MAIL:
emillybrenda@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO PERCEPÇÕES PÚBLICAS DE CT&I COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA
Caroline Rocha Pimenta Alves¹, Dara dos Santos Lima¹, Emily Brenda Silva Teixeira¹, Iago Santos de Oliveira¹, Maria Luiza Soares Santos¹
Instituições de origem Universidade Federal do Sul da Bahia
RESUMO O objetivo deste trabalho foi compreender as percepções dos professores da educação básica da cidade de Teixeira de Freitas, Bahia, sobre ciência, tecnologia e inovação. Para tanto, 9 professores de escola pública foram entrevistados e responderam um questionário semiestruturado, composto por 13 perguntas, que buscaram identificar suas opiniões sobre o conceito de ciência, o papel da ciência para a sociedade, o meio de acesso a temas sobre ciência, os temas de relevância, se observavam a cidade de Teixeira de Freitas como possível local de produção de CT&I entre outros. O questionário foi organizado com base no formulário produzido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para a pesquisa nacional sobre Percepções de CT&I, no ano de 2015. Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados (55%) relaciona ciência e tecnologia ao desenvolvimento de eletrônicos. Em contrapartida, 11,1% afirmam que ciência e tecnologia (C&T) se refere à produção de material didático para ensino. 88,8% dos entrevistados demonstraram mais interesse pelo tema da educação; a ciência e tecnologia, por sua vez, foi citada como tema por 66,6% dos professores. As entrevistas demonstraram ainda que todos os entrevistados utilizam ferramentas virtuais para ter acesso a informações, sendo que a maioria deles (66,6%) também se utilizam de outras ferramentas, como livros, artigos científicos, revistas e jornais. De modo geral, a visão que se tem de cientistas é que estes são pessoas inteligentes que fazem coisas úteis para humanidade (80%). Além disso, a maioria dos respondentes acredita que a C&T podem trazer tanto benefícios quanto malefícios para sociedade e todos defendem que o Brasil não investe recursos suficientes para desenvolvimento e manutenção dessa área. Quando perguntados sobre os locais de produção da ciência, todos afirmaram que as universidades, escolas e laboratórios são as principais estruturas com essa finalidade. A maioria dos participantes respondeu saber da existência da biblioteca pública no município, embora nunca tenham realizado nenhuma atividade no local. A pesquisa demonstrou ainda que 66,6% deles já participaram de eventos que envolviam ciência e tecnologia, sendo que a maioria participou na universidade, durante a formação superior. Ademais, uma maioria expressiva (88,8%) considera o tema interessante e expressa vontade de saber mais sobre o assunto. Nesse sentido, percebe-se que a ciência e a tecnologia ainda são vistas como elementos distantes do cotidiano do grupo pesquisado. Por esse motivo, entende-se a necessidade da realização de medidas que promovam uma disseminação dessa área, como a popularização da ciência, visto que a C&T se configuram como prática social e estão

diretamente relacionadas às decisões que influenciam fortemente os rumos da sociedade (CUNHA, 2009).

Palavras-Chave: Percepções sobre ciência e tecnologia, Popularização da ciência, Desenvolvimento científico.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Marcia Borin da. **A percepção da Ciência e Tecnologia dos estudantes de Ensino Médio e a divulgação científica.** 2009. 363 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

PÔSTER 13:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Fábia Santana de Lima
E-MAIL:
Binhafabia89@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Artes
TÍTULO PARECE BOLERO: MEMÓRIAS DE CAFONAS E SERTANEJOS DAS DÉCADAS DE 1970 E 1980 NO ARROCHA BAIANO
Fábia Santana de Lima André Domingues dos Santos
Instituições de origem ¹ Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB
RESUMO <p>Do ponto de vista referencial, o presente projeto (em curso desde o final de 2014) está firmado sobre um tripé teórico composto pela semiótica da canção, a história cultural e a antropologia urbana, ao qual se somam estudos comunicacionais massivos focados em realidades específicas do Brasil e da América Latina. Nesse ponto específico da pesquisa, o trabalho partirá da análise estrutural e comparativa da vasta e assistemática obra fonográfica de Pablo e outros nomes de destaque no universo do arrocha e dos artistas aqui correlacionados, isto é: os ditos “cafonas” e “sertanejos” das décadas de 1970 e 1980. Ao mesmo tempo, será consultada a pouca bibliografia já identificada sobre esse tema, cotejando seus argumentos e o material já colhido e analisado. Por fim, será levantada e qualificada a produção de bolero dos tais “cafonas” e “sertanejos” sem relação direta com o arrocha, a fim de se avaliar a pertinência interna desse ritmo em suas obras. A partir do material encontrado e das análises também serão buscados novos referenciais bibliográficos de apoio</p>

Para realização dessa pesquisa, foram realizadas leituras dos livros *Eu não sou cachorro não* (Paulo Cesar de Araújo – 2002) e *Cowboys do asfalto* (Gustavo Alonso, 2011), audições das canções presentes em ambas obras, leitura do texto *O cancionista: composição de canções no Brasil* (Luiz Tatit, 2002), além de audições dos discos Chitãozinho e Xororó (1970) e Os meninos do Brasil (1989); Quebradas da noite (1983), Chystian & Ralf (1988); Leandro & Leonardo (1983) e Leandro & Leonardo vol.3 (1989); Zezé di Camargo & Luciano (1991) e Zezé di Camargo e Luciano (1993) - com o acréscimo da música “*Muros coloridos*”, de Leandro e Leonardo (1986)

Percebeu-se uma relação estreita entre os diversos usos de bolero dos chamados “cafona” das décadas de 60 e 70, dos sertanejos da segunda metade da década de 80 e do arrocha contemporâneo. Tais usos, naturalmente, também implicam singularidades relevantes. É notável, por exemplo, que as músicas da década de 80 são mais passionais do que se estava acostumado a ouvir nos boleros dos anos 60 e 70. Suas letras tratam o amor e a desilusão amorosa com mais profundidade, enquanto a geração de Lindomar Castilho era mais irônica nesses quesitos, como podemos notar na canção “Você é doida demais”, por exemplo. Vendo deste ponto, conseguimos encontrar letras ainda mais tristes e exageradas, como podemos em canções como “Pecado de amor” e “Por que homem não chora” do cantor Pablo, intitulado o rei da “sofrência”. As melodias da música brega atual continuam tendo uma passionalização acentuada, embora as bandas que eram responsáveis por executá-las tenha sido substituídas por um teclado, e no máximo, uma guitarra elétrica. As semelhanças entre esses 3 momentos estudados, porém, são bem mais amplas e estruturais. Seus principais temas são o amor, paixões proibidas, desilusões, rompimentos, traição e tristeza. As melodias são passionais, com grande exploração da tessitura, do grave ao agudo, e as interpretações mais pesadas, com vibratos e uso frequente do registro mais agudo.

Palavras-Chave: sofrência ; brega ; cafona ; arrocha ; sertanejo

REFERÊNCIAS

ALONSO, Gustavo: *Cowboys do asfalto: música sertaneja e modernização brasileira*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2015.

ARAÚJO, Paulo César de: *Eu não sou cachorro não: música popular cafona e ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

TATIT, Luiz: *O cancionista: composição de canções no Brasil*, 2ª edição. São Paulo: Edusp, 2002.

Atenção: Usar fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, espaçamento simples, cor preta.

PÔSTER 14:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Clara Pereira Viana
E-MAIL:
Claraviana2007@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO PERCEPÇÕES PÚBLICAS DE CT&I COM ALUNOS DO OITAVO ANO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA Clara Pereira Viana ¹ , Thyago de Angeli Leite ¹ , Eliseu Alves da Silva ¹
Instituições de origem ¹ Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire
RESUMO O objetivo deste trabalho foi compreender as percepções de alunos do oitavo ano de escola pública e privada de uma cidade do interior do sul da Bahia, Teixeira de Freitas, sobre ciência, tecnologia e inovação. Para tanto doze estudantes (50% escola pública e 50% escola privada) responderam a um questionário semiestruturado, composto por 13 perguntas, que buscaram aferir suas opiniões sobre, entre outros, conceito de ciência, papel da ciência para a sociedade, meio de acesso a temas sobre ciência, temas de relevância e se observavam a cidade de Teixeira de Freitas como possível local de produção de CT&I. O questionário foi organizado com base no formulário produzido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para a pesquisa nacional sobre Percepções de CT&I, no ano de 2015. Os resultados se mostraram surpreendentes, visto que, de modo geral, as escolas públicas demonstraram um entendimento mais amplo sobre ciência e tecnologias. A análise dos questionários dos estudantes vinculados à escola pública apontou uma percepção em relação à definição de C&T com maiores destaques para o desenvolvimento de eletrônicos (50%), produção de remédios (33,3%), materiais didáticos (33,3%) e técnicas agropecuárias (33,3%), tendo como principais informantes sobre o tema o Google e o Wikipédia (66,7%), sites de instituições de pesquisa (33,3%), além de contarem com o apoio do Facebook (33,3%). Com relação ao cientista, a maioria acredita que estes servem a interesses econômicos produzindo conhecimento em áreas específicas (50%), cabendo apenas 33,3% para pessoas inteligentes que fazem coisas úteis a humanidade. Relacionado ao papel de C&T, 66% apontam como principal intuito ajudar a humanidade, ao mesmo tempo, que 50% relatam trazer mais benefícios do que malefícios. No contexto privado, os alunos acreditam que C&T servem principalmente para produção de remédios (83,3%), tendo como base de informação o Google e o Wikipédia (66,6%), além de sites de instituições de pesquisa (50%). Estes, em sua maioria, também acreditam que os cientistas são pessoas inteligentes que fazem coisas úteis a humanidade (50%), trazendo tanto benefícios quanto malefícios (66,7%). Por outro lado, os alunos de ambos os contextos acreditam que o Brasil não investe o suficiente em recursos para C&T, demonstrando grande interesse sobre a área. Os alunos também

acreditam que a cidade de Teixeira de Freitas desenvolve C&T em universidades, escolas, salas de aulas, laboratórios, entre outros, desconhecendo em grande maioria, a presença de biblioteca pública na cidade. Desse modo, observa-se, no contexto público, uma consciência mais ampla do papel da CT&I como ferramenta para o desenvolvimento social (LIMA; NEVES; DAGNINO, 2008), enquanto na escola privada resiste uma visão de ciência voltada para apenas uma das possibilidades de produção de conhecimento (MYERS, 2003) e contribuição social. Por outro lado, o interesse e o reconhecimento da importância do tema para os estudantes mostra-se como ponto positivo, contudo, infelizmente, recursos para o incentivo e produção de conhecimento em tais contextos educacionais deixam a desejar e contribuem para limitar as formas de perceber a realidade e, em consequência, as possibilidades de desenvolvimento da nação.

Palavras-Chave: percepções de ciência e tecnologia, opinião pública, estudantes de escolas públicas e privadas.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE GESTÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS. **Percepção pública da CT&I no Brasil 2015**. Disponível em <http://percepcaocti.cgee.org.br/wp-content/themes/cgee/files/questionario.pdf> Acesso em 27 jun. 2018.

LIMA, M. T.; NEVES, E. F.; DAGNINO, R. Popularization of science in Brazil: getting onto the public agenda, but how? **Journal of Science Communication**, v. 7, n. 4, p. 1-8, 2008.

MYERS, G. Discourse studies of scientific popularization: questioning the boundaries. **Discourse Studies**, v. 5, n. 2, p. 265-279, 2003.

PÔSTER 15:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Eliseu Alves da Silva
E-MAIL:
eliseu.letras@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Linguagens
TÍTULO <i>DRAMAS AND DIALOGUES: TEMAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM FORMA DE RÁDIONOVELAS</i>
Eliseu Alves da Silva¹
Instituições de origem¹ Universidade Federal do Sul da Bahia – Campus Paulo Freire
RESUMO Estudos no campo do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras tem destacado a urgência de propostas de ensino que promovam não apenas a ampliação das habilidades linguísticas dos estudantes mas também o desenvolvimento da agência na/da aprendizagem e a inserção na cultura global multiletrada (COPE; KALATZIS, 2010; TAGATA, 2011). Nessa perspectiva, dentro do desenho pedagógico da UFSB, o desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua inglesa desempenha papel central dentro do plano institucional de promover a afiliação do estudante à cultura universitária e garantir-lhe uma atuação mais autônoma no universo da globalização. Assim, este trabalho visa apresentar os resultados de um trabalho em desenvolvimento no componente curricular Expressão Oral em Língua Inglesa, no qual os alunos de duas turmas do componente (uma da sede e outra do CUNI Teixeira) estão produzindo radionovelas que abordem temas relacionados à ciência e tecnologia. As produções dos alunos buscam contextualizar assuntos do dia a dia ou a possibilidades de aplicação de C&T para a promoção de qualidade de vida. A metodologia de trabalho implementada na produção das histórias prevê: 1) organização da versão escrita das novelas, produção de roteiros; 2) definição dos personagens; 3) ensaio das falas em língua inglesa; 4) gravação dos folhetins em áudio; e 5) edição das gravações, inclusão de trilha e efeitos sonoros. Os temas abordados discutem questões de saúde, genética, identidade de gênero, cyberbullying, desigualdade racial, xenofobia entre outros. Em termos dos gêneros escolhidos pelos alunos para orientar a produção dos roteiros, destacam-se o drama, o romance e a ficção científica. As personagens criadas para darem vida às histórias varia entre pais homofóbicos, casais homossexuais, imigrantes venezuelanos, astronautas, mulheres cientistas etc. Espera-se que a partir da prática socialmente situada de produção na língua alvo os estudantes possam ressignificar seus papéis no processo de aprendizagem do idioma e, da mesma forma, por meio da discussão dos temas sociais que servem de enredo para as radionovelas, possam (re)conhecer e valorizar a própria cultura e identidade.
Palavras-Chave: ciência e tecnologia, aprendizagem de língua inglesa, radionovela
REFERÊNCIAS COPE, B.; KALATZIS, M. The things you do to know: an introduction to the pedagogy of multiliteracies. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. Pedagogy of Multiliteracies . Learning by Design. p. I-36, 2015. DOI 10.1057/9781137539724-I. TAGATA, W. M. Experiências se ensino e aprendizado de língua inglesa no ensino superior dentro de uma proposta de multimodalidade e letramento crítico. In: JORDÃO, M.

(Org.). **Letramentos e Multiletramentos no ensino de línguas e literaturas**. p. 79-91, 2011.

PÔSTER 16:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gabriel Almeida Santos
E-MAIL:
bielsantospir@outlook.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA FEIRA AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS - BA
Gabriel Almeida Santos¹, Yago Soares Fonseca², Karolina de Oliveira Lima³, Murilo Sousa Ramos³, Aline Prates Correia³, Grasiely Faccin Borges⁴
Instituições de origem Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB. Acadêmico do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde na UFSB, Campus Paulo Freire. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde - NEPS. ¹ Acadêmico do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências na Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde-NEPS. ² Acadêmico(a) do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Membro(a) do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde-NEPS. ³ Professora Doutora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências e Centro de Formação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde-NEPS. ⁴
RESUMO A Política Nacional de Promoção da Saúde mostra que é necessário cuidar da vida para reduzir a vulnerabilidade ao adoecer, incapacidade, sofrimento crônico e morte prematura da população. A prática de promoção à saúde deve estar relacionada com a educação em saúde como forma de conscientizar jovens, adultos e idosos, dando a eles autonomia para que tomem providências quanto a sua qualidade de vida. Nessa perspectiva, ações que visam ao mesmo tempo educar e promover saúde, são de grande importância para a promoção da saúde e prevenção de comorbidades, resultando em benefícios inquestionáveis ao indivíduo quando realizada de forma adequada. Objetivou-se descrever uma ação de promoção da saúde dirigida aos participantes de uma Feira Agroecológica no município de Teixeira de Freitas-BA. A ação ocorreu no dia 20 de abril de 2018 sobre a temática “Cuidados com a PA” e foi coordenada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde - NEPS da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB. As atividades foram realizadas no Centro de Formação em Ciências da Saúde da UFSB, local onde ocorre a Feira Agroecológica. Foram atendidos na ação 79 pessoas, dentre elas jovens (Grupo 1- G1), adultos e idosos (Grupo 2- G2). Coletou-se medidas antropométricas de peso, altura e circunferência abdominal (CA), além da aferição da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC) dos participantes. Em seguida calculou-

se o Índice de Massa Corporal (IMC). Após a coleta eram realizadas orientações acerca dos riscos e comorbidades que a alteração destes fatores podem acarretar, enfatizando a importância de uma boa alimentação e atividades físicas regulares para controle dos fatores de risco. Durante a atividade, observou-se que 43,03% dos participantes eram adolescentes com idade média de $15,44 \pm 0,89$ anos e 56,96% eram adultos ou idosos com idade média de $41,82 \pm 14,71$ anos. O primeiro grupo (G1) obteve como média da pressão arterial sistólica (PAS) $117,82 \pm 11,76$ mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) de $65,82 \pm 7,79$ mmHg. A média do peso e altura foram respectivamente $56,47 \pm 13,11$ kg e $1,64 \pm 0,09$ m, com IMC médio de $21,12 \pm 4,58$ kg/m². A FC média desse grupo foi $88,18 \pm 13,56$ bpm e CA de $72,01 \pm 9,94$ cm. O segundo grupo (G2), apresentou média de PAS de $132,71 \pm 21,86$ mmHg e PAD $76,53 \pm 12,54$ mmHg, média de peso de $75,78 \pm 15,24$ kg e altura $1,65 \pm 0,09$ m, com IMC médio de $27,78 \pm 5,43$ kg/m². Por fim, a média da FC foi de $85,51 \pm 11,11$ bpm e CA de $89,51 \pm 12,76$ cm. Assim observou-se que o G1, apresenta valores relativamente mais baixos quando comparado ao G2. Diversos fatores podem estar relacionados com essa diferença, como às alterações fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento. Ações como essa garantem que as intervenções de promoção à saúde estejam além dos muros das unidades básicas de saúde, favorecendo a ampliação da prevenção de doenças e agravos, do cuidado e do fazer saúde no local onde os sujeitos vivem, trabalham e interagem.

Palavras-Chave: Qualidade de vida; Pressão Arterial; Promoção da Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de promoção da saúde**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

GELEILETE, T. J.; COELHO, Eduardo Barbosa; NOBRE, Fernando. Medida da pressão arterial. **Revista Brasileira de Hipertensão**, v. 16, n. 2, p. 118-122, 2009.

LIMA DA SILVA, J. L. Educação em saúde e promoção da saúde: a caminhada dupla para a qualidade de vida do cliente. **Informe-se em promoção da saúde**, v. 1, n. 1, p. 03, 2006.

PÔSTER 17:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gabriel Santos Costa da Cruz
E-MAIL:
gabrielscostac@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar.
TÍTULO
OFICINAS CIENTÍFICAS PROMOVIDAS POR UM GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Gabriel Santos Costa da Cruz¹, Grasiely Faccin Borges³, Guilherme Paranhos Goulart¹, Yago Soares Fonseca², Gabriel Almeida Santos⁴
Instituições de origem Acadêmico do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde - NEPS. ¹ Acadêmico do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências na Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde - NEPS. ² Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências e Centro de Formação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde- NEPS. ³ Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB. Acadêmico do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde na UFSB, Campus Paulo Freire. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde - NEPS. ⁴
RESUMO
A universidade é um espaço de inúmeras potencialidades onde o estudante desenvolve aptidões e aprimora suas capacidades à medida em que encontra oportunidades. A realização de minicursos e oficinas é importante fator de ampliação do conhecimento, pois agrega valor à formação do acadêmico, complementando-a. A equipe do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPS), propôs, em comemoração aos dois anos de existência do grupo, para os estudantes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) lotados no campus Paulo Freire, uma série de oficinas e um minicurso, com o intuito de promover conhecimentos nas áreas da saúde e ciências. Desse modo, as atividades propostas pelos discentes e orientadas pela coordenadora do grupo, funcionou como uma importante estratégia de popularização das diversas ciências, influenciando saberes significativos ao alunado da UFSB. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da ação promovida em comemoração ao segundo aniversário do NEPS, que aconteceu na UFSB no período de 03 a 06 de julho de 2018. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem quali-quantitativa. Para preparação do evento, o grupo se subdividiu em equipes que ficaram responsáveis por preparar uma atividade, baseando-se em referências atuais, como artigos e sites especializados, bem como em conhecimentos prévios adquiridos. Os temas apresentados

foram construídos de forma didática para o pleno aproveitamento dos participantes. O minicurso ofertado, intitulado Florais de Bach, oportunizou o fortalecimento da saúde emocional através dos aspectos positivos em que cada flor atua. No Brasil, essa atividade está incluída nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as oficinas, foi realizada a oficina de Introdução à Técnica de Aferição da Pressão Arterial, haja vista que esse procedimento é um dos mais realizados na área da saúde e provê dados que caracterizam o diagnóstico da hipertensão arterial e conduzem seu tratamento; outra oficina promovida trouxe uma Introdução ao Suporte Básico de Vida, que visou apresentar as ações de Suporte Básico de Vida (SBV) recomendadas pelo American Heart Association no atendimento às vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR) e Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE); e, por fim, como estratégia de promoção da metodologia científica, foi ofertada a oficina de Introdução ao Currículo Lattes que objetivou orientar os alunos no cadastro na plataforma Lattes e preencher as titulações e demais atividades acadêmicas realizadas. A oficina de Introdução à Técnica de Aferição da Pressão Arterial contou com a participação de 29 universitários, e a oficina de Introdução ao Suporte Básico de Vida, com 11 participantes, além de um minicurso sobre aplicação de Florais de Bach, com 10 participantes. A oficina de introdução ao currículo lattes contabilizou 19 participantes. O evento contou com um total de 69 participantes universitários das diversas áreas. Conclui-se que as realizações das atividades foram propositivas, contando com a participação de estudantes de diversas áreas que se sentiram satisfeitos com o conhecimento adquirido de forma interdisciplinar, sobre temas relevantes para as suas formações.

Palavras-Chave: Oficinas; Saúde; Ciência;

REFERÊNCIAS

FERREIRA, André et al. Oficina em saúde e meio ambiente: contribuições para o ensino de Biologia. **Revista Areté Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 8, n. 16, p. 104-114, maio 2017.

FREITAS, Daniel Antunes et al. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 20, n. 57, p. 437-448, junho 2016.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, dezembro 2008.

PÔSTER 18:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gabriela de Azevedo Barbosa
E-MAIL:
gabrielabarbosa317@outlook.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde.
AVALIAÇÃO DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES
Gabriela de Azevedo Barbosa¹, Marina Lima de Oliveira Carvalho¹, Murilo Souza Ramos¹, Grasiely Faccin Borges²
¹ Acadêmicos Medicina na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), integrantes do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde (NEPS)
² Doutorado em Ciências do Desporto e Educação Física pela Universidade de Coimbra, Coimbra-Portugal, coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde (NEPS), docente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Itabuna-BA, Brasil
RESUMO
<p>A atividade física é um dos principais meios de prevenção ao aparecimento de fatores de risco cardiovascular, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM). O Teste de Caminhada de seis minutos (TC6) permite a avaliação das condições cardiorrespiratórias e assemelha-se a esforços da vida cotidiana. Objetivou-se com o estudo comparar o desempenho funcional de idosos portadores de risco cardiovascular por meio do TC6. Trata-se de um estudo descritivo aprovado pelo CEP da UEFS, CAAE: 58368216.1.0000.0053, parecer de nº 1.798.499. A amostra foi composta por 22 idosos (idade ≥ 60 anos), residentes do município de Teixeira de Freitas, que frequentavam uma Associação de Idosos. Foram divididos em dois grupos, onde o primeiro grupo (G1) composto por idosos com diagnóstico de HAS e/ou DM (40,90%) e o segundo grupo (G2) com idosos sem tais patologias (59,10%). Foi aplicado questionário socioeconômico e avaliou-se como variáveis pré e pós-teste a frequência cardíaca, a pressão arterial diastólica (PAD) e a pressão arterial sistólica (PAS). Os dados foram tabulados e distribuídos em planilhas eletrônicas do EXCEL. A análise estatística foi realizada com significância estipulada de $p < 0,05$. As idosas possuíam idade média de $67,54 \pm 6,43$ anos, onde a maioria se autodeclarou branca (45,45%). Em relação à escolaridade, cerca de 68,18% tinha apenas o ensino fundamental incompleto. Todos os grupos tiveram acréscimo significativo na pressão arterial após a realização do TC6. No entanto, as idosas com acometimento cardiovascular obtiveram um aumento maior em relação às que não o possuem. Os valores</p>

médios da pressão arterial registrados antes do teste para os grupos foram: PAS com $104,3 \pm 2$ e PAD com 89 ± 1 para o grupo G1; PAS de $102,3 \pm 2$ e PAD 86 ± 1 para o G2. Já os valores médios da pressão arterial registrados depois do teste para os grupos foram: PAS com $129,6 \pm 1$ e PAD com $103,6 \pm 1$ para o grupo G1; PAS de $121,3 \pm 1$ e PAD $90,6 \pm 1$ para o G2. Em relação à frequência cardíaca, as variações entre os dois grupos não foram significativas. O TC6 pode ser utilizado para avaliação da capacidade funcional de idosos que são acometidos por HAS e DM como fatores de risco cardiovascular.

Palavras-Chave: Teste de caminhada de seis minutos; Hipertensão; Diabetes mellitus; Idosos.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, J. P.; MORAES FILHO, R. S. Variabilidade da frequência cardíaca como instrumento de investigação do sistema nervoso autônomo. Revista Brasileira de Hipertensão, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 14-20, 2005.

LAGONI, C. S.; BORSATTO, A. C.; VALMORBIDA, L. A.; RESENDE, T. L. Teste de caminhada de seis minutos em idosos de uma instituição de longa permanência: valores, aplicabilidade e correlações. RBCEH, Passo Fundo, v. 10, n. 3, p. 285-295, set./dez. 2013.

PÔSTER 19:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gabriela de Azevedo Barbosa
E-MAIL:
gabrielabarbosa317@outlook.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde.
EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO PET-SAÚDE GRADUASUS EM AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE EM UMA COMUNIDADE
Gabriela de Azevedo Barbosa¹, Gabriel Santos Costa da Cruz², Ana Paula Pessoa de Oliveira², Marcus Vinicius Campos², Grasiely Faccin Borges²
Bolsistas Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia¹ Docentes da Universidade Federal do Sul da Bahia²
RESUMO Este estudo consiste em um relato de experiência das principais atividades desenvolvidas do Grupo PET Saúde Coletiva da UFSB durante os anos de 2016 e 2017. A experiência ocorreu nos bairros Caminho do Mar e Nova América, em Teixeira de Freitas-BA, buscando a criação de um Conselho Local de Saúde na região. O principal objetivo é descrever o estímulo ao exercício do controle social em saúde promovido por um grupo PET Saúde Coletiva, a partir de ações de educação em saúde e da viabilização de Conselho Local de Saúde em uma região de grande vulnerabilidade social do município de Teixeira de Freitas, BA. Em primeiro momento, por meio de uma pesquisa qualiquantitativa, semiestruturada, o grupo realizou um diagnóstico situacional na comunidade para identificar o grau de informação e interesse sobre controle social em saúde. Percebeu-se pouco conhecimento acerca dessa temática. Posteriormente, foram realizadas ações educativas sobre o conceito de saúde, o SUS e o controle social, em escolas, igrejas e nas ESF's para promover sensibilização e mobilização tanto da comunidade, quanto dos trabalhadores de saúde. Em seguida, a comunidade e os trabalhadores de saúde, com o apoio do Conselho Municipal de Saúde (CMS), foram estimuladas a participar das eleições do conselho local de saúde. Durante o diagnóstico inicial realizado no projeto, foram abordadas cerca de 450 pessoas da comunidade. Onde, apesar do pouco conhecimento, 70% demonstrou interesse sobre controle social e conselho de saúde. No processo eleitoral promovido por meio do grupo PET e CMS, 12 pessoas se candidataram. Ao todo, 199 votantes participaram das eleições, onde escolheram os representantes titulares e suplentes para representar a comunidade na busca de melhorias e fortalecimento da saúde nos bairros. Os 10 conselheiros eleitos foram empossados em uma cerimônia com

aproximadamente 50 pessoas, mostrando grande adesão da comunidade. Percebeu-se que as atividades educativas empregadas na sensibilização e mobilização, favoreceram um processo participativo tanto dos trabalhadores de saúde, quanto da comunidade, em prol do efetivo exercício do controle social em saúde. Durante o processo, foi possível contar com ESF's dispostas e uma grande articulação com o Conselho Municipal de Saúde. A implementação de um Conselho Local de Saúde de extrema importância, pois traz inúmeros benefícios para a comunidade e para o poder público, otimizando a gestão de recursos, e salientando as reais necessidades locais.

Palavras-Chave: Conselhos de saúde; Participação Social; Saúde Coletiva; Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

ROLIM, L. B; CRUZ, R. S. B. L. C.; SAMPAIO, K. J. A. J. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 139-147, mar. 2013.

MILANI, C. R. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.42, n.3, p. 551-79, maio/jun. 2008.

PÔSTER 20:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gabriela de Azevedo Barbosa
E-MAIL:
gabrielabarbosa317@outlook.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde..
VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES IDOSAS HIPERTENSAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM TEIXEIRA DE FREITAS-BA
Gabriela de Azevedo Barbosa¹, Aline Prates Correia¹, Ana Carolina Oliveira Carvalho¹, Gabriel Almeida Santos¹, Marina Lima de Oliveira Carvalho¹, Grasiely Faccin Borges²
¹ Acadêmicos Medicina na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), integrantes do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde (NEPS)
² Doutorado em Ciências do Desporto e Educação Física pela Universidade de Coimbra, Coimbra-Portugal, coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde (NEPS), docente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Itabuna-BA, Brasil
RESUMO
O presente estudo objetivou analisar a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e fatores associados em mulheres idosas hipertensas atendidas por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Teixeira de Freitas, BA. Trata-se de um estudo descritivo aprovado pelo CEP da UEFS, CAAE: 58368216.1.0000.0053, parecer de nº 1.798.499. A amostra foi constituída por 22 mulheres residentes na área urbana, atendidas em uma UBS. Foram coletados dados socioeconômicos e medidas antropométricas, sinais vitais e a VFC em repouso e PA, que foram tabulados em um banco de dados distribuído em planilhas eletrônicas do EXCEL e analisados pelo obtidas por meio do software Kubios HRV Analysis. As mulheres possuíam idade média de 61,02±4,44 anos, sendo que 73,91% se autodeclarou parda, 65,21% possuía apenas o ensino fundamental e 21,73 não sabia ler e escrever. Sobre medidas antropométricas, apresentaram média de massa corporal de 66,52±12,58 kg, estatura de 16±0,05 cm, circunferência abdominal de 93±12,96 cm e o Índice de Massa Corporal de 25,2±4,59 kg/cm ² . A Pressão Arterial Sistólica (PAS) apresentou média de 142,88±15,67mm/Hg, a diastólica (PAD) foi de 83,73±12,32mm/Hg. Avaliando a VFC, no domínio do tempo, o valor médio dos intervalos RR (mean RR) foram 718,89±63,17m/s e a média da Frequência Cardíaca de 84,79±7,92 bpm. Em relação ao domínio da frequência, foi

registrada potência no espectro FFT (“Fast Fourier Transform”) média igual a $638,05 \pm 458,72 \text{ m/s}^2$ em Frequência Muito Baixa (VLF), $435,18 \pm 387,47 \text{ m/s}^2$ em Baixa Frequência (LF) e $378,71 \pm 191,99 \text{ m/s}^2$ em Alta Frequência (HF). Enquanto no espectro AR demonstrou média equivalente a $1436,49 \pm 857 \text{ m/s}^2$, $611,98 \pm 729 \text{ m/s}^2$, e $535,21 \pm 389,21 \text{ m/s}^2$ em VLF, LF e HF respectivamente. A razão entre a LF e HF obteve média de $3,19 \pm 4,38 \text{ m/s}^2$ enquanto a razão entre LF e VLF foi de $1,57 \pm 1,79 \text{ m/s}^2$. Por meio das análises PAS e da PAD, verificou-se que os índices médios foram maiores do que está recomendado ($\leq 120/80$ mmHg), segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão e a última diretriz da American Heart Association (2017), onde os níveis pressóricos da PAS apresentaram uma variação muito maior que os da PAD. Quanto à VFC, a razão entre LF e HF e a variação dos valores de potência HF e LF, se apresentaram mais baixos na pesquisa. Enquanto os demais índices (RMSSD, STDRR, PNN50) que demonstram as análises estatísticas da VFC e o valor da potência VLF apresentaram-se consideravelmente altos comparados aos valores que outros autores evidenciam.

Palavras-Chave: Frequência Cardíaca, Idosas, Sinais Vitais, Envelhecimento, Sedentarismo.

REFERÊNCIAS

VANDERLEI, L. C. M.; PASTRE, C. M.; HOSHI, R. A.; CARVALHO, T. D.; GODOY, M. F. Noções básicas de variabilidade da frequência cardíaca e sua aplicabilidade clínica. Revista Brasileira Cir Cardiovascular, São José do Rio Preto, v. 24, n. 2, abr./jun 2009.

PASCHOAL, M. A.; PETRELLUZZI, K. F. S.; GONÇALVES, N. V. O. Estudo da variabilidade da frequência cardíaca em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Revista de Ciências Médicas, Campinas, v. 11, n. 1, p. 27-37, 2002.

PÔSTER 21:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gabriela de Azevedo Barbosa
E-MAIL:
gabrielabarbosa317@outlook.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde.
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA SAÚDE EM UMA COMUNIDADE ASSISTIDA POR UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Gabriela de Azevedo Barbosa¹, Marina Lima de Oliveira Carvalho¹, Denise Machado Mourão², Danilo Fernandes Ricardo³, Suzana Paula Andrade dos Anjos³, Grasiely Faccin Borges²
¹ Acadêmicos Medicina na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) ² Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) ³ Profissionais de Saúde da Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, Bahia
RESUMO
Trata-se de um relato de experiência que objetivou estudar o conhecimento popular sobre os conceitos de participação social e conselhos de saúde na comunidade assistida pela Estratégia Saúde da Família (ESF) Caminho do Mar, no município de Teixeira de Freitas, BA. O presente trabalho é resultado de um diagnóstico situacional, realizado pelo grupo PET-Saúde GraduaSUS 2016/2018 da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Foi utilizado um formulário próprio para avaliação do perfil dos entrevistados e conhecimentos sobre os temas em questão, com sete perguntas semiestruturadas. A análise dos dados foi realizada por meio de uma categorização das respostas obtidas de 174 voluntários. Pode-se verificar que a maioria das pessoas entrevistadas (67,5%) eram do sexo feminino e tinham escolaridade predominante do fundamental incompleto (44%). Grande parte dos entrevistados não desempenhava atividades de trabalho fora do âmbito doméstico (49%). Cerca de 92,5% relataram utilizar os serviços da unidade de saúde da comunidade. Além disso, 58% relataram já ter ouvido falar em participação social, porém destes, somente 17% realmente tiveram respostas condizentes com este conceito. Quanto a participação social em saúde, somente 12% tiveram respostas eram condizentes com o conceito. Apenas 22% já tinham ouvido falar em conselho de saúde, porém destes, somente 20,4% tiveram respostas condizentes com este conceito. Assim, pode-se verificar que a grande maioria da população estudada não tinha

conhecimentos claros sobre participação social e conselho de saúde. Apesar de ter-se evidenciado a falta de conhecimento sobre participação social e conselho de saúde pelos entrevistados, 77% responderam que gostariam de participar de um conselho local depois de terem recebido uma breve explicação do que seria esse conselho, mostrando assim o anseio desta comunidade por alternativas melhores para solucionar os problemas comunitários. Desse modo, torna-se evidente a necessidade do desenvolvimento de ações que promovam o conhecimento acerca dessas temáticas e cooperem verdadeiramente para um Sistema Único de Saúde de qualidade, contribuindo para os seus princípios e diretrizes.

Palavras-Chave: Participação Social; Sistema Único de Saúde; Conselhos de Saúde.

REFERÊNCIAS

SIQUEIRA, R. L.; COTTA, R. M. M.; SOARES, J. B. Conhecimentos Estratégicos Para a Participação Social no Sistema Único de Saúde. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v.39, n.1, p. 32-42, 2015.

ULHOA, D. A. M. Importância da participação popular nas ações de saúde. Iniciação à metodologia: textos científicos. Belo Horizonte, 2012. Tese (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

PÔSTER 22:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gine Alberta Ramos Andrade Kinjyo
E-MAIL:
ginekinjyo@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO AMPLIANDO O OLHAR SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CIDADANIA EM CONSTRUÇÃO
Gine Alberta Ramos Andrade Kinjyo ¹ , Cosme Andrade de Almeida ² , Guilhermina Elisa Bessa da Costa ³
Instituições de origem Faculdade do Sul da Bahia
RESUMO
O Projeto de Extensão “ Ampliando o Olhar sobre os Direitos da Criança e do Adolescente: caminhos para a cidadania ”, nasceu das discussões na disciplina de Direitos da Criança e do Adolescente com os acadêmicos do 9º período do curso de Direito, da Faculdade do Sul da Bahia – FASB. Os Objetivos cindiram-se em: possibilitar aos estudantes da Educação Básica, das escolas da rede pública e privada do município de Teixeira de Freitas/BA e de outras cidades e distritos da região do Extremo Sul da Bahia, conhecimento sobre os seus direitos, tendo como base, Estatuto da Criança e o Adolescente – ECA (Lei nº. 8.069/1990); oportunizar aos acadêmicos do curso de Direito, espaços educacionais para socialização da aprendizagem na área em comento; possibilitar o exercício da oratória e da argumentação jurídica aos graduandos de Direito. Da turma do 9ª A, participaram do projeto, 44 acadêmicos e, 21 da turma do 9º B. O referencial teórico do trabalho centra-se em Brasil (1988), Maciel (2018), Nucci (2017) e Rossato (2017). A metodologia teve uma abordagem qualitativa, onde os acadêmicos elaboraram resumo do

¹ Pedagoga. Advogada. Mestre em Educação. Especialista em Direito Civil e Processual Civil. Especialista em Direito Público. Professora da Faculdade do Sul da Bahia – FASB. Ativista de Direitos Humanos. Membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDECA.

² Pedagogo. Especialista em Docência do Ensino Superior. Professor da Faculdade do Sul da Bahia - FASB. Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental I e II, no Instituto Francisco de Assis – IFA.

³ Pedagoga. Psicopedagoga. Mestre em Gestão de Tecnologias aplicadas à Educação. Especialista em Docência do Ensino Superior e História do Brasil. Professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus X. Membro do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência-COMPED.

tema escolhido, plano de aula, slides, cartilhas, folder, panfleto, etc. Os temas das palestras foram: 1) Um olhar sobre o ECA; 2) Direitos Fundamentais da Criança e Adolescente; 3) Princípios do Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente; 4) Política de Atendimento; 5) Medidas de Proteção; 6) Medidas Socioeducativas; 7) Sistema de Garantia e Defesa de Direitos da Criança e Adolescente; 8) Conselho Tutelar. Cada acadêmico de Direito, entregou uma Carta de Apresentação na escola, junto a direção, autorizando a aula, assim como uma ficha de avaliação desta, que foi utilizada pelo (a) professor (a) regente da sala, avaliar a aula. Os acadêmicos registraram a aula proferida, através de fotografias que foram entregues a professora da disciplina, juntamente com a ficha de avaliação e o material da aula. O público foi definido anteriormente, qual seja, estudantes de 6 a 17 anos, do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Ao todo, foram realizadas 65 palestras, em escolas da rede pública e privada, totalizando um público de 1.300 estudantes. Os professores coautores procederam à correção e adequação dos planos de aula e avaliação do material produzido pelos acadêmicos. Os resultados alcançados demonstram que a experiência do projeto viabilizou um processo de integração com os estudantes da Educação Básica. Na **conclusão**, destacamos que o projeto de extensão atendeu aos objetivos propostos, vez que propiciou a ampliação dos debates acerca dos Direitos da Criança e do Adolescente, resultando em um projeto exitoso, por ter possibilitado a um universo de estudantes, conhecer e indagar sobre seus direitos, à luz do disposto no artigo 227 da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8.69/1990). Portanto, ressaltamos que a Instituição de Ensino também avaliou de maneira positiva o projeto de extensão, sendo que os envolvidos decidiram por sua continuidade, dada a sua relevância para a compreensão dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Palavras-Chave: ECA. Direito. Criança. Adolescente

REFERÊNCIAS

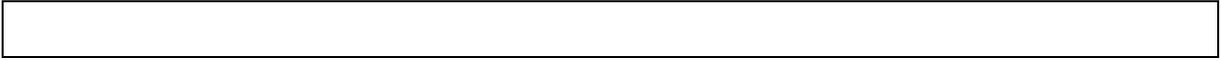
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16.07.1990.

MACIEL, Kátia Regina F. Lobo Andrade (coord.). **Curso de Direito da Criança e do Adolescente: aspectos teóricos e práticos**. 9. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2018.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Estatuto da Criança e do Adolescente Comentado: em busca da Constituição Federal das Crianças e dos Adolescentes**. 3. ed. rev., atual e ampl – Rio de Janeiro: Forense, 2017.

ROSSATO, Luciano Alves, *et all*. **Estatuto da Criança e do Adolescente: comentado artigo por artigo**. 9. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.



PÔSTER 23:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Highor Ramonn Prado Porto
E-MAIL:
highorr@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO
A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO LABORATORIAL DO HEMOGRAMA E A RELAÇÃO COM O PRÉ-NATAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Autor¹, Autor², Autor³
Highor Ramonn Prado Porto ¹ ; Renan Monteiro do Nascimento ² ; Lilian Santos Lima Rocha de Araújo ³
Instituições de origem¹
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB
RESUMO
<p>Introdução: O curso de Análises Clínicas consiste em um curso profissionalizante de nível médio no qual capacitam os estudantes para diversas possibilidades de trabalho, incluindo a realização de testes laboratoriais. O hemograma é o exame que permite a avaliação qualitativamente e quantitativamente dos componentes do sangue. O profissional analista clínico atua nos laboratórios e avalia microscopicamente os elementos do hemograma. O pré-natal é o período na qual acontece acompanhamento médico da gestante e se faz necessário a realização de exames complementares, e diante disso, faz-se necessário trabalhar os conceitos clínicos a respeito desses exames. Objetivo: Relatar a realização de um minicurso abordando a importância da interpretação laboratorial do hemograma e a relação com o pré-natal para alunos do 1º ao 4º ano do Curso de Análises Clínicas do Centro Territorial da Educação Profissional do Extremo Sul (CETEPES) em Teixeira de Freitas – BA. Metodologia: A ação teve o objetivo de sensibilizar os alunos, futuros profissionais, para a interpretação correta do hemograma, bem como a compreensão dos exames complementares no pré-natal e a educação e promoção da saúde. Foi executada pelo discente do primeiro período do segundo ciclo do Curso de Medicina da UFSB e se desprendeu através de revisões bibliográficas na biblioteca digital Scielo, destacando a justificativa do tema relacionado a gestante com a sua epidemiologia no Brasil; os diferentes impactos da gravidez; a interpretação laboratorial do hemograma e os seus valores de referência; a interpretação de exames complementares durante o pré-natal e a estimulação da promoção em saúde. A execução da exposição dialogada aconteceu com cerca de 60 alunos e profissionais da Enfermagem, por meio de recurso audiovisual, em um tempo médio de 120 minutos. Resultados: A viabilidade da ação foi possível devido a infraestrutura disponibilizada pelo CETEPES agregado ao interesse dos docentes e discentes na articulação com a UFSB. Quanto a ação com a prática clínica, mesmo com um poder limitado de diagnóstico do hemograma, é possível fazer avaliações de diversas situações, o que pode dá para os alunos uma base para estudos mais aprofundados. A ação proporcionou discussões e reflexões aos alunos, fazendo relação com a temática do pré-natal. Essas discussões possibilitam que os alunos se</p>

tornem adultos conscientes e profissionais da saúde com conhecimento científico e técnico a respeito da interpretação dos exames complementares, bem como estimulam a promoção e educação em saúde para a comunidade. **Conclusão:** As capacitações profissionais para os futuros analistas clínicos devem ser embasadas na expansão de competências que visem a prática do pensamento crítico e na compreensão da realidade cultural e socioeconômica. Como discente, a ação possibilitou potencializar conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico e compartilhá-lo. Destaca-se ainda o preenchimento de possíveis lacunas da grade curricular do curso em questão. A promoção de saúde aliado a obtenção de políticas públicas voltadas aos programas educacionais para a comunidade e estratégias que visam responsabilidades múltiplas são essenciais para que os indivíduos, os setores da sociedade e o Estado explorem cada vez mais essa prática.

Palavras-Chave: hemograma, análises clínicas, pré-natal, promoção de saúde

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico** 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

FAILACE, Renato. **Hemograma: Manual de Interpretação**. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GROTTO, Helena Zerlotti Wolf. O hemograma: importância para a interpretação da biópsia. **Rev. Bras. Hemoter**, São Paulo, vol. 31, n.3, pp.178-182, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151684842009000300013&lng=N&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 20 set. 2018.

NETO, et al. Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, vol. 60, n. 3, pp. 279, jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000300006>. Acesso em: 20 set. 2018.

Atenção: Usar fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, espaçamento simples, cor preta.

PÔSTER 24:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Isabella Rafael Soares Monteiro
E-MAIL:
bellamonteiro14@hotmail.com

TÍTULO

CONCEPÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA NA COMUNIDADE DO BAIRRO CIDADE DE DEUS, EM TEIXEIRA DE FREITAS – BA

Isabella Rafael Soares Monteiro¹; Wanderley de Jesus Souza²

Instituição

Universidade Federal do Sul da Bahia

RESUMO

De forma geral, uma praça pode se caracterizar como o espaço público urbano qualquer, sem edificações e que propicie recreação e/ou convivência para os seus usuários. A população do bairro Cidade de Deus, em Teixeira de Freitas - BA possui uma área adequada que possivelmente serviria de espaço para a construção da mesma. Neste sentido, sendo um direito da população de ter ao menos uma área de lazer, a ideia entra como tentativa de mudar o paradigma atual local “não conservadora” do meio ambiente. Além disso, mostrar um espaço mais consciente, incentivando, e tendo como alvo maior, as crianças, que são consideravelmente, a maioria dentro do bairro. O objetivo deste trabalho foi desenvolver o pré-projeto, em formato maquete na escala 1:100, de uma praça consciente e mais sustentável, buscando oferecer à comunidade um ambiente de lazer e convivência, com hortas, atividades recreativas (quadra poliesportiva, brinquedos para as crianças, academia ao ar livre) e espaço para a leitura/descanso. Averiguou-se a carência da comunidade por um ambiente de lazer, buscando ideias sustentáveis e conscientes para a elaboração do mesmo no bairro. Antecipadamente, verificou-se a importância de cada componente posto no projeto, levando em consideração a necessidade do bairro em alguns aspectos, tais como: área de ginástica, biblioteca, etc. O trabalho foi conduzido da seguinte maneira: delimitação da área de abrangência para a praça; realização de um levantamento planimétrico de toda a área através de um equipamento de GPS; digitalização dos dados com o uso do software AutoCAD 2007; projeção das ideias no papel em formato de maquete; e análise da viabilidade para implantação. O projeto foi executado com base em medidas oficiais. A maior parte da área construída foi escolhida materiais mais sustentáveis, por exemplo, a biblioteca que surge com a ideia de uso de tijolos de terra compactada consistindo em uma mistura de terra molhada, argila/cascalho e concreto (ou outro elemento estabilizador), sendo uma construção que produz menos emissões de gases nocivos à natureza. Além disso, foi posto postes solares e telhado verde, este que além de também amenizar a temperatura, é considerado uma das principais técnicas compensatórias. Cita-se também: lixeiras de coleta seletiva; madeira reflorestada para os bancos e quadra; reuso de pneus automobilísticos para o cercado dos brinquedos; e a presença de composteira ao lado da horta comunitária. A praça dispõe de ciclovia e área livre com piso tátil para pedestres. Possui jogo de tabuleiro humano, área de piquenique, redes e quadra poliesportiva que abrange várias modalidades de esportes. É perceptível o valor do meio ambiente, reconhecendo o seu diferencial e a sua beleza ao ser usada em construções civis. Os benefícios do uso da natureza para as construções vão além de questões ambientais, economicamente falando tem sido a opção mais viável e indicada pelos profissionais da área. Isso porque, de certo modo, os materiais sustentáveis reduzem emissões de gases na atmosfera e consumo de energia. Toda a

pesquisa e busca sobre sustentabilidade fez mostrar que as construções civis e a arquitetura estão cada vez mais avançando nessa categoria.

Palavras-Chave: sustentabilidade, levantamento planimétrico, maquete

REFERÊNCIAS

COSTA, C. S. Áreas Verdes: um elemento chave para a sustentabilidade urbana. **Arquitextos**, São Paulo, ano 11, n. 8, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/11.126/3672>>. Acesso em: 3 set. 2017.

LONDE, P. R., MENDES, P. C. A influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. **Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 10, n. 18, p. 269, jun. 2014.

MARCELLINO, N. C., FERREIRA, M. P. D. A. **Brincar, Jogar, Viver: Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Brasília: Ministério do Esporte, 2007.

SANTOS, R. dos. et al. **Telhado verde: sua definição e principais indicativos de vantagens na sustentabilidade de uma construção**. Ribeirão Preto: UNAERP, 2016.

VIERO, V. C., BARBOSA FILHO, L. C. **Praças públicas: origem, conceitos e funções**. Santa Maria: ULBRA, 2009.

PÔSTER 25:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
ITAMAR DOS ANJOS SILVA
E-MAIL:
orixacaboclo@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: ARTES
TÍTULO
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, LINGUAGENS E CULTURAS: ESTUDO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E CULTURAIS DO GRUPO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL AFRO-INDÍGENA UMBANDAUM NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES ÉTNICO-CULTURAIS
Autor
ITAMAR DOS ANJOS SILVA⁴
Instituição de origem
UFSB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - CPF
RESUMO
<p>Ao longo dos anos, a história da educação nacional tem sido o registro de uma dívida histórica e política para com as classes populares, em especial, com as comunidades com fortes relações étnico-raciais, como as de matrizes indígenas e africanas. A educação escolar foi construída pela imposição de um modelo de escola centralizadora, etnocêntrica, que silenciou e desvalorizou as culturas indígenas e africanas, substituídas pela cultura nacional, sem a preocupação com os processos próprios de aprendizagem e com as singularidades de diversas comunidades. Apesar desses indicativos, os estudos das histórias e das culturas dos povos indígenas e africanos só passaram a ser incluídos na formação de educadores a partir de 2003, por força da lei do Conselho Nacional de Educação nº 10.639/2003 e por meio da lei 11.645/2008, está última instituindo a obrigatoriedade do ensino de História e cultura dos povos indígenas no Brasil nos currículos de ensino fundamental e médio. Entretanto, em Caravelas (BA) desde 1988, um grupo de artistas do Umbandaum, vinculado ao Movimento Cultural Arte Manha já se despontava no cenário regional, por meio de encenações performáticas que ocupavam as avenidas do referido município. No entanto, a data que marca a gênese do grupo de <i>Antropologia Cultural Afro-indígena de Caravelas – Ba</i>, denominado Umbandaum, foi no dia 13 de maio de 1988 quando o grupo de teatro de rua contestou em forma artística as comemorações de 100 anos da abolição da escravatura. Assim, desde então,</p>

⁴ Mestrando em Ensino e Relações Étnico-Raciais - PPGER / UFSB, Teixeira de Freitas - BA, Brasil.
E-mail: orixacaboclo@gmail.com

o Umbandaum vem adotando estratégias culturais, ao longo de 30 anos comemorados agora em 13 de maio de 2018, a promoção de sentimentos de valorização das culturas africanas e nativas, por meio de diversas estratégias: de estudos, de ações coletivas e de realização de oficinas (teatro, dança, pinturas e produção de textos). Criações e experimentações com diferentes linguagens com vista ao empoderamento étnico-cultural dos diversos sujeitos assistidas pelo referido programa educacional. O Grupo de antropologia cultural afro-indígena Umbandaum, teve e tem como objetivo se reconhecer através da história humana, na sociedade brasileira e ao mesmo tempo ter outro olhar acerca da diversidade onde está inserido. Este projeto de pesquisa insere-se nos estudos das práticas educativas e culturais do grupo Umbandaum e a construção de identidades étnico-culturais no contexto de uma educação não formal, portanto diferenciada e multicultural. Neste aspecto, têm-se como questões norteadoras: - De que conhecimentos/saberes os facilitadores partem para pensar e desenvolver as propostas educativas no Umbandaum? - Como são apreciadas as práticas educativas-culturais pela comunidade caravelense? -As ações empreendidas pelo Umbandaum tem fomentado o fortalecimento de identidades étnico-culturais? - As práticas educativas e culturais promovidas pelo grupo viabilizam mudanças políticas, sociais, indentityárias e culturais? Em outra perspectiva, os participantes do Umbandaum compreendem que a formação fora da escola pode conferir a eles maior poder de decisão, especificamente nas formas como as questões étnico-raciais são abordadas, uma vez que ser indígena ou negro no mundo moderno e globalizado exige experiências multiculturais associadas a uma formação política, estas viabilizadas pela participação, pela conscientização de seus valores e pelo exercício pleno de cidadania.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais, interculturalidades e processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MELLO, C.C.A. **Obras de arte e conceito: Cultura e antropologia do ponto de vista de um grupo afro-indígena do Sul da Bahia:** Percursos de um movimento cultural do extremo sul da Bahia (2002-2009). 2010 . 303 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, UFRJ., 2010.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional.** 5. ed. 14. São Paulo: Brasiliense, 2012

PORTO, H. T. **As escolas indígenas das aldeias de Cumuruxatiba e a reconstrução da identidade cultural Pataxó.** Dissertação (Mestrado Interdisciplinar Educação, Administração e Comunicação). São Paulo: Universidade São Marcos, 2006.

PORTO, H. T. **As Políticas públicas e a educação indígena.** Revista Mosaicum. , v.1. Teixeira de Freitas: FASB, 2005

PÔSTER 26:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Jeilly Vivianne Ribeiro da S. B. de Carvalho
E-MAIL:
jeilly@polimata.agr.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências
FARINHEIRA SUSTENTÁVEL COMO MUDANÇA DA REALIDADE NO BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA NO EXTREMO SUL BAIANO.
Jeilly Vivianne Ribeiro da S. B. de Carvalho¹, Livia Santos Lima Lemos², Ideu Linhares Júnior³, Augusto Machado Zago¹, Paulo Sérgio Onofre⁴, Breno Meirelles Costa Brito Passos²
¹Polímata Soluções Agrícolas e Ambientais; ²Universidade Federal do Sul da Bahia- Campus Paulo Freire; ³Controller Assessoria Empresarial LTDA; ⁴Prefeitura Municipal de Alcobaça: coordenador da vigilância sanitária;
RESUMO
<p>As farinheiras referem-se aos locais onde ocorre o beneficiamento das raízes da mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) para a fabricação de farinha, composta por uma série de etapas que vão desde a recepção da matéria prima até o empacotamento do produto final. Assim, compreendendo que as farinheiras correspondem a um modo pelo qual se combate à desigualdade por serem meios de renda para muitas famílias no Extremo Sul Baiano, foi criado o programa Farinheira Sustentável, buscando aliar a adequação sanitária e ambiental dos empreendimentos com técnicas sustentáveis que possibilitem o armazenamento de água da chuva, o tratamento da água residual, o armazenamento e o correto uso da manipueira, bem como a correta destinação do resíduo da unidade produtiva. Obteve-se, por resultado, um sistema que permite a sua automanutenção favorecendo sua continuidade: (i) para a água de manipueira, resíduo líquido e ácido oriundo do processamento da mandioca (PONTE, 2001), foi criado um sistema de multi-aproveitamento sustentável com utilização de caixas d'água de polietileno, dispostas em um sistema que varia de acordo com a intenção pelo qual se fará o aproveitamento. Em virtude disso, foram propostos três sistemas – um completo e dois simplificados; (ii) em relação às águas cinza e de lavagem foi adaptado um círculo agroflorestal, para produção de alimentos (ABDO; VALERI; MARTINS, 2008); (iii) com relação a adequação sanitária, estabeleceu-se que as áreas suja e limpa devem ser separadas, uma vez que a primeira recebe a mandioca e a segunda se dá o processo para obtenção da farinha; (iv) no que concerne a água da chuva, esta é coletada em cisternas de ferrocimento para fins de utilização na própria empresa, sendo tratada com hipoclorito de sódio para obter a qualidade que se necessita para o fim desejado (MAY, 2004); (v) em relação aos resíduos sólidos, tratamento das águas negras, utiliza-se uma bacia de evapotranspiração de modo que ela serve para nutrir vegetais. Nessa perspectiva, percebe-se que, ao introduzir a ideia da</p>

sustentabilidade nas Casas de Farinha, cria-se um ambiente do qual se usa com racionalidade os recursos e se desenvolve hoje sem impactar o amanhã.

Palavras-Chave: Casas de Farinha; farinheiras; sustentabilidade; desenvolvimento, manipueira.

REFERÊNCIAS

ABDO, M. T. V. N.; VALERI, Sérgio Valiengo; MARTINS, Antônio Lúcio Mello. Sistemas agroflorestais e agricultura familiar: uma parceria interessante. **Revista Tecnologia & Inovação Agropecuária**, v. 1, n. 2, p. 50-59, 2008.

MAY, Simone. **Estudo da viabilidade do aproveitamento de água de chuva para consumo não potável em edificações**. 2004. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

PONTE, J. J. da Uso da manipueira como insumo agrícola: defensivo e fertilizante. In: CEREDA, M. P. **Manejo, uso e tratamento de subprodutos da industrialização da mandioca**. São Paulo: Fundação Cargill, 2001. p.80-95.

PÔSTER 27:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
José Carlos Rodrigues Júnior
E-MAIL:
junior.rodrigues.cj@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO CRISPR-CAS9 E A TERAPIA GENE-ESPECÍFICA
José Carlos Rodrigues Júnior¹, Valéria Costa Batista¹, Tharcilla Nascimento da Silva Macena²
Graduando(a) em Biomedicina - FASB ¹ ; Biomédica, mestre em Genética e Biologia Molecular, Professora da Faculdade do Sul da Bahia-FASB e da Universidade do Estado da Bahia – UNEB ² .
RESUMO A terapia gênica consiste na inserção de genes em uma célula para fins terapêuticos. Uma de suas técnicas mais promissoras atualmente consiste na tecnologia CRISPR-Cas9 (do inglês <i>Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats</i>), ou seja, Repetições Palindrômicas Curtas Agrupadas e Regularmente Interespaçadas. Que associadas à endonuclease cas9, trata-se de um método de edição genética sítio-específica revolucionário devido a sua simplicidade de manuseio e precisão de atuação, utilizando apenas três moléculas: um RNA guia, uma nuclease e o DNA alvo. A descoberta do locus CRISPR sucedeu-se de pesquisas com <i>Escherichia coli</i> por volta de 1987, estas evidenciaram esse sistema como característica presente na maioria das bactérias e sua relação com resistência a bacteriófagos. Esse trabalho propõe-se determinar as vantagens da tecnologia CRISPR-Cas9 de modo a verificar seu potencial de atuação terapêutica em doenças humanas. Optou-se por realizar uma pesquisa de revisão bibliográfica de trabalhos científicos, que abordem CRISPR-Cas9 desde a sua descoberta até sua aplicação na medicina humana, publicados nos últimos quinze anos. Utilizou-se para busca, artigos de periódicos indexados nos seguintes bancos de dados: <i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online</i> , <i>Scientific Electronic Library Online</i> , Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Google Acadêmico. Foram consideradas as combinações das seguintes palavras-chave: CRISPR-Cas9, terapia gênica, edição genética, <i>gene therapy</i> e <i>genetic editing</i> . Por meio da análise dos resumos foram separados os artigos de interesse, sem restrição de fonte bibliográfica e classificação científica. Seguindo essa metodologia, observou-se a qualificação da tecnologia CRISPR-Cas9 tipo II em relação aos outros tipos existentes devido a sua simplicidade e potencial de programação, com possibilidade de uso para pesquisas biológicas, pesquisa e desenvolvimento em medicina humana, agricultura e biotecnologia. A manipulação sítio-específica, mediada pela mesma, possibilita edições por deleções e inserções, de forma programável, seja <i>in vivo</i> , <i>ex vivo</i> ou embrionária. A tecnologia foi observada em ensaios para correções de mutações em enfermidades como tirosinemia hereditária tipo I, erradicação de infecções virais como no caso da hepatite B, correção por homologia de genes em mau funcionamento, a exemplo do que causa fibrose cística e possibilitando inclusive edições em zigotos em fase precoce. Nas modalidades de ensaios apresentadas, obteve-se sucesso total ou parcial, referindo-se a cura ou diminuição dos sintomas gerados pela mutação pré-correção. Entretanto, estudos demonstram que a ação dessa

tecnologia nem sempre é tão precisa quanto se espera, relatando significativa mutagênese *on-target*, com longas deleções e rearranjos genéticos mais complexos. Conclui-se que a tecnologia CRISPR-Cas9 apresenta imensuráveis estratégias de ações para terapia gênica com propostas tanto inovadoras, quanto revolucionárias. Todavia, os possíveis danos genômicos provenientes dessa tecnologia, apresentam-se como impasse para o avanço da aplicabilidade da edição gene-específica, como terapêutica eficaz na medicina humana. Os aspectos éticos mostram-se presentes em discussões relacionadas a aplicação da CRISPR-Cas9 devido a sua ampla capacidade de atuação e possibilidade de alteração de heranças, o que levanta questionamentos sobre o perigo do surgimento de uma “nova eugenia”.

Palavras-Chave: CRISPR-Cas9, terapia gênica, edição genética, *gene therapy* e *genetic editing*

REFERÊNCIAS

ALBANO, L. M. The importance of genetics in the public health care system: report on the closing down of a genetics division in São Paulo, Brazil. **Rev Panam Salud Publica**, v. 7, n. 1, p. 29-34, jan. 2000.

BARRANGOU, R. et al. CRISPR provides acquired resistance against viruses in prokaryotes. **Science**, vol. 315, p. 1709-1712, mar. 2007.

DOUDNA, J. A.; CHARPENTIER, E. Genome editing. The new frontier of genome engineering with CRISPR-Cas9. **Science**, v. 346, n. 6213, nov. 2014.

HSU, PD; LANDER, ES; ZHANG, F. Development and applications of CRISPR-Cas9 for genome engineering. **Cell**, v. 157, n. 6, p. 1262-1278, jun. 2014.

KOSICKI, M.; TOMBERG, K.; BRADLEY, A. Repair of double-strand breaks induced by CRISPR-Cas9 leads to large deletions and complex rearrangements. **Nature**, v. 36, n. 8, jul. 2018.

LIN, S-R. et al. The CRISPR/Cas9 system facilitates clearance of the intrahepatic HBV templates in vivo. **Mol Ther Nucleic Acids**, v. 3, n. 8, ago. 2014.

NAKATA, A.; AMEMURA, M.; MAKINO, K. Unusual nucleotide arrangement with repeated sequences in the Escherichia coli K-12 chromosome. **J Bacteriol**, v. 17, n. 6, p. 3553-3556, jun. 1989.

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson e Thompson Genética Médica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Nova Hamburgo – RS: Universidade Feevale, 2013.

SAVIC, N.; SCHWANK G. Advances in therapeutic CRISPR/Cas9 genome editing. **Translational Research**, v. 168, p. 15-21, fev. 2016.

SCHWANK, G. et al. Functional repair of CFTR by CRISPR/Cas9 in intestinal stem cell organoids of cystic fibrosis patients. **Cell**, v. 13, n. 6, p. 653-658, dez. 2013.

VIEIRA, S.; HASSNE, W. S. **Metodologia científica para área da saúde**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

WANG, H. et al. One-step generation of mice carrying mutations in multiple genes by CRISPR/Cas-mediated genome engineering. **Cell**, v. 153, n. 4, p. 910-918, maio 2013.

YIN, H. et al. Genome editing with Cas9 in adult mice corrects a disease mutation and phenotype. **Nat Biotechnol**, v. 32, n. 6, p. 551-553, jun. 2014.

PÔSTER 28:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
José Roberto da Silva Júnior
E-MAIL:
zroberto7@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO
USO DE PRÁTICAS DE PALHAÇARIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
José Roberto da Silva Júnior¹, Gabriel Almeida Santos², Fernando Silva Campos², Wannata de Oliveira Ferreira¹, Érika Maria Sampaio Rocha³, Denise Machado Mourão³
Instituições de origem Acadêmico(a) do curso de Medicina, no Centro de Formação em Ciências da Saúde, na Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. ¹ Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Federal do Sul da Bahia e Acadêmico de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde, na UFSB, Campus Paulo Freire. ² Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências e Centro de Formação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire. ³
RESUMO
A arte do riso sempre teve seu espaço no contexto histórico da humanidade como proposta de divertimento e alegria. Contudo, ela não se resume apenas à prática do cômico, apresentando-se como uma potencial ferramenta na promoção da saúde e do bem-estar. Dentre as experiências inovadoras na formação em saúde, as práticas de palhaçaria são grandes promotoras de desconstrução e mudanças nas relações de poder entre os profissionais de saúde, e destes com seus pacientes. Este trabalho objetivou verificar a utilização das Práticas de Palhaçaria na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e de cunho descritivo, que faz uma revisão narrativa sobre a temática da Palhaçaria na saúde. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Periódicos CAPES, utilizando os Descritores

em Ciências da Saúde (DeCS): Riso e Promoção de Saúde com o operador booleano “AND” na seguinte combinação: Riso AND Promoção de Saúde. Foi usado como critério de inclusão artigos em português publicados a partir de 2006, ano de aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Com a busca foram encontrados 20 artigos. Inicialmente procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos trabalhos selecionados excluindo aqueles que não tinham como foco a temática do estudo ou que fossem repetidos entre as bases de dados, assim foram excluídos nesta etapa 16 artigos. Depois se procedeu à leitura do artigo na íntegra e foi estabelecido como segundo critério de inclusão, considerar artigos que versassem sobre a temática da palhaçaria aplicadas especificamente na Atenção Primária à Saúde no Brasil. Foram encontrados 3 artigos que descrevem experiências exitosas nessa área no país, de forma a incentivar a continuidade das pesquisas e aplicação dessas práticas. É possível destacar dentre as formas de trazer o riso o uso de brincadeiras, músicas e arte do improviso, proporcionando acolhimento aos usuários por meio do divertimento. Essa atuação do palhaço reproduz uma roupagem diferente e inovadora para as práticas de saúde, que ao envolver o corpo e recursos naturais do cotidiano dos usuários, abrem espaço para o diálogo destes com os profissionais de saúde. Além disso, com a inserção da figura lúdica do palhaço, a promoção de saúde é realizada segundo o princípio da universalidade, pois este é capaz de interagir com diferentes sujeitos, desde crianças até idosos, o que potencializa a promoção de saúde de um modo amplo na APS. Esta ferramenta tem também efeito humanizador, conforme relatam os artigos, que são percebidos diretamente, tanto entre os usuários do SUS, quanto entre os estudantes e profissionais que nele atuam, sem restringir-se a uma abordagem puramente hospitalocêntrica.

Palavras-Chave: Atenção Básica, Humanização, Palhaçaria, Promoção de Saúde, Riso

REFERÊNCIAS

BRITO, C. M. D.; SILVEIRA R.; MEDONÇA D. B.; JOAQUIM R. H. V. T. O humor e o riso na promoção de saúde: uma experiência de inserção do palhaço na estratégia de saúde da família. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 2, p. 553-562, 2016.

CASTRO, A. V. **O Elogio da bobagem – palhaços no Brasil e no mundo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Família Bastos, 2005.

MATRACA, M. V. C.; ARAÚJO-JORGE, T. C.; WIMMER, G. O PalhaSUS ea Saúde em Movimento nas Ruas: relato de um encontro. **Interface Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, p. 1529-1536, 2014.

PEKELMAN, R.; FERRUGEM, D.; MINUZZO, F. A. O.; MELZ, G. A arte de acolher através da visita da alegria. **Revista de Atenção Primária à Saúde**, v. 12, n. 4, p. 510-6 2009.

SILVA, L. F. R.; CIPULLO M. A. T.; IMBRIZ J. M.; LIBERMAN F. Oficinas de música e corpo como dispositivo na formação do profissional de saúde. **Trabalho Educação Saúde**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 189-203, 2014

PÔSTER 29:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Lorena Cristina Ramos Oliveira
E-MAIL:
Lorencristina1@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO
AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: ENFOQUE NOS BONS HÁBITOS DE HIGIENE PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I
Lorena Cristina Ramos Oliveira ¹ , Maria Eduarda Klier Alves ¹ , Ana Carolina dos Santos ¹ , Ana Paula Pessoa de Oliveira ²
Graduando (a) do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire ¹ Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire ²
RESUMO
<p>A aquisição de hábitos de higiene tem início na infância, assim, esta fase se configura como crucial na adoção de comportamentos saudáveis. Nesse sentido, a escola se caracteriza como o espaço pertinente para desenvolvimento de ações de educação em saúde, tendo em vista que é este o lugar favorável para a disseminação de conhecimentos nas mais diversas dimensões (GONÇALVES, 2008). Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas pelos discentes da UFSB no desenvolvimento de educação em saúde no ensino fundamental I da Escola Municipal José Félix Correia em Teixeira de Freitas - BA. Este trabalho partiu dos Componentes de Práticas Integradas do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, em que se realizou ações ao longo de 1 ano (2017-2018) no território da Estratégia Saúde da Família Caminho do Mar em Teixeira de Freitas (BA). Utilizou-se como base o método da pesquisa-ação (TRIPP, 2005), uma metodologia do conhecer e do agir coletivo (BALDISSERA, 2001). A partir da Análise de Situação de Saúde e dos dados obtidos com o processo de Territorialização em toda extensão da ESF Caminho do Mar, foram observadas algumas problemáticas, bem como a necessidade de promover ações de educação em saúde para crianças. Assim, juntamente com a equipe de saúde da unidade e com a coordenação da Escola Municipal José Félix Correa, planejaram-se ações educativas com ênfase em bons hábitos de higiene corporal, bucal e alimentar.</p>

Foram realizados seis encontros com 11 turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I. Aproximadamente 350 alunos participaram das ações. Foram desenvolvidas rodas de conversa com as crianças sobre a importância dos bons hábitos de higiene. Também, foram apresentados objetos que fazem parte da rotina das crianças e que são usados na higiene pessoal, como sabonete, creme dental, shampoo, pente fino, toalha, lixa de unha e cotonete. Por meio de uma história discutiu-se sobre atitudes positivas e negativas. Foram repassadas instruções de escovação e sua importância. Através de cartazes intitulados “Amigos do dente” e “Inimigos do dente” relacionou-se a limpeza com uma boa alimentação. Foi apresentado um vídeo sobre limpeza e cuidado do ambiente escolar e doenças associadas à falta de higiene. Foram distribuídas escovas de dente para todas as crianças. Durante a execução das ações, foi perceptível o interesse das crianças em participar das atividades. Relataram sobre a higiene pessoal e interagiram muito bem durante a narração da história. Também, foi ressaltada a importância da limpeza do ambiente escolar como prática de bons hábitos de higiene. As ações de educação em saúde nas escolas, além de promover aquisição de novos conhecimentos por parte das crianças, fortalecem vínculos para construção de um território mais saudável. Percebe-se a importância dessas atividades para estimular nas crianças a prática do autocuidado diário, visando melhor qualidade de vida na infância. Ademais, é importante a consolidação da interação ensino-serviço-comunidade para o fortalecimento das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de Teixeira de Freitas. Tal experiência contribuiu bastante para a formação acadêmica de futuros profissionais no SUS e para o SUS.

Palavras-Chave: Escola. Infância. Bons hábitos de higiene. Educação em saúde. Promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Fernanda Denardin et al . **A promoção da saúde na educação infantil.** Interface (Botucatu), Botucatu, v. 12, n. 24, p. 181-192, Mar. 2008.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação:** uma introdução metodológica. Educação e pesquisa, v. 31, n. 3, 2005.

BALDISSERA, Adelina. **Pesquisa-ação:** uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. Sociedade em Debate, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2001.

PÔSTER 30:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Luana Carvalho de Souza
E-MAIL:
luanacs182@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE ALFACES SERVIDAS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA
Luana Carvalho de Souza¹, Gizele de Moraes Teixeira Santos¹, Marlen Haslon Gonçalves Ferreira¹, Tharcilla Nascimento da Silva Macena^{1,2}
Instituições de origem FASB – Faculdade do Sul da Bahia ¹ UNEB – Universidade do Estado da Bahia ²
RESUMO Os hábitos alimentares têm mudado significativamente em todo o mundo. A falta de tempo para preparação de alimentos tem levado a praticidade da alimentação fora de casa. Contudo, tal prática possui, muitas vezes, a desvantagem das escassas condições higiênico-sanitárias de alguns estabelecimentos. A alface é uma hortaliça que possui benefícios ao consumidor, no entanto, caso não seja higienizada corretamente, representa um meio de disseminação de doenças parasitárias para o ser humano. Para a vigilância sanitária, a detecção das estruturas parasitárias é achado muito importante, vez que mostra o estado de higiene das alfaces e o possível risco de doenças transmitidas por alimentos que o consumidor pode está submetido. O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil parasitológico de alfaces prontas para consumo em restaurantes self-service no município de Teixeira de Freitas-BA. Trata-se de uma pesquisa explicativa direta de caráter qualitativo. Escolheu-se 10 (dez) restaurantes tipo self-service situados no município de Teixeira de Freitas, Bahia, selecionados conforme o valor do quilo do alimento, considerando os mais econômicos e os de custos mais elevados. Foram coletadas aproximadamente 100g de alface em dias alternados por 03 vezes em cada estabelecimento. Todas as amostras foram coletadas em recipientes de isopor, tipo marmitex, cedidas pelos próprios restaurantes. As amostras coletadas foram colocadas em água destilada com detergente neutro, foi realizada a escovação das folhas uma a uma, com auxílio de uma escova de cerdas firmes, para desprender os sedimentos presentes. O líquido foi deixado por 24 horas para que houvesse sedimentação espontânea e, posteriormente, a sedimentação forçada. Analisou-se um total de 30 amostras de alface (<i>Lactuca sativa</i>) pertencente à classe <i>crespa</i> da família <i>Asteraceae</i> , que estavam

sendo servidas prontas para consumo em 10 restaurantes do município de Teixeira de Freitas-BA. Dentre essas amostras coletadas, 29 continham presença de estruturas parasitárias, logo, apenas 01 amostra não apresentou resultado positivo. Isso pode sugerir a precariedade nos cuidados com a higienização das hortaliças por parte dos manipuladores, a falta de capacitação dos mesmos quanto às normas de segurança e a deficiência na fiscalização dos estabelecimentos pela vigilância sanitária. Dentre as estruturas parasitárias, as mais frequentes encontradas foram: *Ancylostoma duodenale* e *Toxocara canis*, seguido de *Tecameba*, *Hymenolepis nana*, dentre outros. A Resolução - CNNPA nº12 de 1978, estabelece que as hortaliças não devem conter parasitas, sendo assim, diante dos resultados alcançados as hortaliças estão impróprias para o consumo, podendo veicular doenças ao consumidor. Salienta-se a relevância de intensificar a fiscalização pela Vigilância Sanitária em toda a cadeia produtiva visando redução de enteroparasitas nas hortaliças no município de Teixeira de Freitas-BA para garantir um produto adequado para o consumidor, apresentando boas condições sanitárias.

Palavras-Chave: Alfaces, parasitas, restaurantes.

REFERÊNCIAS

BARCELO, Ingredy da Silva, et al. **Avaliação parasitológica de restaurantes servidas em self service no município de JI – Paraná – Ro.** Rev. Científica do ITPAC, v.10. Araguaína, 2017. Disponível em: <https://assets.itpac.br/arquivos/revista/2017-1/Artigo_9.pdf> Acesso em: 13 Nov. 2017.

BRASIL. ANVISA. **Resolução - Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos-CNNPA.** nº 12. São Paulo, 1978. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/anvisa/legis/resol/12_78.pdf> Acesso em: 30 Mai. 2017.

CALIL, Ercilia maria Borgheresi, et. al. **Qualidade microbiológica de saladas oferecidas em restaurantes tipo self-service.** Rev. Atas de Saúde Ambiental. v.1. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ASA/article/view/317/484>> Acesso em: 21 Fev. 2017.

CONSTANTIN, Bruna de Souza; GELATTI, Luciane Cristina; SANTOS, Odelta dos. **Avaliação da contaminação parasitológica em alfaces: um estudo no sul do Brasil.** Rev. Fasem ciências. v. 3. Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: <<http://revista.fasem.edu.br/index.php/fasemciencias/article/view/30/pdf>> Acesso em: 13 Nov. 2017.

FERREIRA, Fabricio, et al. Tecamebas em sedimentos do rio Tramandaí e da lagoa do Passo, planície costeira norte do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Rev. GAEA.** v.2, Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/gaea/article/view/6150>> Acesso em: 13 de Nov. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Ed. 5ª. Atlas. São Paulo, 2010.

JUNIOR, Jarbas Peres; GONTIJO, Érica Eugênio Lourenço; SILVA, Marcos Gontijo da. **Perfil parasitológico e microbiológico de alfaces comercializadas em restaurantes *self-service* de Gurupi-To.** Rev. Científica do ITPAC. v.5, n.1, Araguaína, 2012. Disponível em: <<https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/51/2.pdf>> Acesso em: 21 Fev. 2017.

LEAL, Daniele. **Crescimento da alimentação fora do domicílio.** Rev. Segurança Alimentar e Nutricional. Campinas, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8634806>> Acesso em: 01 Dez. 2017.

MONTANHER, Camila Canassa; CORADIN, Danielli de Camargo; FONTOURA-DASILVA, Sérgio Eduardo. **Avaliação parasitológica em alfaces (*Lactuca sativa*) comercializadas em restaurantes *self-service* por quilo, da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil.** Estud. Biol. PUC. Paraná, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/estudosdebiologia/article/view/22749/21856>> Acesso em: 26 Fev. 2017.

SOARES, Bolivar; CANTOS, Geny Aparecida. **Deteção de estruturas parasitárias em hortaliças comercializadas na cidade de Florianópolis, SC, Brasil.** Rev. Brasileira de Ciências Farmacêuticas. v.42. Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v42n3/a15v42n3.pdf>> Acesso em: 30 Mai. 2017.

PÔSTER 31:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Lucas Figueiredo Brito
E-MAIL:
Lucasfb321@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO SÍNDROME DE QUEDAS EM IDOSOS: PRINCIPAIS CAUSAS
Lucas Figueiredo Brito¹, Lauanny de Morais Figueiredo², Thainá Gonçalves Miranda³
Universidade Federal do Sul da Bahia¹
RESUMO <p>Este artigo tem como objetivo geral descrever e analisar alguns aspectos determinantes da queda em idosos, apresentar um estudo esclarecedor e de maneira sucinta as principais características deste evento presente em boa parte da sociedade brasileira e, por fim, mostrar ao leitor que as quedas nesta faixa etária não devem ser consideradas como algo acidental, mas, deve-se considerar diversos outros fatores que o influenciam, evitando, assim, conclusões baseadas no senso comum. Como objetivos específicos determinou-se: a) Compreender algumas causas da síndrome de quedas; b) Conhecer os principais aspectos da síndrome de quedas em idosos; c) Definir os determinantes encontrados em idosos e no meio externos, cruciais para análise do evento. O problema que o motivou se liga a experiências vividas com a senhora Teresa (nome fictício), a qual sofria com constantes desequilíbrios e problemas na marcha, e esses fatores propiciavam constantes quedas. O trabalho se justifica por estudar as frequentes causas de quedas da população idosa que é um dos acentuados problemas de saúde pública, pelo fato de a sociedade brasileira envelhecer e não ter havido preparado necessário a essa população, como, por exemplo, parte das cidades do Brasil, as quais contêm a maioria das calçadas desniveladas, ruas não pavimentadas entre outros aspectos que influenciam nas constantes quedas nesta faixa etária. A metodologia de pesquisa deu-se como estudo bibliográfico e descritivo, assim, como o conteúdo tratado foi de forma qualitativa, para os quais foram utilizadas as bases de dados de pesquisa do Google</p>

Acadêmico e Scielo para obtenção de estudos científicos sobre o tema principal deste trabalho. Além das bases teóricas dos seguintes autores: Barreto Filho (2009), Chaimowicz (2013) e Paula (2010) foram fundamentais para análise e esclarecimento do tema principal, o qual busca por elementos que correlacionam a “síndrome de queda” com os idosos é um dos destaques deste artigo. Isto aponta para novas buscas a respeito de causas diversificadas como ambientais e demográficas que podem se tornar instrumentos medidores de menores incidentes. A pesquisa propiciou resultados que caracterizam os principais elementos das quedas em idosos, nos quais estão divididas em fatores externos e internos, seja por aspectos ocasionados pelo envelhecimento, doenças crônicas ou até mesmo elementos externos inadequados, como calçadas desniveladas, pisos escorregadios, objetos e móveis em local inapropriados, as principais razões encontradas no decorrer do estudo. Dessa maneira, a síndrome de quedas demonstra ser um grande problema de saúde pública para os idosos, a qual deve ser levada com muita cautela, sem conclusões imediatas e precipitadas. Assim a percepção e análise de aspectos encontrados no indivíduo e no ambiente onde mora, podem conduzir a várias formas de correção destes elementos, seja por na adequação de calçadas, pisos ou até mesmo na utilização de sapatos ortopédicos, óculos de grau entre outros instrumentos que facilitam a locomoção do idoso. Por fim futuros estudos podem desenvolver pesquisas científicas sobre a prevenção e tratamento da síndrome de quedas nesta faixa etária.

Palavras-Chave: Idosos. Quedas. Extrínsecos e Intrínsecos.

REFERÊNCIAS

BARRETO FILHO, A. C. P. Quedas. In: AMARAL, J. R. G. (Org.). **Geriatría: Principais temas**. 1. ed. São Paulo: CBBE, 2009. cap. 7, p. 65-78.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção básica: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, n. 19. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf. Acesso em 05 de junho 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. p. 60-61.

CHAIMOWICZ, F. **Saúde do idoso**. 2. ed. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2013. p. 92-94.

DE MACEDO, Barbara Gazolla et al. Impacto das alterações visuais nas quedas, desempenho funcional, controle postural e no equilíbrio dos idosos: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 11, n. 3, p. 419-432, 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/4038/403838779010.pdf>. Acesso em: 19 de junho 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**, 7ª ed., 2015. p. 43-44.

PAULA, F. L. **Envelhecimento e quedas de idosos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
p. 24, 57-97.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo:
Cortez, 2007. p. 19.

PÔSTER 32:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Mariana Pereira Calais
E-MAIL: Calais_@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO A EQUOTERAPIA COMO TRATAMENTO TERAPÊUTICO EM PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL E ATAXIA CEREBELAR
Mariana Pereira Calais ¹ , Pâmila Cristina Gomes Rosário ¹ , Mara Abelha de Sá ¹ , Juliana Lima Petersen ¹ , Lívia Santos Lima Lemos ²
¹ Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia- calais_@hotmail.com; pamilag55@outlook.com; mara_abelha@hotmail.com; julianapetersen98@gmail.com. ² Docente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia – livia.lemos@cpf.ufsb.edu.br;
RESUMO A Equoterapia é um método terapêutico que compreende reeducar e reabilitar funções motoras e o melhoramento do estado mental do praticante, sendo um ramo voltado principalmente para pessoas portadoras de necessidades especiais. Em sua prática o principal instrumento é o cavalo, que através dos movimentos produzidos por este, envia informações para o cérebro do cavaleiro desencadeando o seu mecanismo de resposta, possibilitando o mesmo guardar novas informações através da repetição, simetria e ritmo. Conforme Lallery (1988) estas informações proprioceptivas novas, determinadas pelo passo do cavalo, permitem a criação de esquemas motores novos, servindo como uma reeducação neuromuscular. Este trabalho teve como objetivo abordar um breve contexto histórico da equoterapia, a atuação do equino na mesma, além de explicações sucintas da Paralisia Cerebral (PC) e Ataxia Cerebelar (AC), para então verificar a relação e eficiência de tal

meio terapêutico com o melhoramento nestes dois distúrbios. Tal feito baseou-se em pesquisas bibliográficas de estudos de casos, artigos, revistas e livros nas plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Segundo ANDE- BRASIL (2012) ao comparar os movimentos do ser humano ao se locomover com o passo produzido pelo cavalo, nota-se como ambos são idênticos, possuindo, portanto, a mesma frequência por minuto, que geram impulsos – oscilações - ao sistema nervoso, ocasionando respostas que permitem a continuidade do movimento iniciado pelo cavalo. De acordo com Galvão (2010) como resultados neste tipo de tratamento, obtiveram-se dados que apontaram avanços nos requisitos de velocidade e força nos movimentos realizados pelo indivíduo. Outro ponto levantado, foi a diminuição do desequilíbrio através de um maior controle do tronco humano. Conforme ANDE-BRASIL (2012), ocorre ainda à melhora do tônus muscular e o aumento da flexibilidade. Portanto, através da equoterapia os praticantes possuidores de Paralisia Cerebral ou Ataxia Cerebelar conseguiram obter um melhoramento na qualidade de suas vidas, apresentando melhorias no equilíbrio estático, coordenação motora, postura e o aperfeiçoamento significativo da integração social.

Palavras-Chave: Paralisia Cerebral, Ataxia Cerebelar, Terapia Assistida por Cavalos.

REFERÊNCIAS

- ANDE-BRASIL. **Curso Básico de Equoterapia**. 2012. Disponível em <
<https://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2012/04/01-ande-brasil.pdf> >
Acesso em: 06.Junho.2017
- ANDRÉA, G. M. **Efeitos Da Prática De Equoterapia No Equilíbrio Postural, Funcionalidade E Distribuição De Pressão Plantar Em Crianças Com Paralisia Cerebral**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014, p.177
- ARRUDA, W. O.; TEIVE, H. A. G. **Ataxias cerebelares hereditárias**. Curitiba - PR, Arq Neuropsiquiatr 1997;55(3-B); 666-676, 1997.
- ARTIGAS, N. R.; AYRES, S. J.; NOLL, J.; PERALES, S. R. N; BORGES, M. K.; BRITO, C. I. B. Atendimento Fisioterapêutico para Indivíduos com Ataxia Espinocerebelar: Uma Revisão da Literatura. **Revista Neurociências** 2013; 21(1): 126-135.
- BECK, Sérgio Lima. **O deslocamento e os andamentos do cavalo**. Equinos. Uberaba, v. 8, n. 58, p. 31-40, 1983.
- CIRILLO, L. C. **Reeducação pela Equitação**. ANEq – Brasília: Associação Nacional de Equoterapia, 1992. p. 1.
- GALVÃO, A.; SUTANI, J.; PIRES, M.; PRADA, S.; CORDEIRO, T. Estudo de Caso: A Equoterapia no Tratamento de um Paciente Adulto Portador de Ataxia Cerebelar. Universidade Paulista – UNIP, Araraquara- SP. **Revista Neurociências** 2010;18(3):353-358, 2010, p. 353-358.
- GODEIRO JR.; FELÍCIO, A.; SILVA, S.; BORGES, V.; FERRAZ, H. Abordagem clínica de pacientes com ataxia. **Revista Neurociências** v15 n1 - Jan/Mar, 2007, p. 71-76.

LALLERY, Hubert. A Equitação Terapêutica. **Revista Cheval Connexion** – Edição Especial – Paris/França, outubro de 1988.

PAVONE, P.; PRATICÒ, A. D.; PAVONE, V.; LUBRANO, R.; FALSAPERLA, R.; RIZZO, R. et al. **Ataxia In Children: Early Recognition And Clinical Evaluation.** Italian Journal of Pediatrics, 2017 doi: [10.1186/s13052-016-0325-9](https://doi.org/10.1186/s13052-016-0325-9)

SILVA, A.; ALMEIDA, G. JM.; CASSILHAS, R. C.; COHEN, M.; PECCIN, M. S.; TUFIK, S. Et al. Equilíbrio, Coordenação e Agilidade de Idosos Submetidos à Prática de Exercícios Físicos Resistidos. **Rev Bras Med Esporte**, v.14, n.2, p.88-93, Mar/Abr. 2008.

PÔSTER 33:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Mydiã Falcão Freitas
E-MAIL:
mydia.freitas@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO A MATEMÁTICA NA ANESTESIOLOGIA: ERROS DE DOSAGENS
Audinéa Diirr Gomes¹, Igor Gabriel Lucas¹, Thaiane Viana Silva¹, Thaís Alves Pereira¹, Mydiã Falcão Freitas¹
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB ¹
RESUMO Desassociar a matemática de qualquer área de formação é um equívoco sem precedentes, visto que a aplicação da mesma se faz necessária em todas as áreas. O presente artigo trata-se de um breve apanhado baseado em literaturas relacionadas a aplicabilidade da matemática na área da saúde, sobretudo na área da anestesiologia. A anestesia é uma técnica médica fundamental para o procedimento cirúrgico, uma vez que consegue impedir a dor do paciente durante todo o processo, sendo imprescindível a aplicação correta da matemática nessa área, a fim de evitar danos à saúde do paciente e contribuir para uma recuperação eficaz. É de suma importância que todo bacharel em medicina possua conhecimentos matemáticos, para desenvolver suas atividades e estudos dentro do campo da saúde. É possível observar sua aplicação diária em diversos campos de estudo, seja através da porcentagem aplicada no estudo da genética, em conceitos estatísticos, como também na análise combinatória utilizados nos estudos de epidemiologia. Para Rodrigues et al. (2017, p. 2), “a frequência do uso adequado de testes estatísticos pode ser vista em diversas áreas médicas, como oncologia, radiologia, cirurgia e anestesiologia”. Ainda de acordo com as pesquisas realizadas por Dhawan et al. (2017), os erros durante a dosagem para a anestesia têm chamado a atenção dos pesquisadores, devido aos números obtidos em entrevistas, consoante com relatos dos próprios médicos anestesistas, cerca de 0,75% dos casos admitidos como erros ocasionados pela dosagem durante o processo de anestesia, ou seja, 1 em cada 133 anestesistas erraram na dosagem do paciente. Essa porcentagem, ainda que pareça moderada, compreende apenas um limite de pesquisa, e por isso, é preciso ser analisada com maior atenção e criticidade. Entende-se a dimensão dessa técnica e o quão exata ela precisa ser para que não haja erros, tendo em vista as reações que o corpo humano desenvolve após a sua aplicação. E quais seriam as consequências desses erros? Muitas vezes o paciente desenvolve efeitos colaterais pela aplicação do anestésico, como enjoos, tonturas, dor de cabeça e, principalmente, alergias. Conforme Aires (2018), complicações mais raras e sérias ocorrem e podem ser consequências dos erros médicos ou de rejeições do próprio organismo. O médico, como ser humano, é passível de erros, e, dessa forma é preciso entender em que circunstâncias os erros nas dosagens ocorrem. Em sua maioria, as falhas se dão devido ao cansaço, ao estresse e, sobretudo, devido a erros matemáticos. O anestesista por sua vez, precisa estar atento a todos os critérios que envolvem os cálculos, as doses, quantidades, os antecedentes, casos de alergia

e quais medicamentos usar em cada paciente. É preciso ressaltar a importância da matemática em sua relação com a medicina, principalmente no que diz respeito à vida. Por conseguinte, a matemática está presente não só nas relações de medidas e grandezas, mas também em relação ao cansaço do profissional, em quantas horas de trabalho ele vem atuando, além da preocupação que o cerca em relação à decisão tão importante sobre a vida de um ser humano.

Palavras-Chave: Matemática; Anestesiologia; Erro; Dosagem; Saúde.

REFERÊNCIAS

AIRES, Elaine. Como funciona a anestesia geral e quais os riscos. Portugal, 31 jan. 2018. Disponível em: < <https://www.tuasaude.com/anestesia-geral/> >. Acesso em: 02 ago. 2018.

DHAWAN, I. et al. Medication errors in anesthesia: unacceptable or unavoidable. Rev Bras Anesthesiol. 2017; 67:184–192.

RODRIGUES, C. F. S. et al. Importance of using basic statistics adequately in clinical research. Brazilian Journal of Anesthesiology (English Edition), Volume 67, Issue 6, Pages 619-625, November–December 2017.

PÔSTER 34:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Mydiã Falcão Freitas
E-MAIL:
mydia.freitas@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO A MATEMÁTICA E A ARTE DO MACRAMÊ: COMO ATIVIDADE PROFISSIONALIZANTE E DE TRANSFORMAÇÃO DO QUADRO SOCIAL
Bernardo Almeida de Araújo¹, Júlia da Silva Borges¹, Lucas Novais Ferreira¹, Naiara da Silva Guimarães¹, Raiane dos Santos Pereira¹, Mydiã Falcão Freitas¹
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB ¹
RESUMO <p>Este artigo tem como objetivo identificar e mostrar a aplicação da matemática através da arte de bordar, como atividade profissionalizante e de transformação do quadro social na cidade de Teixeira de Freitas – BA. Para tal, fomos conhecer o Projeto Tecendo Cidadania que está inserido na Associação Pestalozzi de Teixeira de Freitas, mais especificamente, na Escola Especial Nova Flor. Esta Escola atende pessoas da região de diferentes faixas etárias e com diversos tipos de deficiências, não possui nenhum tipo de fim lucrativo, sendo os serviços oferecidos gratuitamente, e a maior parte dos educandos são de famílias de baixa renda. E neste cenário surgiu o Projeto Tecendo Cidadania, com o intuito de inserir estas famílias na associação e na sociedade, sendo aberto ainda a comunidade em geral. O projeto trata-se de uma oficina de artesanato onde são ministradas aulas de corte, costura, pintura, artesanato, vagonite, macramê, entre outros. A primeira e atual professora do projeto é especialista em barrados feitos com a técnica de tecer do macramê e possui licenciatura em matemática. Baseado em uma técnica milenar, o macramê é uma técnica de tecer fios que não utiliza nenhum tipo de máquina ou equipamento, onde para sua produção é necessário utilizar cálculos matemáticos para criar uniformidade entre os elementos utilizados na produção, como: comprimento dos fios, quantidade, pontos de nó e divisão das franjas por seção em número par (Campos, Garcia, 2012). De acordo com a professora do projeto, para confeccionar um kit de toalhas para solteiro, precisa-se de um novelo de linha para macramê com 1,20m dobrada ao meio, com o auxílio de uma agulha de crochê introduz na barra da toalha formando uma longa franja. Para iniciar o trançado, as franjas são distribuídas em seções de 6, 8 ou 10 pontos (cada ponto é formado por 4 fios dobrados ao meio), necessita ser em par, pois, em ímpar, neste caso, não obtêm-se a forma correta. Para uma toalha de rosto, foram utilizados 480 fios (240 x 2). O número de fios se diversifica de acordo com os desenhos e o tamanho da toalha. O artesanato tem importante papel econômico, social e cultural no Brasil. Um exemplo disso, é o Projeto Tecendo Cidadania que cumpre o papel como agente de inclusão social através da arte. Pudemos observar como a aplicação da matemática se faz necessária na produção do macramê, para que se obtenha um bom resultado no que tange a boa estética e a correta utilização dos materiais e suas quantidades.</p>

Palavras-Chave: Macramê; Matemática; Inclusão Social.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, L. C.; GARCIA, M. M. M. N.. Pensando nos nós do Macramê: uma história, uma técnica, um lugar de memória no cotidiano feminino. Rio de Janeiro, v. VII, n. 3, jul./set. 2012. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/arte%20decorativa/aa_macrame.htm. Acesso em: 10 ago. 2018.

PÔSTER 35:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Mydiã Falcão Freitas
E-MAIL:
mydia.freitas@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DA MATEMÁTICA APLICADA EM SAÚDE NO CONTEXTO DA MICROCEFALIA
Rogério Souza Silva¹, Matheus Ramos Carvalho¹, Letícia Santos Nascimento Oliveira¹, Yuri Martins Linhares¹, Mydiã Falcão Freitas¹
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB ¹
RESUMO <p>Trata-se de um estudo reflexivo o qual se fundamentou em uma base teórica interdisciplinar, sendo ela a matemática e a medicina, além da percepção dos autores a respeito do assunto abordado. Este estudo foi idealizado e concebido como parte do Componente Curricular Matemática e Espaço da UFSB, onde foi proposto estudar a matemática em diferentes perspectivas. Diante do que foi solicitado, nosso objetivo foi centrado em discutir estudos no campo da matemática e da medicina que contemplassem a temática voltada ao diagnóstico em microcefalia. Atualmente, ainda existe uma dicotomia entre as produções científicas do campo das exatas e as pertencentes ao campo das biológicas, principalmente as que se especificam. Isso pode ser notado entre os poucos trabalhos encontrados no que tange a relação entre a matemática e a medicina. Os números circundam o cotidiano das pessoas e são fontes importantes de informação para o campo da saúde. A literatura médica, geralmente fornece informação quantitativa, os autores Canchola e Andraca (2012) supõem que quando essas informações numéricas são entendidas e usadas de maneira correta, possibilita melhores decisões médicas. Foram observados pelos mesmos autores que nos déficits matemáticos dos médicos predominam a interpretação de testes estatísticos e probabilidades condicionais, na mensuração dos efeitos das intervenções preventivas ou terapêuticas e no entendimento das probabilidades. Além disso, verificou-se também a controvérsia diante de testes diagnósticos, nas superestimações que acompanham as medidas dos efeitos das intervenções dos serviços médicos, como redução do Risco Relativo (RR). Esses déficits matemáticos podem interferir na determinação do diagnóstico da microcefalia. A Microcefalia é um termo utilizado para designar a malformação congênita que se caracteriza pelo reduzido perímetro cefálico em relação a idade gestacional, com alterações no sistema nervoso central, conforme Garcia (2018). O diagnóstico para microcefalia evidencia valores abaixo do esperado quando comparados a padrões relacionados ao perímetro cefálico do feto e a idade gestacional, através de ultrassonografia e exames de imagem intrauterina. Gouvêa e Fonseca (2017) destacam que a mensuração pode não ser exata, já que se trata de um procedimento que depende da qualidade do equipamento, da habilidade do profissional e a posição do feto. Ao nascer, o diagnóstico para a microcefalia é feito com o auxílio de uma fita métrica e comparado com o padrão adotado pelas autoridades brasileiras em saúde. A utilização isolada</p>

dos recursos supracitados não é suficiente para determinar a má formação, já que outros fatores como a circunferência cefálica dos pais e o tipo de parto precisam ser considerados. Para resolução dessa problemática Gouvêa e Fonseca (2017) criaram um modelo de aplicação matemática. Dentre as variadas possibilidades que conduzem à solução do problema, a regressão linear pode contribuir para determinar um modelo adequado. Apesar da grande importância entre essas áreas, infelizmente, ainda há poucos vínculos, o que é perceptível na dificuldade ao pesquisar produções científicas. No entanto, acredita-se que devido à magnitude dos conceitos e aplicações matemáticas relacionada a medicina essa área só tende a se fortalecer.

Palavras-Chave: Matemática; Medicina; Saúde; Microcefalia.

REFERÊNCIAS

CANCHOLA, V. H. O.; ANDRACA, R. A. Matemáticas en medicina: una necesidad de capacitación. In: Medicina Interna de México, v. 28, n. 3, mayo-junio. 2012. Disponível em: <<http://www.medigraphic.com/pdfs/medintmex/min-2012/min1231.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2018.

GARCIA, L. P. Epidemia do vírus Zika e Microcefalia no Brasil: emergência, evolução e enfrentamento. In: Brasil. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Brasília, fev. 2018. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8282/1/td_2368.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2018.

GOUVÊA, G. de; FONSECA, R. F. da. Reflexões acerca do uso da aprendizagem baseada em problemas no ensino de conceitos matemáticos. In: Revista Trilhas Pedagógicas, v. 7, n. 7, ago. 2017. Disponível em: <<http://fatece.edu.br/arquivos/arquivos%20revistas/trilhas/volume7/8.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

PÔSTER 36:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Mydiã Falcão Freitas
E-MAIL:
mydia.freitas@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO MATEMÁTICA APLICADA NA ONCOLOGIA: UMA ANÁLISE DA MATEMÁTICA E SUA UTILIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS
Keminy Guedes de Oliveira¹, Ludimila Pereira de Jesus¹, Manuela Teodoro Santos¹, Polyana Ester Barbosa¹, Mydiã Falcão Freitas¹
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB ¹
RESUMO <p>A matemática é uma ciência que está presente em todas as áreas e que pode ser identificada em diversos elementos do cotidiano. Diante deste fato, o objetivo desse artigo é demonstrar como essa ciência é extremamente importante no campo oncológico ao ser utilizada como instrumento essencial nos processos de análises e tratamentos das doenças cancerígenas. A elaboração deste artigo foi baseado em pesquisas bibliográficas em que foram observados diversos estudos na área da matemática aliada a oncologia. Os dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) em 2017 apontam o câncer como responsável por, aproximadamente, 8,8 milhões de mortes por ano, cerca de 16,7% das mortes em todo o mundo e a estimativa é que, nas próximas décadas, ocorra um aumento de 70% no número de novos casos da doença (ONU BR, 2017). Os dados alarmantes colocam em pauta a preocupação das entidades mundiais em relação ao câncer e aos problemas e perdas por ele trazidos. Diante disso, modelos matemáticos estão sendo construídos para auxiliarem na resolução deste problema, como por exemplo, o uso de monogramas que permitem avaliar os casos e a probabilidade de desenvolver alguns cânceres de acordo com a genética e estilo de vida do paciente. Os modelos matemáticos tornaram-se uma das principais estratégias para mapear a evolução do câncer e importante objeto de estudo que, possivelmente, auxiliará em um tratamento mais efetivo da doença, abrindo a possibilidade de encontrar uma cura definitiva em um futuro próximo. Vale salientar ainda, a importância da matemática no processo de formação dos médicos oncologistas, dado que ela se faz importante no mapeamento dos avanços do câncer. Bevilacqua (2014) afirma que “o uso de gráficos e fórmulas matemáticas é uma tendência cada vez mais frequente na medicina, pois ajudam os médicos na tomada de decisões clínicas e terapêuticas”. A utilização da matemática permite o mapeamento do câncer e seu possível progresso, dando aos médicos oncologistas a possibilidade de prever toda a evolução da doença e a oportunidade de intervenção com um tratamento mais efetivo, além de proporcionar uma alternativa a partir de remédios que auxiliem o paciente de maneira mais eficaz. Todas essas viabilidades possuem a capacidade de fornecer um procedimento exequível em pessoas com câncer de acordo com o progresso previsto da doença, diminuindo os efeitos devastadores dos processos de quimioterapia e radioterápicos. Um exemplo do uso</p>

da modelagem matemática é o estudo comportamental das células tumorais utilizando equações diferenciais como a Lotka-Volterra, que foi criada com o intuito de descrever a dinâmica dos sistemas biológicos entre duas espécies (Rodrigues, 2012). Diversas pesquisas e tratamentos estão sendo realizadas através de modelagens e equações desenvolvidas por matemáticos que buscam uma melhor compreensão de como as células cancerígenas se manifestam no corpo humano. De um modo geral, através desse artigo foi possível reconhecer e perceber o quanto a relação entre a matemática e a oncologia têm contribuído para avanços imprescindíveis nos recursos terapêuticos e desenvolvimento de pesquisas que podem chegar, futuramente, no caminho para a cura definitiva do câncer.

Palavras-Chave: Matemática; Oncologia; Pesquisa.

REFERÊNCIAS

BEVILACQUA, J. L. B. Modelos matemáticos auxiliam no tratamento e no contato entre médico e paciente oncológico. Hospital Sírio Libanês, 19 fev. 2014. Disponível em: < <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/imprensa/press-releases/Paginas/modelos-matematicos-auxiliam-tratamento-contato-entre-medico-paciente-oncologico.aspx>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

RODRIGUES, D. S. et al. Um modelo matemático em quimioterapia. TEMA (São Carlos), v. 13, n. 1, São Carlos, abr. 2012.

ONU BR. OMS: câncer mata 8,8 milhões de pessoas anualmente no mundo. Brasil, 03 fev. 2017. Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/oms-cancer-mata-88-milhoes-de-pessoas-anualmente-no-mundo/>>. Acesso em: 29 jul. 2018.

PÔSTER 37:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Mydiã Falcão Freitas
E-MAIL:
mydia.freitas@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO EVOLUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE EM TEIXEIRA DE FREITAS - CASOS CONFIRMADOS
Lívia Bossatto Lyrio¹, Moacyr Tavares da Silva Neto¹, Mydiã Falcão Freitas¹
Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB ¹
RESUMO <p>O presente artigo objetivou analisar a crescente evolução dos casos de dengue, no município de Teixeira de Freitas, situado no extremo sul baiano. Foram analisados a evolução dos casos confirmados da doença através de gráficos, entre os anos de 2007 à 2017, passando minuciosamente em cada um desses anos e, apresentando ainda os casos de evolução ou regressão. De forma simplificada, demonstramos também a importância e utilização da matemática dentro dos problemas sociais, como ferramenta de auxílio para entender a dinâmica e processos de determinados aspectos. Ao abordarmos a evolução dos casos de dengue do município com um estudo epidemiológico quantitativo, buscamos analisar a relevância das aplicações matemáticas no acompanhamento e mapeamento do problema e consequentemente seu controle. Sendo considerada um problema de saúde pública, a dengue é uma das doenças infecciosas mais difundidas no Brasil. É uma patologia transmitida pelo mosquito <i>Aedes Aegypti</i>, onde o modo de vida da população com o meio, reflete diretamente nas fases de reprodução do mosquito. Devendo ser consideradas as questões que envolvem essa difusão e proliferação do vetor, entre elas: variações climáticas, infraestrutura e saneamento básico das cidades brasileiras (Brasil, 2002). Fatores que podem ser altamente favoráveis de estiverem em precariedade. A cidade de Teixeira de Freitas, possui um clima tropical e apresenta um contingente populacional de 138.341 habitantes (IBGE, 2010), ou seja, auspicioso para o desenvolvimento do mosquito. Por ser uma cidade relativamente nova, com 33 anos de emancipação, Teixeira de Freitas não apresenta infraestrutura urbana e condições de saneamento básico homogêneo em toda a sua área. Nos baseamos em um estudo epidemiológico descritivo para a confecção deste artigo e, utilizamos dados quantitativos coletados e obtidos pela Vigilância Epidemiológica (VIEP) do município, por meio da Superintendência de Vigilância e Saúde do Estado da Bahia (SUVISA). Dispondo desses dados, buscamos avaliar e quantificar os resultados de registros anuais aferidos pela instituição sobre casos de dengue e catalogá-los de acordo com o índice de cada ano. A epidemiologia enquanto estudo da propagação de doenças e seus aspectos no modo de difusão, busca na modelagem matemática mecanismos de base quantitativa para melhor compreensão, entendimento, controle e erradicação de epidemias com foco em análises ambientais e socioeconômicas relacionadas à saúde pública (Almeida Filho, 1988), ou seja, a matemática auxilia com a computação de dados o entendimento da dinâmica de</p>

determinada doença no âmbito socioambiental analisado. Os resultados das análises nos mostram que houve instabilidade dos casos ao decorrer dos anos, por exemplo: nos anos 2007, 2008 e 2011 a média de casos confirmados de dengue no município era de 47,6; enquanto no ano de 2013 a taxa de casos confirmados alcançou 2.164 (SUVISA, 2018). Essa evolução/regressão se apresenta de forma mais crítica em determinadas épocas do ano, variando de acordo com a presença de chuvas e diversos fatores socioambientais. Diante dos dados quantitativos apresentados, cabe ainda uma discussão acerca dos aspectos qualitativos que se correlacionam com a propagação e manutenção dos casos de dengue.

Palavras-Chave: Dengue; Epidemiologia; Saúde; Risco; Matemática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N., 1988. Bases históricas da epidemiologia. In: ROUQUAYROL, M. Z. et al (Orgs.), Epidemiologia & saúde.p.1-5. Rio de Janeiro: Ed. Médica e Científica MEDSI, 3ª ed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Senso 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/teixeira-de-freitas/panorama>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

SUVISA, Superintendência de Vigilância e Saúde do Estado da Bahia. Disponível em: <http://www3.saude.ba.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinan/deng.def>. Acesso em: 20 ago. 2018.

PÔSTER 38:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Natanael Falquetto de Sá Raposa
E-MAIL:
natanfalquetto@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
O USO DO CLORADOR SIMPLIFICADO PARA A DESCONTAMINAÇÃO DA ÁGUA DE POÇOS EM UM MUNICÍPIO DO EXTREMO-SUL BAIANO.
Ana Luiza Coutinho Matos Santana¹, Bruna Alves da Silva¹, Matheus Vítor Lima Rocha¹, Natanael Falquetto de Sá Raposa¹, Tarcísio Galvão Lima¹.
Instituições de origem ¹ Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB ¹ .
RESUMO INTRODUÇÃO: A água é elemento essencial para o desenvolvimento e a manutenção da vida, contudo, a crescente diversificação do uso de águas subterrâneas aumenta a necessidade de se garantir a qualidade da mesma. Em locais onde não há sistema de abastecimento de água tratada, e os grupos populacionais fazem uso de minas, poços ou fontes que estão à uma distância irregular das fossas, é provável a ocorrência de doenças causadas por organismos patogênicos, tais como hepatite A e E, febre tifoide e Gastroenterites agudas, oriundos da água contaminada. METODOLOGIA: Foi realizado um levantamento bibliográfico de publicações sobre o tema nas bases do Scielo, além de sites de órgãos oficiais para coleta de dados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O município de Teixeira de Freitas, localizado no Extremo Sul da Bahia, possui cerca de 1677 residências utilizando fossa séptica, 8.501 residências utilizando fossa rudimentar, 577 residências que utilizam vala e 367 residências não possuem instalações sanitárias, sendo cerca de 45 mil habitantes em tais condições, dados de 2010. Existe também um número inestimável de habitantes que utilizam poço como forma de abastecimento de água para uso doméstico e consumo. Sendo assim, medidas são necessárias para a solução desse revés. O registro dos poços existentes se torna essencial para uma avaliação do perfil que essas estruturas se encontram na cidade, o que contribuiria também para a conscientização aos utilizadores dos poços de que irregularidades na estrutura podem acarretar problemas de saúde. Contudo, o registro e padronização estrutural dos poços não entrega a garantia que os agentes infecciosos provenientes da água sejam eliminados. A desinfecção constitui-se etapa do

tratamento da água, cuja função básica consiste na inativação dos micro-organismos patogênicos, realizada por intermédio de agentes físicos e ou químicos, sendo o cloro uma das substâncias mais difundidas e econômicas utilizadas nesse processo. Uma ferramenta que teria a sua aplicabilidade plausível é o Clorador Simplificado desenvolvido pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Trata-se de uma adaptação do clorador de pastilha já disponível no mercado, mas mais econômico e simples, sendo alimentado por uma solução de cloro de baixo custo preparada pelos próprios moradores. A eficiência desse Clorador já foi posta à prova em alguns testes utilizando água proveniente de poços instalados irregularmente próximos à fossas. Ao fim desses experimentos, foram notadas diferenças quanto à pureza entre as amostras da água antes e após a cloração. Além disso, o método teve boa receptividade pelos moradores por não conferir sabor à água, ser de fácil manuseio e baixo custo. **CONCLUSÃO:** Por se tratar de um equipamento desenvolvido por um órgão de renome nacional ligado especificamente à manutenção da saúde popular, com a existência de testes, estudos e artigos que comprovem a sua eficácia, e sendo viável economicamente, o Clorador Simplificado se mostra uma interessante alternativa para a solução rápida às problemáticas previamente tratadas. Caso seja considerado custo-efetivo, este método poderá ser incorporado à política de saúde pública de Teixeira de Freitas e de outros municípios, servindo de modelo para implantação em localidades de semelhante demanda.

Palavras-Chave: Qualidade da água; Tratamento da água; Cloradores; Poços; Fossas.

REFERÊNCIAS

1. SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP. **Doenças Relacionadas À Água Ou De Transmissão Hídrica: Perguntas e Respostas e Dados Estatísticos**. São Paulo: Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE/CCD, 2008. 25 p. Disponível em: <http://ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/hidrica/doc/dta09_pergresp.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2018.
2. BRASIL, Ministério Da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Norma De Qualidade Da Água Para Consumo Humano**. Portaria MS nº 1.469, de 29 de dezembro de 2000. ed. [S.l.: s.n.], 2000. 1 p. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/anvisa/legis/portarias/1469_00.htm>. Acesso em: 23 ago. 2018.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. DATASUS. **Instalações Sanitárias na Bahia**. Brasília. : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/sanBA.def>>. Acesso em: 23 ago. 2018.
4. BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Plano de segurança da água : garantindo a qualidade e promovendo a saúde : um olhar do SUS**. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_seguranca_agua_qualidade_sus.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2018.
5. BRASIL, Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Cloração de Água em Pequenas Comunidades Utilizando o Clorador Simplificado Desenvolvido pela Funasa / Fundação Nacional de Saúde**. – Brasília: Funasa, 2014. 36 p. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/manualdecloracaodeaguaempequenascomunidades.pdf>. Acesso em 23 ago. 2018.
6. FERREIRA, Danielle Costa; LUZ, Sergio Luiz Bessa; BUSS, Daniel Fortin. **Avaliação de cloradores simplificados por difusão para descontaminação de água de**

poços em assentamento rural na Amazônia, Brasil. Ciênc. saúde coletiva [online]. v.21, n.3, p.767-776, 2016. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/14601>> . Acesso em 23 ago. 2018.

PÔSTER 39:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Natanael Falquetto de Sá Raposa
E-MAIL:
natanfalquetto@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
IMPLICAÇÕES FISIOLÓGICAS RELACIONADAS AO USO DE AINTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS.
Natanael Falquetto de Sá Raposa¹; Matheus Vitor Lima Rocha¹; Victor Neves dos Santos¹; Gabriel Ribeiro Carvalho¹.
Instituições de origem ¹ Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB ¹ .
RESUMO
<p>INTRODUÇÃO: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais utilizados no mundo. A frequência do consumo desses fármacos tem sofrido aumento nos últimos anos. Este nível de uso e aceitação reflete as reconhecidas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas desses agentes. Embora os AINEs sejam muito eficazes para reduzir a dor e a inflamação, ao mesmo tempo, esses medicamentos podem causar reações adversas. Recentes resultados clínicos indicam que esses medicamentos exercem efeitos fisiológicos colaterais, questionando-se assim a segurança do uso dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi compreender os fatores relacionados ao uso dos anti-inflamatórios, e seus riscos para as funções vitais do corpo. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão sistemática de artigos publicados entre janeiro de 2003 e abril de 2018 nas bases do Medline, Embase, e Scielo, além de sites de órgãos oficiais, com descritores e seus respectivos termos em inglês. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os anti- inflamatórios não esteroidais exercem seus efeitos por meio da inibição de prostaglandinas pelas enzimas ciclooxigenase. Os efeitos colaterais dos AINEs estão relacionados à sua capacidade de inibir as isoformas da enzima COX: COX-1 e COX-2. A inibição da COX-2 bloqueia a formação de prostaglandinas através do ácido araquidônico, sendo o principal componente de atuação dos AINEs. As prostaglandinas são intermediários anti- inflamatórios provindas do ácido araquidônico, e as isoenzimas COX são justamente as responsáveis pela conversão desse ácido em prostaglandina. A Inibição da COX-1 pode resultar em alterações na integridade celular, e causar efeitos colaterais. Acreditava-se que a</p>

COX-2 estava ausente em tecidos normais, sendo induzida apenas por estímulos inflamatórios, por esse motivo, a maior parte dos AINEs foi desenvolvida à fim de inibir as funções da COX-2, sendo estes conhecidos como COXIBs. Entretanto, estudos posteriores revelaram a presença desta isoforma em outros tecidos do corpo humano, se mostrando também importantes no bom funcionamento do organismo. Os efeitos colaterais mais relatados relacionados aos AINEs por conta da ação dos COXIBs são gastrointestinais, como náusea, azia e dispepsia. Todos os AINEs podem ter efeitos colaterais gastrointestinais, embora a intensidade seja variável. Aproximadamente 20% dos pacientes não toleram o tratamento com esses medicamentos devido aos efeitos, incluindo dor abdominal, azia e diarreia. A inibição tanto de COX-1, quanto de COX-2, aliado a conseqüente diminuição na produção de prostaglandinas, pode causar problemas quanto ao funcionamento ideal dos rins. As prostaglandinas são responsáveis por funções como, manter fluxo sanguíneo renal e a taxa de filtração glomerular. Constatou-se também um risco aumentado de infarto do miocárdio com o uso habitual desses medicamentos. Estudos epidemiológicos corroboram com esse aumento de pressão arterial e hipertensão por conta do uso dos fármacos. **CONCLUSÃO:** Mesmo com a existência de estratégias para prevenir complicações em pacientes com risco de lesão gastrointestinal, renal e cardiovascular ligadas aos AINEs, elas são utilizadas com pouca frequência, ou são de difícil aplicação. Sendo assim, aconselha-se que os fármacos do largo espectro dos anti-inflamatórios não esteroidais somente devem ser prescritos após consideração do balanço risco/benefício.

Palavras-Chave: Medicamentos; Anti-inflamatórios; Efeitos Colaterais; Toxicidade.

REFERÊNCIAS

1. BATLOUNI, M. **Anti-inflamatórios não esteroides: Efeitos cardiovasculares, cérebro-vasculares e renais.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 94, n. 4, p. 556–563, abr. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010000400019&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 28 mai. 2018.
2. DAVIES, N. M.; JAMALI, F. **Pharmacological protection of NSAID- induced intestinal permeability in the rat: effect of tempo and metronidazole as potential free radical scavengers.** Human & Experimental Toxicology, v. 16, n. 7, p. 345–349, 2 jul. 1997. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/096032719701600701>>. Acesso em: 28 mai. 2018.
3. DE ABAJO, F. J.; GIL, M. J.; BRYANT, V.; TIMONER, J.; OLIVA, B.; GARCÍA-RODRÍGUEZ, L. A. **Upper gastrointestinal bleeding associated with NSAIDs, other drugs and interactions: a nested case–control study in a new general practice database.** European Journal of Clinical Pharmacology, v. 69, n. 3, p. 691–701, 6 mar. 2013. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s00228-012-1386-3>>. Acesso em: 28 mai. 2018.
4. HARIRFOROOSH, S.; ASGHAR, W.; JAMALI, F. **Adverse Effects of Nonsteroidal Antiinflammatory Drugs: An Update of Gastrointestinal, Cardiovascular and Renal Complications.** Journal of Pharmacy & Pharmaceutical Sciences, v. 16, n. 5, p. 821, 27 jan. 2014. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24393558>>. Acesso em: 28 mai. 2018.
5. HARIRFOROOSH, S.; JAMALI, F. **Renal adverse effects of nonsteroidal anti-inflammatory drugs.** Expert Opinion on Drug Safety, v. 8, n. 6, p. 669–681, 15 nov. 2009. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1517/14740330903311023>>. Acesso em: 28 mai. 2018.
6. TRELLE, S.; REICHENBACH, S.; WANDEL, S.; HILDEBRAND, P.; TSCHANNEN, B.; VILLIGER, P. M.; EGGER, M.; JUNI, P. **Cardiovascular safety of non-steroidal anti-inflammatory drugs: network meta-analysis.** BMJ, v. 342, n. jan11

1, p. c7086–c7086, 11 jan. 2011. Disponível em:
<<http://www.bmj.com/cgi/doi/10.1136/bmj.c7086>> Acesso em: 28 mai. 2018.

PÔSTER 40:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Rodrigo Guimarães de Deus
E-MAIL: rguimaraes3@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências
TÍTULO APLICAÇÃO EM ESTUDO DA TAXA DE CRESCIMENTO BACTERIANO
Rodrigo Guimarães de Deus ¹ , Vivyann Marques Bezerra ² , Yago Soares Fonseca ³ , Luciane Aparecida Gonçalves Manganeli ⁴ , Murilo Ramos Sousa ⁴
Acadêmico do curso de Ciências Biológicas no Centro de Formação em Ciências Ambientais na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Sosígenes Costa ¹
Acadêmico do curso de Bacharelado em ciência e tecnologia na Universidade Federal da Bahia ²
Acadêmico do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire ³
Acadêmico(a) do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire ⁴
RESUMO As bactérias são microrganismos procarióticos do Reino Monera, auxiliaadoras para manutenção da vida, contribuintes para alterações ambientais e para a decomposição. Seu organismo é unicelular, em sua morfologia apresentam três formas: cocos, bacilos e espirais. Seu metabolismo é variado e, portanto, precisam de um meio favorável com nutrientes que disponham de influência da temperatura, pH, pressão osmótica e pressão atmosférica, esses fatores resultam em alta taxa de metabolismo e crescimento bacteriano. O crescimento de uma cultura bacteriana é exponencial, em um sistema fechado torna-se balanceado, pois depois de atingir a população máxima, começam a morrer. A contagem chamada de unidade formadora de colônias (UFC) é responsável por calcular o número de bactérias vivas e em uma temperatura favorável a taxa de crescimento bacteriano frequentemente dobra para cada aumento de 10°C. A matemática utilizada na taxa de crescimento bacteriano auxilia na percepção, desenvolvimento e solução de problemas aplicados, pois o mesmo envolve situações cotidianas que incluem teoria e cálculo, e por este motivo a biologia começou a introduzir conteúdos matemáticos como auxiliador para interpretar os eventos microbianos, entender problemas e idealizar soluções. Assim a partir do presente estudo objetiva-se reconhecer e identificar as aplicações matemáticas na taxa de crescimento bacteriano. A revisão de literatura elaborada sobre a temática do crescimento bacteriano relacionado com conceitos matemáticos seguiu os princípios do estudo exploratório, por meio de pesquisas bibliográficas. Foram utilizados sete livros, em idiomas

português e inglês, disponíveis online e quatro artigos científicos (nacionais e internacionais), disponíveis online em texto completo. Realizou-se leituras aprofundadas, selecionando e registrando as partes mais interessantes dos textos. Grande parte das bactérias conseguem se desenvolver em pH entre 6,5 e 7,5; próximo da neutralidade. Além disso as bactérias necessitam de altos valores de atividade de água livre para sua rápida proliferação pois são fontes de hidrogênio, vitaminas e minerais. Os fatores que afetam o crescimento bacteriano são pH, atividade da água e a temperatura. Em virtude disso, a microbiologia busca a utilização da matemática e estatística, como o intuito de interligar ambas as áreas com o desenvolvimento bacteriano. Para analisar melhor a taxa de crescimento bacteriano, a área biológica passa a utilizar de recursos matemáticos. Nos mesmos, o principal problema é encontrar uma função que descreva com exatidão a relação física entre as variáveis de crescimento exponencial nas diferentes fases de crescimento como a fase lag (diminuição da taxa de crescimento), fase log (aumento da taxa de crescimento), fase estacionária e a fase de declínio. Visto isso, um modelo matemático eficaz, produz resultados compatíveis com as observações do mundo físico. Conclui-se que a aplicação dos modelos matemáticos auxilia para a interpretação da taxa de crescimento bacteriano, contribuindo significativamente para a temática, o qual desenvolve novos testes e teorias sobre a questão envolvida.

Palavras-Chave: Bactéria; Desenvolvimento; Matemática.

REFERÊNCIAS

ANTON, H. Cálculo. Howard Anton, Irl Bivens, Stephen Davis; tradução Claus Ivo Doering. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BOYCE, William E. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

FORSYTHE, S. J.; GUIMARÃES M. C. M.; LEONHARDT, C. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JAY, J. M.; TONDO, E. C. et al. Microbiologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7.ed.. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S; KRIEG, N. R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. São Paulo: McGraw-Hill, 1997. Vol.1 e vol. 2.

ROSA, M. E. U. et al. Modelagem matemática do crescimento bacteriano no leite cru. Salão do Conhecimento, v. 1, n. 01, 2013.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 6ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Tradução: Vera Regina Lima de Farias e Flores; revisão técnica: Ana Maria Lima de Farias e Flores. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

PÔSTER 41:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Pedro Henrique Monteiro da Silva
E-MAIL:
phipiau@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Educação e Interdisciplinar.
TÍTULO Educação, Direitos Humanos e Cinema: um relato de experiência do projeto de extensão acadêmica “Imagens da Diferença, Experiências do Comum”
Pedro Henrique Monteiro da Silva¹, Eleilton Trindade da Silva Novaes²

Universidade Federal do Sul da Bahia ¹

Universidade Federal do Sul da Bahia ²

RESUMO

Trata-se de relato de experiência, cujo objetivo é descrever a atividade dos acadêmicos da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire (UFSB/ CPF) enquanto bolsistas de extensão do projeto “Imagens da Diferença, Experiências do Comum”. O programa se propõe a levar a metodologia de educação e cinema desenvolvida pelo projeto “Inventar com a Diferença” (Universidade Federal de Fluminense - UFF) à estudantes da UFSB e a estudantes do Ensino Médio nos Complexos Integrados de Educação (CIE) do Governo do Estado da Bahia. As oficinas foram realizadas pelos bolsistas na cidade de Itamaraju-BA durante dois trimestres de 2017, utilizando o caderno “Inventar com a diferença: cinema e direitos humanos”. O projeto objetiva a reflexão acerca da relação entre o cinema e a educação, compartilhando com estudantes do ensino básico, que não tenham experiência com técnicas ou com a linguagem audiovisual, saberes e práticas do cinema no cotidiano; nestes processos colocar as questões centrais dos Direitos Humanos em discussão, sendo possível estabelecer uma ligação sensível com o território que estão localizados, criando e produzindo através de seus próprios celulares e/ou materiais do projeto. A proposta não era que os bolsistas soubessem tudo acerca da produção audiovisual, mas que seguissem as oficinas e atividades propostas pelo programa, estimulados neste processo de ensino-aprendizagem, no qual a educação problematizadora busca estimular a consciência crítica da realidade e a ter uma postura ativa dos estudantes, desta forma a educação é vista como um ato político. A proposta de Paulo Freire de uma educação libertária (ou educação problematizadora) baseia-se na indissociabilidade dos contextos e das histórias de vida na construção destes sujeitos através do diálogo, como principal ferramenta de ensino, e da relação baseada no respeito ao cidadão, buscando uma autonomia. Segundo Freire, ninguém é sujeito da autonomia de ninguém, já que esta é o resultado de um esforço individual, de desenvolvimento humano e amadurecimento construída nas suas relações com o espaço. Neste sentido, os estudantes dentro da faixa de quinze a dezenove anos em uma escola pública de período integral no Extremo Sul da Bahia produziram curtas metragens ao final do primeiro trimestre onde eles apontavam os problemas e diversas questões do seu cotidiano na escola: desde problemas da estrutura física da instituição até o bullying, a homofobia e o racismo que os atravessavam. Através da abordagem metodológica das oficinas, os estudantes buscavam emancipação através das suas produções já que apontavam para soluções por parte da Direção e entre seus próprios pares, refletindo em como eles deveriam atuar na mudança daquele espaço respeitando as diferenças na busca da melhora do ambiente escolar. Ao fim desta primeira etapa do projeto os estudantes entraram em contato com técnicas da produção de filmes, adaptando-as para

sua realidade e promovendo em seu meio a discussão sobre os temas propostos alinhados aos Direitos Humanos. Enquanto, os bolsistas ganharam experiência com: planejamento de aulas, oratória e dentro da proposta da UFSB desenvolver e provocar uma escuta sensível com e para o outro, promovendo, embora pequenas, mudanças sociais.

Palavras-Chave: Direitos Humanos; Educação; Cinema; Projeto de Extensão.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. __. Educação e mudança, v. 18, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção leitura, 2005.

MIGLIORIN, Cezar et al. **Inventar com a diferença: cinema e direitos humanos**. Niterói: Editora da UFF, 2014.

PÔSTER 42:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
PEDRO HENRIQUE REBOUÇAS GIGANTE
E-MAIL:
phenriquereboucas@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO
IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA SALA DE AULA: Os Processos de Aprendizagem Docente no Contexto LGBT
Pedro Henrique Rebouças Gigante¹, Júlia Stefany Pereira Trindade¹
¹ UFSB-Campus Paulo Freire / Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>A representação docente no âmbito escolar é de grande importância para os estudantes, tornando-se ainda mais importante quando se trata de ensino fundamental e/ou médio. A abordagem da temática “diversidade sexual e de gênero” no âmbito escolar é fundamental para que haja uma integração dos alunos que de alguma forma diferem do padrão heteronormativo, e que desconstrua formas de estranhamento ou desconforto (por parte dos estudantes que se encaixam neste padrão). Cientes dessa importância foi buscado entender e reconhecer como esses docentes se portam em relação ao contexto LGBT na sociedade e no espaço escolar e se eles tiveram acesso à (in)formações sobre a temática durante seu processo de formação seja inicial ou continuada. A pesquisa é um estudo de campo que tem caráter qualitativo e foi realizada no extremo sul da Bahia. Foi apresentado um questionário semiaberto a alguns professores de ensino médio, para as respostas abertas na qual era necessário que os docentes discorressem sobre determinada situação ou definição. Foi utilizado a análise de discurso de Eni Orlandi. Apesar do número de professores que não tiveram nenhum tipo de formação continuada sobre o assunto ser predominante aos que receberam, eles mostraram, em sua maioria, uma face sábia acerca da diversidade sexual e de gênero. Foi observado que as informações que os docentes possuem foram adquiridas em buscas autônomas sobre o tema e pelas suas vivências pessoais dada tanto pela convivência com indivíduos que se representam pela comunidade LGBTQ+⁵ quanto por ter de lidar com questões relacionadas à temática em sala de aula. Apesar de ter sido claro em alguns momentos que determinados docentes ainda tratam o tema com maior restrição e complexidade, outros, no entanto, lidam com total naturalidade todo e qualquer comportamento que diverge da heteronormatividade previamente imposta pela sociedade. E é justamente o que Guacira Lopes (2016, p. 67-68) diz sobre a necessidade de os docentes</p>

⁵ Sigla utilizada para a comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexual, Transgênero, Travesti, Queer dentre as outras diversas formas de se relacionar que divergem da heterossexualidade.

passarem a questionar o “natural” e pararem de apontar “desvios” de comportamento por uma menina gostar de brincar com brinquedos designados aos meninos e/ou vice-versa. Tornou-se evidente que a falta da aplicação do assunto durante e após a graduação de professores influencia negativamente a construção de debates acerca do tema no âmbito escolar e refletem essa falta de (in)formação neste espaço onde lecionam. A busca pelo assunto de forma autônoma, por mais importante que seja, não os habilita para o ensino aprofundado, portanto é necessário salientar a importância de se ter sempre uma formação continuada acerca do tema para que os docentes estejam habilitados a trata-lo e não levar informações equivocadas e/ou um ensino heteronormativo para dentro de sala (SEFFNER, 2009, p. 137).

Palavras-Chave: Representação docente; Contexto LGBT; Questões de gênero e sexualidade.

REFERÊNCIAS

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ORLANDI, Eni P . **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 8.ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

SEFFNER, Fernando. “**Equívocos e armadilhas na articulação entre diversidade sexual e políticas de inclusão escolar**”. In: JUNQUEIRA, R. D. (Org). *Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre homofobia nas escolas*. Brasília, Ministério da Educação, SECAD, UNESCO, 2009.

PÔSTER 43:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Rafael Mulinari Andrade
E-MAIL:
rafaelmulinari1996@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde.
TÍTULO
Ressignificando o ato de cuidar: aspectos e desafios frente à terminalidade da vida.
Autores¹, Autor ², Autor ³, Autor ⁴, Autor ⁵, Autor ⁶
Rafael Mulinari Andrade ¹ , Lisiane Marques Cândido Pales ¹ , Tarciso Breno Melo Calixto ¹ , Denise Machado Mourão ² .
Instituições de origem ¹
1. Discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia.
2. Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia.
RESUMO
Esse estudo teve como objetivo averiguar os desafios enfrentados pela equipe multiprofissional e as estratégias utilizadas para a realização das práticas paliativistas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza descritiva. O processo se deu por meio de consulta bibliográfica aos periódicos publicados entre os anos de 2010 a 2017, no portal SciELO com o uso dos seguintes termos na busca: ‘cuidados paliativos’, ‘equipe multiprofissional’, ‘saúde terminal’. Assim, referente a temática

foram encontrados 21 artigos com teor original e, destes, foram selecionados 08 para análise. Os artigos apresentaram como principal resultado que apesar dos desafios enfrentados, a atuação de uma equipe multiprofissional capacitada e alinhada proporciona qualidade de vida aos pacientes em terminalidade, bem como amparo aos familiares e/ou cuidadores. Dessa forma, compreende-se que os cuidados paliativos são essenciais frente à terminalidade da vida dos pacientes. Logo, o debate e a ampliação acerca do tema podem contribuir para a difusão de informações sobre as práticas paliativistas e as percepções daqueles que carecem da terapia.

Palavras-Chave: Comunicação. Cuidados paliativos. Equipe de assistência ao paciente. Morte e luto.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, Cristiani Garrido de; COSTA, Solange Fátima Geraldo da; LOPES, Maria Emília Limeira. Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, João Pessoa, PB, v. 18, n. 9, p. 2523-2530, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n9/v18n9a06.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.
2. CARDOSOL, Daniela Habekost et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 4, p. 231-243, dez. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n4/32.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2018.
3. CHAGAS, Magda de Souza; ABRAHÃO, Ana Lúcia. Produção de cuidado em saúde centrado no trabalho vivo: existência de vida no território da morte. **Interface**, Botucatu, v. 21, n. 63, p. 857-867, jun. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160262.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

PÔSTER 44:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Rayanne de Oliveira Marinho
E-MAIL:
rayanne.omarinho@gmail.com.

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA: A EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA AO LONGO DO TEMPO E SEUS BENEFÍCIOS
Rayanne de Oliveira Marinho¹, Lívia Santos Lima Lemos ²
¹Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia- Campus Paulo Freire; ²Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire;

RESUMO

Quando se trata de história, logo, faz-se uma relação à eventos que ocorreram no passado. Considerando a ciência como um corpo de conhecimento historicamente em expansão (CHALMERS, 1993), levando em conta, também, o fato de que a ciência é tão antiga quanto a raça humana, este resumo visa esclarecer o surgimento da ciência e sua evolução, bem como os benefícios provenientes da mesma para as mais diversas sociedades sobre a qual perdurou-se. Tomando parte da sua história, e analisando seus conceitos ao longo do tempo, desde a sua manifestação, até o que, atualmente, consideramos como ciência. De fato, a ciência vem evoluindo desde os primórdios da era humana, até os dias atuais, surgindo antes mesmo da escrita, através da maneira do homem pensar e agir, da consciência e capacidade de transformar a sua realidade a fim de garantir sua sobrevivência, sendo então interpretada como a construção das representações mentais, pelas quais essa realidade era explicada (RIOS et al., 2007). Ganhou força e renome na Grécia antiga, onde, atividades intelectuais eram consideradas verdadeiramente dignas do homem, mantendo um lado mais filosófico, na tentativa de explicar do que o mundo é feito e como ele funciona. Combinou-se, então, religião e astronomia, sendo fundamental para a história da ciência, onde, em busca de ordem e regularidade das coisas, a mente humana apodera-se dos céus como paradigma do conhecimento. Após anos de debates, a filosofia e a ciência, finalmente, tomam caminhos diferentes. Se antes o saber era voltado para a compreensão da realidade, agora a busca pelo saber passa a ser ativa, onde o homem obtém conhecimento necessário e a capacidade de atuar sobre o mundo, transformando-o. Surgiu assim a ciência moderna, que até então já havia recebido vários outros nomes de cunho filosófico (ALFONSO-GOLDFARB, 1994; PEGOGARO, 2011). Sendo considerada um corpo de conhecimentos sistematizados e aprofundados utilizando-se de métodos empíricos, teóricos e práticos sobre o mundo, a ciência moderna vem desenvolvendo-se através de técnicas capazes de torna-la mais precisa e objetiva. Surgindo no final da idade média, durante a revolução científica, com enorme valor nos dias atuais, essas técnicas nada mais são que ciência pura e aplicada, que em apenas

trezentos anos, alterou exponencialmente a maneira de viver e de pensar do homem moderno e vêm facilitando a prática e as descobertas científicas desde seu surgimento (PRIMON et al., 2002). A evolução da ciência em todas as áreas, desde a filosofia à tecnologia, ocorreu devido ao anseio por respostas. E, apesar de todo esse progresso, a ciência continua a desenvolver-se. Hoje não só com descobertas e teorias, mas também, com aperfeiçoamento, onde, através da tecnologia, vem inovando e trazendo melhorias ao que já foi inventado. A ciência não tem limites, assim como a imaginação, e ambas, sob o domínio humano, trabalham em harmonia, desde o momento em que o homem se tornou um ser consciente.

Palavras-Chave: Ciência, Revolução, Descobertas, Tecnologia, Inovação.

REFERÊNCIAS

ALFONSO-GOLDFARB, A. M. **O que é história da ciência**. 1 ed. – São Paulo: Brasiliense, Coleção primeiros passos; 286, 1994.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?**. Editora Brasiliense, 1993.

FRANCELIN, M. M. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. **Ci. Inf., Brasília**, v. 33, n. 3, p. 26-34, 2004.

PEGORARO, O. A. Século XXI: tempo da ciência e do progresso – transhumanismo? - **Revista Bioethikos**: Centro universitário São Camilo, 2011.

PRIMON, A. L. M.; SIQUEIRA JR, L. G.; ADAM, S. M. **História da Ciência: Da idade média à atualidade**. Monografia (Especialização) - Curso de Psicólogo Informação, Universidade Metodista de São Paulo - Umesp, São Paulo, 4 v., 2002.

RIOS, E. R. G.; FRANCHI, K. M. B.; SILVA, R. M.; AMORIN, R. F.; COSTA, N. C. Senso comum, ciência e filosofia – elo dos saberes necessários à promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 12(2):501-509, 2007.

PÔSTER 45:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Israel Souza Ribeiro
E-MAIL: israel.ribeiro@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DA ATIVIDADE FÍSICA EM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E IMUNES EM MULHERES ADULTAS DIABÉTICAS E HIPERTENSAS
Israel Souza Ribeiro ^{1,2} , Ítalo Sousa Pereira ¹ , Diego Patrick Soares Lopes ¹ , Deborah Cruz dos Santos ¹ , Gilvanéia Silva Santos ¹ , Robson Amaro Augusto da Silva ¹ .
¹ Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista – BA.
² Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas – BA.
RESUMO
<p>O presente trabalho tem como objetivo avaliar da influência da intensidade da atividade física em parâmetros bioquímicos e imunes em mulheres adultas com diabetes melito tipo 2 (DMII) e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Participaram do presente estudo 115 mulheres, com idades de 28 a 59 anos portadoras de DMII e HAS, atendidas nas Unidades de Saúde da Família de Vitória da Conquista – BA. O nível de atividade física foi mensurado pelo Questionário IPAQ, validado por Matsudo e colaboradores (2001), sendo os indivíduos classificados como sedentários (SED), praticantes de atividades físicas leves (ATL) e praticantes de atividades físicas moderadas (ATM). Foram coletadas amostras de sangue para as análises bioquímicas e de citocinas. Inicialmente, realizou-se o teste de Shapiro-Wilk no qual foi observado que as amostras não apresentavam distribuição normal. Em seguida, realizou-se o teste de Kruskal-Wallis para se avaliar a diferença entre os grupos. As análises estatísticas foram realizadas através do software Graphpad Prism 5.0. Após a avaliação pelo IPAQ, o grupo SED apresentou 81 mulheres, o ATL, 30, e o ATM, 4. A prática de atividade física nas diferentes intensidades esteve relacionada a melhorias nos parâmetros bioquímicos dessas mulheres diabéticas e hipertensas, através do aumento significativo concentrações séricas de HDL (SED-37,23 mg/dL; ATL-58,01 mg/dL; ATM-60,6 mg/dL) e diminuição dos níveis de colesterol (SED 225,2; ATL-196,9 mg/dL; ATM-194,4 mg/dL), LDL (SED-148,2-mg/dL; ATL-113,2 mg/dL; ATM-107,4 mg/dL), triglicérides (SED-199,2 mg/dL; ATL-131,3 mg/dL; ATM-135 mg/dL), VLDL (SED-39,85 mg/dL; ATL-26,26 mg/dL; ATM-27 mg/dL) e glicose (SED-186,1 mg/dL; ATL-124,4 mg/dL; ATM-118,8 mg/dL). A prática de atividade física, mesmo em intensidade leve, esteve relacionada a concentrações séricas menores de citocinas pró-inflamatórias como IL-17 (SED-1,934 pg/mL; ATL-0,3704 pg/mL; ATM-0,5775), TNF-α (SED-3,027 pg/mL; ATL-0,5800 pg/mL; ATM-0,1750 pg/mL), IL-1β (SED-32,36 pg/mL; ATL-15,53 pg/mL; ATM-16,44 pg/mL) e IFN-γ (SED-</p>

7,349 ng/mL; **ATL-2,426 ng/mL**; ATM-2,980 ng/mL). Os grupos ativos apresentaram também maiores concentrações séricas de IL-10 (**SED-28,50 pg/mL**; **ATL-125,2 pg/mL**; **ATM-78,59 pg/mL**). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ATL e ATM. Este estudo mostra a importância da atividade física, mesmo em intensidade leve, como possível terapia para o DMII e a HAS por estar relacionada à melhoria nos parâmetros associados a essas enfermidades. Além disso, observou-se que a atividade física mesmo em intensidade leve está associada à menores concentrações séricas da IL-17, citocina bem estudada no contexto de doenças infecto-contagiosas, mas pouco estudada no contexto de doenças crônicas e que recentemente tem sido apontada como importante no desenvolvimento de diversas doenças crônicas.

Palavras-Chave: Diabetes Melito; Hipertensão Arterial Sistêmica; Atividade Física.

REFERÊNCIAS

MATSUDO, S.; ARAÚJO, T.; MATSUDO, V., et al. Questionário Internacional De Atividade Física (Ipaq): Estupo De Validade E Reprodutibilidade No Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 6, n. 2, p. 5–18, 2001.

PÔSTER 46:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Israel Souza Ribeiro
E-MAIL: israel.ribeiro@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E FATORES DE RISCO BIOQUÍMICOS E IMUNES EM MULHERES IDOSAS DIABÉTICAS E HIPERTENSAS
Israel Souza Ribeiro ^{1,2} , Ítalo Sousa Pereira ¹ , Diego Patrick Soares Lopes ¹ , Deborah Cruz dos Santos ¹ , Gilvanéia Silva Santos ¹ , Robson Amaro Augusto da Silva ¹ .
¹ Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista – BA. ² Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas – BA.
RESUMO Este trabalho tem como objetivo avaliar a relação entre a obesidade e fatores de risco bioquímicos e imunes em mulheres idosas. Participaram do presente estudo 144 mulheres, com idades de 60 a 80 anos portadoras de Diabetes Mellito tipo 2 e Hipertensão Arterial Sistêmica, atendidas nas Unidades de Saúde da Família de Vitória da Conquista – BA. Foi realizada a avaliação antropométrica por bioimpedância, na qual as participantes foram classificadas em Eutróficas (EUT - IMC entre 22kg/m ² e 27kg/m ²) e sobrepeso (SBP – IMC acima de 27kg/m ²), conforme estudo realizado por Pinho e colaboradores (2012), em adaptação dos valores definidos por Lipschitz (1994). Foram coletadas amostras de sangue para as análises bioquímicas e de citocinas. Realizou-se o teste de correlação de Spearman para se avaliar a correlação entre a massa gorda e os demais parâmetros analisados. apresentavam distribuição normal. Em seguida, Mann-Whitney para se avaliar a diferença entre os grupos. As análises entre os grupos foram realizadas através do software Graphpad Prism 5.0, e as análises de correlação foram realizadas aplicando-se o pacote de análises corrplot do software estatístico R. Após a caracterização antropométrica, o grupo EUT apresentou 46 mulheres e o SBP, 98 mulheres. Observou-se que mulheres idosas, diabéticas e hipertensas em eutrofia apresentam melhores parâmetros antropométricos e bioquímicos quando comparadas às mulheres idosas obesas. Além disso, observou-se que em mulheres com sobrepeso (SBP) a massa gorda apresentou correlação negativa com o HDL (p= 0,0198; r= -0,1939) e correlação positiva com o colesterol (p= 0,0264; r= 0,1850), LDL (p= 0,0443; r= 0,1679), triglicérides (p= 0,0018; r= 0,2577) e VLDL (p= 0,0017; r= 0,2598). Em mulheres eutróficas (EUT) não se observou correlação entre a massa gorda e os parâmetros bioquímicos. Não foi observado em nenhum dos grupos correlação entre a massa gorda e a

glicemia e nem com as citocinas IL-17, TNF- α , IL-1 β , IFN- γ e IL-10. Menor IMC mostrou-se associado a uma maior razão do HDL/Colesterol (**EUT 0,2391**; SBP 0,2034), HDL/LDL (**EUT 0,4186**; SPB 0,3352), HDL/Triglicérides (**EUT 0,3593**; SBP 0,2781), HDL/VLDL (**EUT 1,797**; SBP 1,393) e HDL/Glicose (**EUT 0,3584**; SBP 0,2908). Não foram observadas diferenças significativas nas razões entre o IL-10 e as citocinas pró-inflamatórias analisadas (IL-17, TNF- α , IL-1 β e IFN- γ). Portanto, mostra-se evidente a importância do controle da massa corpórea, principalmente em relação à quantidade de gordura, uma vez que o acúmulo de gordura esteve relacionado a maiores concentrações séricas de fatores de risco bioquímicos, além da diminuição da razão entre o HDL, molécula protetora nesse contexto, e os demais parâmetros bioquímicos avaliados.

Palavras-Chave: Obesidade; Mulheres Idosas; Diabetes Melito; Hipertensão Arterial Sistêmica.

REFERÊNCIAS

PINHO¹, P. M.; SILVA¹, A. C. M.; ARAÚJO, M. S., et al. Correlação entre variáveis nutricionais e clínicas de idosos cardiopatas. **Rev Bras Cardiol**, v. 25, n. 2, p. 132-140, 2012.

LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary care**, v. 21, n. 1, p. 55-67, 1994.

PÔSTER 47:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Israel Souza Ribeiro
E-MAIL: israel.ribeiro@ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO Atividade Física altera o equilíbrio entre citocinas pró e anti-inflamatórias em mulheres idosas diabéticas e hipertensas
Israel Souza Ribeiro ^{1,2} , Ítalo Sousa Pereira ¹ , Diego Patrick Soares Lopes ¹ , Deborah Cruz dos Santos ¹ , Gilvanéia Silva Santos ¹ , Robson Amaro Augusto da Silva ¹ .
¹ Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista – BA. ² Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire, Teixeira de Freitas – BA.
RESUMO O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da prática de atividade física nos parâmetros antropométricos, pressão arterial sistêmica, bioquímicos e citocinas de idosas com diabetes mellitus tipo 2 (DMII) e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Foram entrevistadas e avaliadas 163 idosas, com idades entre 60 a 80 anos portadoras de DMII e HAS, atendidas nas Unidades de Saúde da Família de Vitória da Conquista – BA. Utilizou-se neste trabalho o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e o Questionário de Qualidade de Vida e da Saúde (QVS-80), assim como coleta de dados antropométricos, pressão arterial e dados hematológicos, bioquímicos e de citocinas. Inicialmente, realizou-se o teste de Shapiro-Wilk no qual foi observado que as amostras não apresentavam distribuição normal. Em seguida, realizou-se Mann-Whitney para se avaliar a diferença entre os grupos. Por fim, realizou-se o teste de correlação de Spearman para se avaliar a correlação entre a massa gorda e os demais parâmetros analisados. apresentavam distribuição normal. As análises entre os grupos foram realizadas através do software Graphpad Prism 5.0, e as análises de correlação foram realizadas aplicando-se o pacote de análises corrplot do software estatístico R. Após a avaliação, constatou-se que 64 idosas eram ativas e 99 sedentárias. Menores valores de peso, circunferência de cintura, razão cintura-estatura, índice de massa

corpórea e níveis pressóricos foram observados em idosas ativas quando comparadas com mulheres sedentárias. A massa magra e óssea foram aumentadas em ativas. Dados bioquímicos mostraram valores mais baixos de glicose, colesterol total, LDLc, VLDLc, triglicerídeos e valores mais altos de HDL em mulheres ativas. As concentrações séricas de citocinas pró-inflamatórias, como IL-17A, TNF- α , IL-1 β e IFN- γ , foram menores, enquanto as concentrações de IL-10 foram maiores nas mulheres idosas ativas. A citocina TNF- α apresentou correlação negativa com o colesterol total apenas em mulheres ativas, enquanto para mulheres sedentárias a correlação foi positiva com a glicose. A pressão arterial sistólica mostrou correlação positiva com a circunferência da cintura. Os triglicerídeos mostraram correlações positivas com a massa gorda e correlação negativa com a massa magra apenas em mulheres sedentárias. Portanto, o presente estudo demonstrou que a prática regular de atividade física foi benéfica em mulheres idosas diabéticas e hipertensas na pós-menopausa. Além disso, esse trabalho preenche uma lacuna existente na literatura sobre a forma que a IL-17A se relaciona com os demais fatores de risco relacionados à doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes melito tipo 2 e a hipertensão arterial sistêmica, uma vez que esta citocina é mais bem estudada no contexto de infecções por micro-organismos, mas ainda pouco estudada em pacientes portadores de tais doenças, apesar de alguns estudos demonstrarem que tal citocina exibe papel importante na patogenia dessas patologias.

Palavras-Chave: Atividade Física, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melito, Pós-menopausa, Citocinas.

REFERÊNCIAS

PÔSTER 48:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Talia Silva Ribeiro
E-MAIL: Taliaribeiro2@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Educação.
COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO ENSINO DE BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Talia Silva Ribeiro¹ Taina Soraia Muller¹
Universidade Federal do Sul da Bahia ¹
RESUMO <p>O uso de metodologias ativas no ensino de ciências naturais promove melhor aproveitamento do conteúdo pelos estudantes. Para isto, deve-se optar por atividades práticas e recursos didáticos que complementam o conhecimento prévio em função de conceitos científicos abordados em sala de aula (Pozo e Crespo, 2009). Porém, ainda perpetua no ensino de ciências aulas expositivas, presas ao uso de livros didáticos, desestimulando os alunos sem promover o pensamento científico (Ribeiro e Arcanjo, 2018). Considerando esta realidade, o presente estudo discute a produção de coleções entomológicas como estratégia pedagógica no ensino de artrópodes nas aulas de biologia, e auxílio na construção do conhecimento científico. A experiência relatada fora baseada nas vivências durante o estágio supervisionado realizado no Centro Educacional Machado de Assis, Teixeira de Freitas, Bahia. As aulas foram ministradas ao segundo ano do ensino médio, na sala e laboratório de ciências. Foram realizadas três aulas, a primeira introduzindo o uso da coleção entomológica nos estudos de artrópodes, para avanços na medicina e como bioindicadores de qualidade ambiental. Além da importância de se ter este material no laboratório de escolas. Por fim, foi realizada a orientação sobre os cuidados e o passo a passo a ser realizado durante esta atividade extracurricular, indicando os artrópodes que poderiam ser coletados em campo. A aula seguinte, consistiu numa roda de conversa sobre a filo artrópode com a apresentação de características, fixadas através do uso de imagens e vídeos. Na terceira aula, os alunos em duplas ou trios trouxeram para a sala, os artrópodes coletados em campo, conforme as orientações iniciais e o material necessário para montagem da coleção foi distribuído. A partir de orientações, deu-se o início da confecção da coleção entomológica e elaboração de um desenho detalhado a partir da observação dos insetos. Esta atividade foi complementada em casa pelos estudantes para entrega posterior ao professor. Com a experiência, foi possível identificar que metodologias pedagógicas ativas torna o ensino de zoologia mais atrativo e interessante. O contato com animais, como os artrópodes estimularam mais o interesse dos meninos, aumentando a curiosidade e participação deles no processo de ensino-aprendizagem, o que não ocorria em aulas teóricas. As meninas de início apresentaram maior dificuldade no manuseio dos insetos, facilitado pelo o uso de luvas e pinças grandes para a atividade. A proposta de os estudantes coletarem os animais em campo gerou a melhor contextualização do conteúdo com o meio, aumentando a relação entre teoria e prática. Ao compreenderem a importância da coleção entomológica para o meio científico, para as escolas e os próximos</p>

alunos, estimularam os estudantes a se dedicarem. Conclui-se que o plano de trabalho proposto durante o estágio para ensino de zoologia, favoreceu a aprendizagem pois a confecção da coleção entomológica despertou maior interesse dos alunos, gerado pela oportunidade do contato direto com os artrópodes. Por meio do manuseio e observação, a prática auxiliou na fixação dos conteúdos discutido nas aulas anteriores e permitiu os estudantes compreender como o conhecimento cotidiano está relacionado ao conhecimento científico.

Palavras-Chave: Ensino de ciências. Relato de experiência. Coleção entomológica. Zoologia. Conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

POZO, J.I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o ensino de ciências** – do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

RIBEIRO, M. V.; ARCANJO, M. D. T. Currículo de biologia no ensino médio: a importância da inserção da sistemática filogenética para a compreensão do conteúdo de zoologia. **Experiências em Ensino de Ciências**. v.13, n.1. 2018. 251-258.

PÔSTER 49:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Sheila Maria Do Nascimento Amancio Avelar
E-MAIL:
Sheila6-@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS- BA: BAIRRO COLINA VERDE.
Sheila M^a do Nascimento Amancio Avelar¹, Bruna dos Santos Ferreira², Rute Gomes de Sousa³, Daniel Camara Barcellos⁴, Izabel Zanuncio⁵.
Instituições de origem ¹ Faculdade Pitágoras Teixeira de Freitas - BA
RESUMO Com este trabalho realizou-se uma análise dos moradores na Área de Preservação Permanente urbana, da nascente Biquinha no município de Teixeira de Freitas - BA, com objetivo de identificar o perfil socioambiental dos mesmos. Portanto, a análise foi fundamentada em três etapas: levantamento bibliográfico, trabalho de campo e sistematização dos resultados. No decorrer da pesquisa realizou-se: o mapeamento da Área de Preservação Permanente da nascente Biquinha e a aplicação dos questionários socioeconômicos. Para identificar o perfil dos moradores que residem próximo à Biquinha foi mapeada a área de estudo onde se abrangeu 14 quadras no Bairro Colina Verde próximo à APP urbana do mesmo. A partir da metodologia aplicada foi possível entrevistar 70 moradores que residem nas proximidades. Neste percurso foi possível identificar as condições sociais, ambientais e econômicas dos moradores levando-se em consideração: escolaridade, renda e utilização dos recursos naturais, permitindo a criação de um perfil socioambiental dos moradores da APP urbana e possibilitando as políticas públicas, a criação de programas específicos que tentam esses moradores. Sendo assim, alguns resultados foram alcançados como o levantamento das características locais, físicas, econômicas e sociais. Neste sentido, o diagnóstico socioambiental construído nos oferece as bases para o reconhecimento e desenvolvimento de outras análises previstas no projeto. Concluiu-se, ainda, que boa parte da população reclama da degradação ambiental na área da Biquinha ao longo da nascente, devido à forma de ocupação do solo e aos impactos sociais, ambientais e econômicos que afetaram e vem afetando toda a área em questão. A aplicação do questionário socioeconômico nos permitiu entender melhor a dinâmica territorial da temática no qual a pesquisa contribuiu para a criação de um perfil socioambiental dos moradores residentes na área ambiental urbana da nascente.

Palavras-Chave: APP, recurso hídrico e perfil socioambiental.

REFERÊNCIAS

REZENDE, Patrícia Soares et al. Qualidade Ambiental em Parques Urbanos: levantamentos e análises de aspectos positivos e negativos do Parque Municipal Victório Siquierolli - Uberlândia - MG. **Revista Eletrônica de Geografia**, v. 4, n. 10, p. 53-73, ago. 2012.

PÔSTER 50:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Tarcísio Galvão Lima
E-MAIL:
tgalvaolima@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências
TÍTULO: O EUCALIPTO, A SUPRESSÃO DA CULTURA CACAUEIRA E A AGRICULTURA SINTRÓPICA COMO ALTERNATIVA DE REVITALIZAÇÃO NO SUL E NO EXTREMO SUL DA BAHIA
Tarcísio Galvão Lima¹, Brunella Santos Silveira¹, Gean Carlos Ribeiro¹, Márcio Guilherme Santos Rodrigues¹, Livia Santos Lima Lemos²
¹ Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências- UFSB - Campus Paulo Freire; ² Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Paulo Freire;
RESUMO A história do cacau no Brasil foi formada por centenas de anos de muito trabalho, riqueza e cultura, mas também por problemas e declínios (ROCHA, 2008). O objetivo do estudo foi abordar o desenvolvimento, a história, e a economia da cultura cacau da região do Extremo Sul da Bahia, oferecendo detalhes essenciais para melhor compreender a importância da sua revitalização, salientando que todos os envolvidos na cacauicultura receberam uma identidade, conhecida como "civilização do cacau". Através de pesquisas de informações especulou-se a literatura existente, visando avaliar o contexto atual mirando colher objetivos que podem auxiliar na conservação dessa cultura. O cultivo do cacau favorece o crescimento econômico e cultural, mas foi consumido pela vassoura-de-bruxa que destruiu milhares de lavouras, que com a ascensão da prática da monocultura do eucalipto nesta região gerou danos que ainda não foram superados. Uma das alternativas apresentadas aqui como alternativa acessível a ser investida no que tange os objetivos de se preservar a cultura cacau é a agricultura sintrópica. Este sistema proposto por Götsch dirigido pela sucessão natural apresenta-se como “um sistema de produção comprovadamente capaz de recuperar áreas degradadas, aliando a produção à conservação, recuperação, manutenção, ou ainda melhoria da qualidade dos recursos naturais” (PENEIREIRO, 1999 p. 96). O resultado desse levantamento bibliográfico apresenta a importância do cultivo do cacau e seu influxo de movimentar uma região econômica e culturalmente, remetendo a velhos problemas que culminam e novas formas de avigorar e perpetuar a cultura cacau na região do Sul e do Extremo Sul da Bahia. A Agricultura Sintrópica realçou como um valoroso aliado à agricultura familiar, e essa por ser de suma importância na sustentação da cultura cacau na região, carece de capacitação técnica sobre o cultivo e no manejo do cacau, afim de refinar os produtos provenientes da cacauicultura e revitalizar a diversidade do cultivo na região (TAGUCHI, 2016).
Palavras-Chave: cacau, agricultura familiar, sintropia, rural.
REFERÊNCIAS

PENEIREIRO, F. M. 1999. Sistemas agroflorestais dirigidos pela sucessão natural: um estudo de caso. Dissertação Mestrado. Piracicaba, USP. 100p

ROCHA, L. B. 2008. **A região cacauera da Bahia – dos coronéis à vassoura-de-bruxa: saga, percepção, representação.** Ilhéus: Editus, 255p.

TAGUCH, Viviane. 2016. Agricultura sintrópica desperta o interesse de produtores de todo o país. **Revista Globo Rural.** Rio de Janeiro. Ed. 370, agosto: 33-39.

PÔSTER 51:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Thaíssa Fernandes de Souza Soares
E-MAIL:
thaissafnd@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS E O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
Thaíssa Fernandes de Souza Soares ¹ , Denise Machado Mourão ² , Grasiely Faccin Borges ³
Acadêmica do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire, Bolsista da Prosis(UFSB) ¹ Docente do Centro de Formação em Ciências da saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire ² Docente do Centro de Formação em Ciências da saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire ³
RESUMO O estudo da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é um método não invasivo utilizado para quantificar a modulação do sistema nervoso autônomo (SNA). Diversos estudos relatam forte correlação entre o SNA e a mortalidade cardiovascular, sendo a idade um fator de risco primário. Durante o processo de envelhecimento ocorre alterações no SNA o que contribui para que haja uma diminuição da VFC. O teste de caminhada de seis minutos (TC6) é empregado para avaliar a resposta de um indivíduo ao exercício e proporciona uma análise global dos sistemas respiratórios, cardíaco e metabólico. Altos

valores referentes a VFC indicam boa adaptação ao teste e que os indivíduos estão saudáveis tendo maior prevalência da modulação simpática do que a modulação parassimpática cardíaca. No entanto, baixos valores evidenciam má adaptação e maior risco para doenças cardiovasculares com predomínio da modulação parassimpática cardíaca. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi verificar a variabilidade da frequência cardíaca no teste de caminhada de seis minutos em idosos. Realizou-se uma revisão sistemática com os seguintes descritores ou palavras-chaves: teste de caminhada de seis minutos, idosos e variabilidade da frequência cardíaca. Com o intuito de identificar, coletar e tabular dados contendo média e desvio-padrão das variáveis como: idade, massa corporal, distância do teste de caminhada de seis minutos (DTC6M), Pressão Arterial Sistólica (PAS), Pressão Arterial Diastólica (PAD), Frequência Cardíaca Inicial(FCi) e Frequência Cardíaca Final(FCf) no período de 12 anos. Utilizou-se as bases de dados, como Medline, Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. A amostra da revisão sistemática foi de 1428 indivíduos, com idade de $65,62 \pm 4,9$ anos, massa corporal de $71 \pm 4,55$ Kg, DTC6M de $480,13 \pm 67,97$ m, PAS de $126,89 \pm 13,27$ mmHg, PAD de $81,99 \pm 9,03$ mmHg, FCi de $91,9995 \pm 32,0845$ bpm e FCf de $96,7564$ bpm. Constatou-se que houve uma elevação média de $4,76 \pm 16,22$ bpm na frequência cardíaca desses indivíduos, o que demonstra a atuação do SNA com relação a VFC no teste de caminhada de seis minutos. No entanto, é notório observar que do total da amostra foram analisados indivíduos com diversos perfis de condicionamento físico podendo ou não estar associado a alguma patologia. Portanto, é necessário continuar realizando mais estudos para poder estratificar e analisar com mais detalhes a VFC em idosos.

Palavras-Chave: Teste de Caminhada de Seis Minutos, Idosos, Variabilidade da Frequência Cardíaca.

REFERÊNCIAS

AUBERT, André E.; SEPS, Bert; BECKERS, Frank. Heart rate variability in athletes. **Sports medicine**, v. 33, n. 12, p. 889-919, 2003.

KARAVIRTA, Laura et al. Heart rate dynamics after combined endurance and strength training in older men. **Medicine and science in sports and exercise**, v. 41, n. 7, p. 1436-1443, 2009.

MALPAS, Simon C. Sympathetic nervous system overactivity and its role in the development of cardiovascular disease. **Physiological reviews**, v. 90, n. 2, p. 513-557, 2010.

LESNIEWSKI, Lisa A. et al. Aging compounds western diet-associated large artery endothelial dysfunction in mice: prevention by voluntary aerobic exercise. **Experimental gerontology**, v. 48, n. 11, p. 1218-1225, 2013.

REBELO, A N.; et al. O Controle autonômico da Frequência Cardíaca é alterada pelo Destreino? Rev. Port. Cardiol. V.16, n.6, p. 535-541, 1997.

VIEIRA, Suenimeire et al. Variabilidade da frequência cardíaca e carga máxima atingida no teste de esforço físico dinâmico em homens idosos. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 18, n. 6, p. 377-380, 2012.

PÔSTER 52:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Thamiris Pereira David
E-MAIL:
thamiris.pereira28@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO
INTERVENÇÃO SOBRE O DIREITO DAS GESTANTES COM ÊNFASE NO PLANO DE PARTO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA HERALDO LIMA
Thamiris Pereira David¹, Ilária Santos Rossi², Josélia Nascimento da Silva², Verena Lima de Oliveira², Natália Silva Sobrinho² e Lorena Marinho de Souza³
Instituições de origem ¹
<p>¹Bacharel em Saúde pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Centro de Formação em Ciências da Saúde. Membro fundadora da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia.</p> <p>²Bacharel em Saúde pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Campus Sosígenes Costa.</p> <p>³Bacharel em Saúde pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Pós graduada em Saúde Pública pela Faculdade Madre Thais. Pós graduada em Emergência pelo Instituto Consulmax. Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Centro de Formação em Ciências da Saúde.</p>
RESUMO
<p>O intuito da intervenção consistiu na elaboração de uma cartilha didática que funcionasse como uma ferramenta para a mulher manifestar seus desejos e vontades no parto, podendo, assim, exercer sua autonomia nesse momento tão ímpar em sua vida.</p> <p>A intervenção foi realizada na Unidade de Saúde da Família Heraldo Lima, localizada no centro do Município de Porto Seguro, às 08 horas da manhã em Setembro de</p>

2017. Teve-se como público-alvo presente dezenove gestantes de diferentes idades e localidades. Foi elaborada uma cartilha de plano de parto baseada na cartilha de plano de parto do Fundo das Nações Unidas para a Infância UNICEF BRASIL (2017), além da realização das rodas de diálogo acerca dos direitos da gestante e puérpera.

Ainda que seja recomendado a décadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), existe um grande número de gestantes que desconhecem a existência do direito ao plano de parto. Assim, questionou-se as mulheres sobre este documento, e das dezenove gestantes que participaram da palestra apenas duas manifestaram conhecimentos acerca da ferramenta. As demais gestantes afirmaram não conhecer o plano de parto, contudo, demonstraram grande interesse pelo assunto.

A partir de uma roda de conversa, as facilitadoras expuseram e explicaram com clareza cada tópico escrito na cartilha, passando o máximo de informação possível acerca dos direitos dessas gestantes no período do parto e pós parto.

Também foi orientado sobre a importância de se conversar abertamente com o/a profissional de saúde durante o seu pré-natal, esclarecendo assim suas dúvidas, ansiedades e desconfortos, naturais a este período, e foi esclarecido sobre o direito que toda gestante possui de conhecer tanto a equipe médica, quanto o ambiente que irá dar a luz ao seu bebê.

As gestantes se sentiram à vontade para tirar dúvidas sobre a cartilha do plano de parto e contribuíram trazendo relatos de conhecidas que passaram por processo de violência obstétrica, além de informações complementares ao do grupo.

A intervenção foi acompanhada pelos profissionais de saúde da Unidade Básica como a médica responsável, a enfermeira e o enfermeiro-chefe, que participaram dando suas contribuições quanto a alguns dos direitos das gestantes e puérperas.

No decorrer da intervenção, um acompanhante e parceiro de uma gestante, manifestou considerável interesse pelo tema, juntando-se a nós, enquanto outros acompanhantes optaram por aguardar do lado de fora da sala. Tal acontecimento nos mostrou quanto alguns companheiros ou companheiras decidem por vivenciar este momento tão especial para o casal da forma mais atenta e cuidadosa possível, o que certamente acaba por tranquilizar e passar confiança a mulher, ajudando-a nos momentos anteriores e posteriores ao nascimento do seu bebê.

Tendo em vista o exposto, acredita-se que tal intervenção foi de extrema importância, visto que, a oportunidade, propiciou um diálogo sobre um instrumento ainda pouco conhecido pelas gestantes e despertou-as quanto a outros direitos que possuem. Espera-se que tal ação tenha sido capaz de provocar as futuras mães em prol dos direitos que possuem sob seus corpos e suas vontades, podendo assim, torná-las protagonistas neste momento tão especial.

Palavras-Chave: plano de parto; direitos humanos; parto com respeito; violência obstétrica

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Qualificação dos indicadores. Do manual instrutivo para as equipes de atenção básica (saúde da família, saúde bucal e equipes parametrizadas) e NASF. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/qualificacao_indicadores_manual_instrutivo_equipas.pdf> Acessado em: 29 Ago 2018.
- DIAS, Ricardo Aubin. A importância do pré-natal na atenção básica. 2014. Disponível

em:<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Importancia_pre_natal_aten%C3%A7ao_basica.pdf> Acessado em: 29 Ago 2018

Aline Albuquerque et al. Manual de capacitação em Direitos Humanos para conselheiros de saúde- Brasília: CEUB, 2015. Disponível

em:<<https://www.uniceub.br/media/898178/ManualdeCapacitacaodosConselheirosdeSaudeFinal.pdf>> Acessado em: 29 Ago 2018

PAES, Fabiana Dal'Mas Rocha. Estado tem o dever de prevenir e punir a violência obstétrica. 2015.

Fundo das Nações Unidas Para a Infância. Plano de Parto. UNICEF BRASIL. Disponível em: <http://www.quemesperaespera.org.br/plano-parto/>. Acessado em: 31 Set 2018.

ZANARDO, Gabriela Lemos de Pinho et al . VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA. Psicol. Soc., Belo Horizonte , v. 29,e155043, 2017 .

Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822017000100218&lng=en&nrm=iso>. Acessado em: 13 Set 2018. Epub Jul 10, 2017.

PÔSTER 53:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Thiago Soares Rocha
E-MAIL:
thiago.soaresr@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO OSTEOARTRITE: ANÁLISE DAS POSSÍVEIS FORMAS DE TRATAMENTO UTILIZANDO MEIOS NÃO FARMACOLÓGICOS E/OU CIRÚRGICOS.
Thiago Soares Rocha ¹ , Lívia Santos Lima Lemos ²
¹ Graduando em Bacharelado Interdisciplinar em Ciências pela Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire; ² Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz e professora adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.
RESUMO Ao tratar de doenças musculoesqueléticas, a osteoartrite (OA) destaca-se por afetar comumente idosos nos joelhos, quadril, coluna e mãos, sendo uma doença degenerativa que afeta as articulações sinoviais, causando degradação da cartilagem e possuindo caráter inflamatório. Busca-se normalmente o tratamento sintomático da doença pois seu quadro clínico gera dor, rigidez articular, disfunção muscular e progressiva perda de função. O seguinte trabalho realizou buscas nas bases dados PubMed, Medline e SciElo entre os meses de Março e Abril de 2018, utilizando termos em português e inglês para busca com as palavras-chave Osteoartrite (Osteoarthritis), Fisioterapia (Physiotherapy), além do termo delimitador Tratamento (Treatment). A pesquisa não fez distinção entre estudos em animais e humanos. Preferiu-se estudos com até dez anos de publicação, ainda assim, sendo selecionado alguns com maior período. Foram utilizados estudos sem distinguir o ponto de ação da doença, com pacientes acometidos pela OA no quadril, coluna, mãos, e/ou joelhos, sendo estes últimos, de forma unilateral ou bilateral. Receberam maior atenção os estudos que discorriam sobre o fator “dor” e “capacidade funcional”, avaliou-se também “qualidade de vida”, “rigidez”, “função, entre outros aspectos. Os tratamentos utilizados em humanos nos estudos foram exercícios aquáticos, exercícios terrestres, tratamento com gelo, tratamento com ondas curtas, craniopuntura e massoterapia, e no único estudo que foi selecionado em animais, a forma de tratamento utilizada foi gelo. Verificou-se que a fisioterapia aquática (FA) apresentou nos pacientes, melhorias no quesito “dor”, “capacidade funcional” e “aspectos físicos”, por conta da diminuição do impacto nas articulações em comparação com tratamento de solo, indicando dessa forma a FA como principal tratamento. Há discordância entre autores sobre exercícios terrestres diários e caseiros, mas em algumas pesquisas detectou-se que no exercício terrestre obteve fortalecimento de quadríceps e diminuição da dor e aumento da capacidade funcional. No que diz respeito a crioterapia foi averiguado que tem melhor resposta a curto prazo comparado aos demais tratamentos. A

massoterapia comparada com anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) obteve melhores resultados fazendo-se bastante segura, podendo ser recomendada para pacientes com contraindicações para AINEs. Foi averiguado que melhor forma de se tratar a OA é por meio da fisioterapia aquática pois o impacto nos joelhos e quadril são atenuados, todavia, o tratamento terrestre também pode ser aplicado para melhor fortalecimento dos músculos. Ambos os tratamentos podem ser utilizados juntamente com o tratamento crioterápico, funcionando como um analgésico em curtos períodos de tempo.

Palavras-Chave: Osteoartrite, Fisioterapia, Tratamento.

REFERÊNCIAS

BARDUZZI, Glauber de Oliveira et al. Capacidade funcional de idosos com osteoartrite submetidos a fisioterapia aquática e terrestre. **Fisioterapia em Movimento**, [S.l.], v. 26, n. 2, p.349-360, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-51502013000200012>.

FACCI, Ligia Maria; MARQUETTI, Renata; COELHO, Kelley Cristina. FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DE JOELHO: série de casos. **Fisioterapia em Movimento**, [S.l.], v. 20, n. 1, ago. 2017. ISSN 1980-5918

RICCI, Natália Aquaroni; COIMBRA, Ibsen Bellini. Exercício físico como tratamento na osteoartrite de quadril: uma revisão de ensaios clínicos aleatórios controlados. **Revista Brasileira de Reumatologia**, [S.l.], v. 46, n. 4, p.273-280, ago. 2006. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1590/s0482-50042006000400007>.

PÔSTER 54:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Thyago de Angeli Leite
E-MAIL:
thyago_angeli@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
TÍTULO PROMOÇÃO DA SAÚDE: INTERVENÇÕES CUIDATIVO-EDUCACIONAIS COM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Clara Pereira Viana ¹, Kelwy Silva de Oliveira ², Lorena Marques de Almeida ³, Thyago de Angeli Leite ⁴.
Instituições de origem ¹ Universidade Federal do Sul da Bahia ¹ .
RESUMO De acordo com a Lei Federal N 8080, a saúde no Brasil é garantida aos cidadãos por meio da Constituição, cabendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) à responsabilidade sobre conjuntos de ações e serviços. Nesse contexto, o programa de hipertensão e diabetes (HIPERDIA) se configura em um dos espaços para o desenvolvimento de ações para elevação da qualidade de vida dos usuários do sistema de saúde, tendo em vista, que tais patologias, quando comparadas a nível mundial e principalmente nacional, correspondem aos principais problemas de saúde pública, justificando a importância das ações para o controle e prevenção das complicações causadas pelo diabetes e hipertensão. Na zona leste da cidade de Teixeira de Freitas – Bahia, a realidade vivida pela população no território de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Nova América não foge a este quadro, caracterizando como uma das principais necessidades de atenção relacionadas à saúde pública. Este trabalho partiu dos Componentes de Práticas Integradas do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, objetivando desenvolver ações de educação e saúde ao longo de um ano (2017-2018) no presente território através dos discentes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) com os usuários cadastrados no Hiperdia da ESF Nova América. Para as intervenções, foram realizadas ações educativas com cerca de 120 usuários, por meio da utilização de

metodologias ativas e de tecnologias cuidativo-educacionais, como dinâmicas de grupo interativas, rodas de conversa, exercícios físicos, panfletos, cartazes, dentre outros. A partir de sua realização, foi perceptível como a comunidade se mostrou interessada quanto às propostas realizadas por meio de ações educativas que mais o que direcionadas para os usuários, foi feita com eles, uma vez que sempre houve a preocupação de adaptar a linguagem e o desenvolvimento das ações a realidade da comunidade. As exposições sobre hábitos de vidas saudáveis e a importância dos medicamentos foram trabalhadas por meio de rodas de conversas, onde sempre houve troca de saberes com grande interação, pois os usuários participavam ativamente relatando exemplos do seu cotidiano pertinentes à temática e faziam perguntas sempre que havia dúvidas. Foram distribuídas garrafas como marcadores sobre a ingestão de água, com identificação para o uso exclusivo, proporcionando dessa forma, o incentivo ao consumo diário de água adequado, processo este que teve grande aprovação e adesão por parte da comunidade. Na realização de alongamentos e pequenos exercícios físicos foi o momento que encontramos maiores resistências, tendo em vista que os usuários negavam se deslocar da sala de espera para a área externa da unidade. Para sua aplicação, realizamos os exercícios na própria sala de espera, o que desencadeou maior adesão e tornou viável a inicialização das atividades. Neste contexto, as ações de educação em saúde no Hiperdia resultaram na troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos, ao mesmo tempo, que demonstra a necessidade de continuação de tais atividades devido a sua importância. Portanto, com a realização dessas experiências, tivemos a oportunidade de fortalecer e consolidar a interação ensino-serviço-comunidade, fortalecendo as diretrizes preconizadas pelo SUS.

Palavras-Chave: Hiperdia, SUS, ESF, Ações e Saúde.

REFERÊNCIAS

1. BALDISSERA, Adelina. **Pesquisa-ação:** uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, v.7, n.2, p.5-25, 2012.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de atenção básica. Brasília, 2012, p.19.
3. SILVA, Terezinha Rodrigues et al. Controle de diabetes Mellitus e hipertensão arterial com grupos de intervenção educacional e terapêutica em seguimento ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 15, p. 180-189, 2006.
4. TRIPP, David. **Pesquisa-ação:** uma introdução metodológica. *Educação e pesquisa*, v31, n.3, 2005.

PÔSTER 55:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
VANESSA IURCHIAG ROZISCA
E-MAIL:
vanessa_rozisca@yahoo.com.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: INTERDISCIPLINAR
TÍTULO
ETNOTURISMO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ALDEIA PÉ DO MONTE: CONSTRUÇÃO DE FAZERES E SABERES PATAXÓS
Autor
VANESSA IURCHIAG ROZISCA⁶
Instituição de origem
UFSB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - CPF
RESUMO
<p>Resumo: A despeito da inserção dos Pataxós no turismo regional, foi no início da década de 1970, com a construção da BR-101, principal via de acesso para todo o litoral baiano que se implementou o empreendedorismo imobiliário e hoteleiro na região de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, e em decorrência dessa economia voltada para o turismo na Bahia muitos Pataxós que viviam próximos a orla marítima dessas regiões, passaram a ser vistos como imagens dos nativos de 1500. Apesar de serem importante na construção desse cenário, a estudiosa Porto (2015) considera que só no final da década de 1990 que os Pataxós começaram a ter resultados de suas mobilizações e reivindicações, especificamente a partir de 2000 esses indígenas passam a ser percebidos como protagonistas desses empreendimentos, passando a fomentar nas aldeias e em seu entorno atividades voltadas para os turistas. Portanto, na Aldeia Pé do Monte vigora projetos ligados ao reflorestamento, especificamente a preservação da Mata Atlântica e de etnoturismo. O etnoturismo tem sido utilizado como umas das ações afirmativas étnico-culturais, especificamente na desconstrução da imagem negativa com que se tem dos povos indígenas, contribuindo, assim, para que turistas e estudantes reconheçam no protagonismo dos Pataxós formas singulares de construção de fazeres e de saberes. É sabido que por muitos anos, a educação nacional foi estruturada partir de procedimentos metodológicos centralizados na figura do educador e pela adoção de posturas etnocêntricas, ocasionando silenciamentos e desvalorização das culturas de grupos minoritários economicamente, como os de diversas etnias. O projeto terá como objetivo a criação e a produção de material técnico-científico-pedagógico que possam revelar as formas e os</p>

⁶ Mestranda em Ensino e Relações Etnico-Raciais - PPGER / UFSB, Teixeira de Freitas - BA, Brasil.
E-mail: vanessa_rozisca@yahoo.com.br

processos de construção de saberes e fazeres dos Pataxós da Aldeia Pé do Monte, utilizando como procedimento metodológico a investiga-ção, buscando refletir acerca das práticas educativas/culturais desenvolvidas pelos Pataxós da comunidade junto às ações do etnoturismo. Nesse sentido, compreendem-se os fazeres e os saberes construídos nas atividades turísticas da Aldeia como uma epistemologia que tem como interfaces: relações étnico-raciais, interculturalidades e processos de ensino-aprendizagem, então se problematiza, se essas ações de etnoturismo têm potencialidade de se configurarem capaz de abordar essas interfaces. A compreensão dessa questão será possível mediante interlocuções e ações com os sujeitos da Aldeia, a partir de indagações desenvolvidas junto ao coletivo: - O etnoturismo tem possibilitado a implementação de uma pedagogia multicultural? - Que formas de ensinar e aprender são construídos nesse contexto? - Como eles se percebem como educadores sociais no contexto do turismo? - A produção e reflexões coletivas acerca das propostas educativas voltadas para o turismo na Aldeia Pé do Monte vêm possibilitando a afirmação de identidades étnico-culturais dos Pataxós? Nesse sentido serão desenvolvidas ações estruturadas a partir da concepção de uma epistemologia cultural do conhecimento, que pode ser construída em diferentes espacialidades, em que os saberes edificados historicamente pelos Pataxós possam ser os fundamentos para a inclusão de outras metodologias e teorias que promovam releituras de práticas educativo-culturais, a construção de uma pedagogia social, de interlocuções culturais e étnico-raciais junto ao etnoturismo.

Palavras-chave: Etnoturismo; Práticas Educativas; Pataxós; Aldeia Pé do Monte.

REFERÊNCIAS

PORTO, H. T. *Linguagens e identidade cultural: uma abordagem etnográfica*. In: Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa. Ano II. Vol.1. n. 2 (2015). Rio de Janeiro: Unigranrio, 2015. Disponível em:

<<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/amp/article/view/2919>>. Acesso em 19 de março de 2018.

PORTO, H. T. *Na antropofagia de epistemologias das Ciências Sociais Aplicadas: a transmetodologia*. In: Almanaque Multidisciplinar de Pesquisa. Ano III. Vol 1. n.2 (2016). Disponível em:

<<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/amp/article/view/3910>> Acesso em 19 de março de 2018.

TRIGO, L. G. G. Turismo e qualidade: tendências contemporâneas. Campinas, SP: Papirus, 1993.

WOLFF, V. N. C. Educação e turismo. 2006. Disponível em:

<http://www.unibes.com.br/index.phtmlid_pagina=3204> Acesso em: 25 de fevereiro 2018.

PÔSTER 56:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Wanata de Oliveira Ferreira
E-MAIL:
Wa-s2-@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Interdisciplinar
TÍTULO PERCEPÇÕES PÚBLICAS DE CT&I COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA
Wanata de Oliveira Ferreira ¹ , Eliseu Alves da Silva ¹
Instituições de origem ¹ Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Paulo Freire.
RESUMO O objetivo deste trabalho foi compreender as percepções de estudantes universitários da cidade de Teixeira de Freitas, BA, sobre ciência, tecnologia e inovação. Para tanto, 10 estudantes responderam um questionário semiestruturado que buscou identificar as opiniões sobre o conceito de ciência, o papel da ciência para a sociedade, o meio de acesso e a relevância de temas sobre ciência entre outros. O questionário foi organizado com base no formulário produzido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para a pesquisa nacional sobre Percepções de CT&I, no ano de 2015. Os resultados demonstraram que na percepção dos respondentes o conceito de CT&I está relacionado ao desenvolvimento de eletrônicos (30%) e ao financiamento de pesquisas (30%). Ao serem solicitados a atribuir um valor entre 1 e 5 para temas de impacto no seu dia a dia, os assuntos relacionados a educação e saúde e medicina receberam média 5, e os temas relacionados a moda, religião, política e economia receberam, média 1. Ciência e tecnologia, na opinião dos alunos recebeu média 4. Perguntados sobre o acesso a CT&I, indicaram os sites de instituição (50%) e Google (20%) como principais meios de consulta. Na opinião de 60% dos respondentes, os cientistas são pessoas inteligentes que fazem coisas úteis para a sociedade. 50% acham que o papel do cientista é contribuir para o avanço do conhecimento. Sobre os benefícios e/ou malefícios da CT&I, 70% atribuíram mais benefícios para a sociedade e 30% apontaram trazer tanto benefícios quanto malefícios, ao mesmo tempo que 70% deles opinaram que o Brasil não investe recursos suficientes em pesquisas e 30% acreditam que investe, mais não o suficiente. Locais como universidade, salas de aula e laboratórios foram apontados como ambientes em que se produz ciência. Questionados sobre a produção de CT&I no município de Teixeira de Freitas, 100% consideraram que é feita nas universidades. A existência de biblioteca pública e/ou museu no município é de conhecimento de apenas 40% dos estudantes. Destes, 22,2% revelaram já ter realizado alguma atividade nesses espaços. Por outro lado, 80% deles dizem já ter participado de algum evento relacionado à CT&I. Por fim, para nossa surpresa, 40% se mostraram muito interessados em CT&I e 60% pouco interessados. A partir dos dados analisados, a compreensão de ciência dos estudantes ainda está limitada a uma visão “tradicional”, na qual o conhecimento é produzido essencialmente na universidade, por cientistas, vistos como “pessoas inteligentes”, dotadas de capacidades diferenciadas da maioria da população. Da mesma forma, a produção tecnológica está relacionada ao desenvolvimento de eletrônicos, evidenciando uma restrição do entendimento sobre todo o processo científico e como são dadas essas interações entre diferentes áreas. Assim, o

entendimento do processo científico é essencial, em especial no âmbito acadêmico. É por meio dele que partem as criações, pensamentos e possíveis ações que podem modificar e alterar questões sociais, econômicas, culturais e demais. Assim, ao relacionarmos nossos dados com o referencial teórico, observa-se a necessidade de compreender o processo de CT&I e de sua importância para todos de uma maneira geral.

Palavras-Chave: Ciência, tecnologia e inovação. Opinião pública. Estudantes universitários.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, F. DE. **Jornalismo Científico**. 2^a ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MYERS, G. Discourse studies of scientific popularization: questioning the boundaries. **Discourse Studies**. London, v. 5, n. 2, p. 265-279, 2003. Disponível em <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1461445603005002006> Acesso em 14 jun. 2018.

CENTRO DE GESTÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS. Percepção pública da CT&I no Brasil 2015. Disponível em <http://percepcaocti.cgee.org.br/wp-content/themes/cgee/files/questionario.pdf> Acesso em 27 jun. 2018.

PÔSTER 57:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Willians Chaves de Araujo

E-MAIL: willi.ans@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde

TÍTULO

CONSUMO E PREVALÊNCIA DO TABACO NA UFSB – CAMPUS PAULO FREIRE

Willians Chaves de Araujo¹, Julyana Paixão de Oliveira¹, Samuel Aguiar Ruas¹, Livia Santos Lima Lemos²

¹Discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências na Universidade Federal do Sul da Bahia- Campus Paulo Freire;

²Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia- Campus Paulo Freire;

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi conhecer a prevalência do tabagismo entre discentes no Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia e debater sobre os seus fatores de causa. Para tal, foi elaborado um questionário semi-estruturado, sobre tabagismo com perguntas formuladas e direcionadas a não fumantes, fumantes e ex-fumantes. obtendo 114 respostas. A pesquisa foi realizada durante o primeiro quadrimestre letivo do ano de 2018, dirigida a todos os 568 discentes ativos. Para análise dos dados foi utilizado o software Microsoft Office Excel. As análises dos dados levaram em conta três categorias: (I) fumantes, (II) não fumantes e (III) ex-fumantes. Todos aqueles que se identificavam como fumantes foram direcionados para uma segunda seção de perguntas específicas no formulário, dentre elas os fatores de início do consumo, duração do consumo, número médio diário de cigarros consumidos, principais fatores que os motivam a permanecer com o consumo e a opinião pessoal sobre os prejuízos trazidos em questões de: saúde, trabalho, relacionamentos interpessoais e outros. Dentre as 114 pessoas entrevistadas, responderam o questionário alunos dos Bacharelados Interdisciplinares (B.I.) de Saúde, Humanidades, Ciências e Artes e Licenciaturas Interdisciplinares (L.I.) de Ciências, Linguagem e Matemática. Responderam também discentes de Área básica de ingresso (A.B.I.) e alunos dos cursos de Psicologia e Medicina. Das 114 respostas, 59,6% são mulheres e 40,4% homens. Além disso, 97 (84,20%) são “não fumantes”, 14 (12,30%) são fumantes e 4 (3,50%) são ex-fumantes. Os maiores índices de tabagismo reunidos através do questionário foram os do curso de ABI – Licenciaturas interdisciplinares, com 4 fumantes e 2 ex-fumantes. Em segundo lugar ficou o BI Humanidades, com 3 fumantes, logo após o BI Artes, com 2 fumantes e 2 ex-fumantes. A pesquisa mostra que os índices de tabagismo na UFSB se encontram abaixo da média, mas ainda demandam políticas de erradicação para cessar por completo com esse problema que aflige tal parcela de alunos. Contudo, ainda pode-se considerar a UFSB como destaque em menores índices de prevalência de tabagistas.

Palavras-Chave: Serviços de Saúde para Estudantes. Tabagismo. Produtos do Tabaco. Nicotina.

REFERÊNCIAS:

PINTO, Márcia Teixeira; PICHON-RIVIERE, Andres; BARDACH, Ariel. Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 31, n. 6, p.1283-1297, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00192013>.

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO. 2017. **Instituto Nacional de Câncer**. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/observatorio_controle_tabaco/site/home/dados_numeros/prevalencia-de-tabagismo>. Acesso em: 14 jun. 2017.

IGLESIAS, Roberto et al. Documento de discussão - saúde, nutrição e população (HNP) Controle do tabagismo no Brasil: resumo executivo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s.l.], v. 17, n. 4, p.301-304, dez. 2008. Instituto Evandro Chagas. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742008000400007>.

CASTRO, Márcia Regina Pizzo de; MATSUO, Tiemi; NUNES, Sandra Odebrecht Vargas. Características clínicas e qualidade de vida de fumantes em um centro de referência de abordagem e tratamento do tabagismo. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [s.l.], v. 36, n. 1, p.67-74, fev. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37132010000100012>.

PRECIOSO, José. Quando e por que começam os estudantes universitários a fumar: Implicações para a prevenção (*). **Análise Psicológica**, Lisboa, v. 22, n. 3, p.499-506, set. 2004. Trimestral. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312004000300007>. Acesso em: 16 maio 2018.

ANDRADE, Ana Paula Alves de et al. Prevalência e características do tabagismo em jovens da Universidade de Brasília. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [s.l.], v. 32, n. 1, p.23-28, fev. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37132006000100007>.

TRAMARI, Leandro Mazzoleni; KURTZ, Munique; SILVA, Luiz Carlos Corrêa da. Prevalência e fatores associados ao tabagismo em estudantes de medicina de uma universidade em Passo Fundo (RS). **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [s.l.], v. 35, n. 5, p.442-448, maio 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37132009000500009>

PÔSTER 58:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Yago Soares Fonseca

E-MAIL: yagosfos_12@hotmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências

TÍTULO

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS, QUÍMICOS E FÍSICOS EM MUDAS DOMÉSTICAS DE FEIJÃO

Yago Soares Fonseca¹, Matheus Ramos Ramalho¹, Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli², Murilo Ramos Sousa², Rodrigo Guimarães de Deus³, Vivyan Marques Bezerra⁴

Acadêmico do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire ¹

Acadêmico(a) do curso de Medicina no Centro de Formação em Ciências da Saúde na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Paulo Freire²

Acadêmico do curso de Ciências Biológicas no Centro de Formação em Ciências Ambientais na Universidade Federal do Sul da Bahia-Campus Sosígenes Costa³

Acadêmico do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia na Universidade Federal da Bahia⁴

RESUMO

Os efeitos ambientais são determinantes importantes no desenvolvimento das plantas, sendo fatores relevantes no crescimento de uma planta a radiação solar, temperatura, umidade relativa do ar e velocidade dos ventos. A luz solar é fundamental nesse processo, pois a partir dela é fornecida energia para fotossíntese ocorrendo emissão de sinais que regulam todas as fases do seu desenvolvimento. Com a mudança nos níveis de luminosidade ao qual uma espécie está adaptada podem ocorrer diferentes respostas fisiológicas, mudanças nas características bioquímicas anatômicas e alteração da taxa de crescimento. O solo também é considerado um importante fator favorável ao desenvolvimento da planta, onde solos brasileiros apresentam acidez com $\text{pH} < 5,5$, necessitando da aplicação de corretivos que elevem este pH além de neutralizar os efeitos de elementos tóxicos, forneçam cálcio e magnésio como nutrientes e aumentem a produtividade das culturas. A partir de algumas plantas domésticas de feijão é possível realizar medições biológicas, químicas e físicas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento, peso e pH em mudas de feijão cultivadas domesticamente. O experimento foi realizado em julho e agosto de 2016 com duração de 31 dias. Foram utilizadas 20 amostras com 3 grãos de feijão (*Phaseolus vulgaris*) cada uma em substrato de terra vegetal recoberta com algodão separadas em 2 grupos com 10 amostras e submetidas a luminosidade de diferentes intensidades, de exposição total ao sol ou ambiente protegido (sombrite 50%), recebendo água 3 vezes ao dia. Após o 31º dia as plantas foram retiradas das embalagens descartáveis, lavadas com água corrente e pesadas em balança semi-analítica, após isso seu comprimento foi medido com régua milimetrada. O teste de PH com a água retirada dos algodões foi feito à base de extrato de uva (*Vitis vinifera*). Os resultados obtidos demonstram que existiram diferença no crescimento das plantas de

feijão nos diferentes tipos de ambientes que foram cultivadas. O grupo de plantas que ficaram cobertas com sombrite apresentou um desenvolvimento superior comparado com o grupo que não ficou coberto, com média de comprimento de $1,00 \times 10^{-1} \pm 6,41 \times 10^{-3}$ m, o peso total foi de 5 ± 1 g e o líquido extraído do algodão apresentou o pH de 7 ± 1 , considerado como básico e ideal para o desenvolvimento das plantas. A média de crescimento das plantas não cobertas, foi de $5,46 \times 10^{-2} \pm 1,25 \times 10^{-2}$ m, o peso total de 2 ± 1 g e o líquido extraído do algodão onde as espécies foram plantadas apresentou pH de 3 ± 1 sendo considerado um pH ácido. Concluiu-se no estudo que o uso do sombrite além de evitar o excesso de luz solar contribuiu para que a muda da planta ficasse úmida por mais tempo após regar e as plantas tiveram um desenvolvimento melhor comparado ao outro grupo. O excesso de sol pode ter causado maior evapotranspiração das plantas fazendo com que perdessem mais água e a luz pode ter contribuído para a diminuição da umidade das amostras, prejudicando o seu crescimento e provocando diferentes respostas biológicas nas mudas avaliadas.

Palavras-Chave: Phaseolus; reguladores de crescimento de planta; fotorradiação.

REFERÊNCIAS

ATROCH, E. M. A. C. et al. Crescimento, teor de clorofilas, distribuição de biomassa e características anatômicas de plantas jovens de *Bauhinia forficata* Link. submetidas a diferentes condições de sombreamento. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 25, n. 4, p. 853-862, 2001.

GUISELINI, Cristiane; SENTELHAS, Paulo Cesar; OLIVEIRA, RC de. Uso de malhas de sombreamento em ambiente protegido II: efeito sobre a radiação solar global e a fotossinteticamente ativa. **Revista Brasileira de Agrometeorologia**, v. 12, n. 1, p. 19-26, 2004.

OLIVEIRA SANTANA CARVALHO, Noeli et al. Crescimento inicial de plantas de licuri (*Syagrus coronata* (Mart.) Becc.) em diferentes níveis de luminosidade. **Revista Árvore**, v. 30, n. 3, 2006.

VELOSO, C. A. C. et al. Effect of different materials on soil pH. **Scientia Agricola**, v. 49, n. SPE, p. 123-128, 1992.

Atenção: Usar fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, espaçamento simples, cor preta.

PÔSTER 59:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Yara Cunha Costa França
E-MAIL:
Yara.franca@cpf.ufsb.edu.br

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO E DA EXPANSÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL
Yara Cunha Costa França¹, Gabriela De Azevedo Barbosa¹, Emília Gabriela Santos Ferreira¹, Lorena Pinheiro Miranda¹, Tainah Ramana Fernandes Miyakawa¹, Tatiana Fraga Fonseca¹
Acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), <i>Campus</i> Paulo Freire, Teixeira de Freitas-BA, Brasil ¹
RESUMO
<p>Introdução: A implementação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem gerado mudanças nas práticas do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da reorientação do modelo de atenção. Objetivos: Analisar a proporção de cobertura populacional da ESF nas diferentes regiões e capitais do território brasileiro nos anos de 1998 e 2016. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório que utilizou a plataforma virtual do Departamento de Atenção Básica do SUS (DABSUS), na subdivisão “Histórico da Cobertura da Família”, nas variáveis de Unidade Geográfica por Competência, entre dezembro de 1998 e dezembro de 2016. Além disso, para a apreciação das informações obtidas o indicador selecionado foi “População estimada da equipe de saúde da família”, referentes a todos os estados, capitais e regiões do Brasil, bem como de alguns municípios da Bahia. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas no Excel, e analisados conforme referências bibliográficas. Resultados: Observou-se crescimento acentuado da proporção de cobertura populacional, desde a implementação das ESF’s até 2016 em âmbito nacional e por regiões. O Nordeste apresentou as proporções mais elevadas de cobertura populacional em 2016 com 79,42%. Em seguida, tem-se a região Sul, com coberturas de 66,47% e a região Norte com 63,8%. Em contrapartida, as regiões Centro-Oeste e Sudeste apresentam menores proporções de população coberta pelo ESF, com valores de 60,77% e 53,11%, respectivamente. A cobertura nas capitais fugiram às proporções estaduais, por exemplo o estado da Bahia cobertura populacional estimada em 72,05%, enquanto Salvador possui 28,12%. As capitais</p>

com populações maiores que 2 milhões de habitantes teve menor cobertura populacional pela ESF, quando comparadas a estados com menos de 1 milhão de habitantes. Desta forma, os aspectos aos quais se comunicaram na análise realizada foram: a) o contexto de financiamento federal da Atenção Básica para os municípios, orientado através do Piso da Atenção Básica (PAB), demonstra proporcionar maiores investimentos aos municípios que comprovam maiores carências; b) o contingente populacional dos municípios, com notável desproporção entre número populacional e cobertura da ESF; c) as taxas de aquisição de planos de saúde privados. Os valores da parte fixa do PAB são definidos com base na distribuição de municípios em quatro grupos, mediante uma pontuação entre zero e dez, com base nos indicadores selecionados segundo cinco critérios socioeconômicos: PIB per capita; percentual da população com plano de saúde; percentual da população com Bolsa Família; percentual da população em extrema pobreza; e densidade demográfica. A maior cobertura das regiões nordeste e norte em comparação com as outras regiões, pode ser justificado pelo Piso da Atenção Básica (PAB). **Conclusão:** É evidente a desigualdade quanto a cobertura dos ESF's entre os diferentes territórios, devido aos inúmeros desafios que corroboram com os entraves da consolidação da Atenção Básica no país. Dessa forma, faz-se necessário um maior engajamento para a melhoria da gestão, articulação e distribuição da rede assistencial, garantindo que a cobertura seja cada vez equânime e integral. Para que isso ocorra tornam-se necessários mais estudos no âmbito da cobertura e expansão das ESF's.

Palavras-Chave: Atenção Básica; Estratégia Saúde da Família; Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Atenção Básica (PAB): parte física**. Secretaria Executiva. Brasília, DF, 2001.
- SILVA, M. C. L. R. S.; SILVA, L.; BOUSSO, R. S. A abordagem à família na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa da literatura. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1250-1255, out. 2011.
- SOUSA, M. F.; HAMANN, E. M. Programa Saúde da Família no Brasil: uma agenda incompleta? **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, supl. 1, p. 1325-1335, set./out.2009.

PÔSTER 60:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Soares, Dalliane O. ⁷
E-MAIL:
Dalli.biotec@gmail.com.

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
ANÁLISE DOS FATORES DE VIRULÊNCIA DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM INFECÇÕES ÓSSEAS NO PROCESSO DE INTERNALIZAÇÃO OSTEoblástica E RESISTÊNCIA BACTERIANA
Soares, Dalliane O.
Universidade Federal do Espírito Santo; Centro de Ciências da Saúde; Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia. Vitória, Espírito Santo, Brasil.
RESUMO
<p>A Osteomielite é uma doença caracterizada pela infecção óssea que leva à destruição e perda óssea progressiva. Apresenta alta morbidade e é de difícil tratamento. Isso se deve, principalmente ao fato de que a bactéria mais comum nesse tipo de infecção, <i>Staphylococcus aureus</i> (<i>S. aureus</i>), apresenta fatores de virulência que favorecem a sua ligação e internalização em células osteoblásticas, além de ter mecanismos que fogem das reações naturais de defesa do hospedeiro e confere a essa bactéria resistência e dificuldade em se obter sucesso com terapias antibióticas. O objetivo desta revisão é fornecer uma atualização sobre os fatores de virulência do <i>S. aureus</i> relevantes em infecções ósseas, bem como, o processo de internalização do mesmo em células osteoblásticas e as perspectivas futuras para diagnóstico e tratamento. Metodologia: trata-se de uma análise de revisão bibliográfica, com pesquisa na base de dados da PubMed, selecionando artigos publicados entre os anos de 2012 a 2018, relacionados a <i>S. aureus</i> e Infecção óssea. Resultados: A matriz extracelular óssea possuem componentes na qual o <i>S. Aureus</i> tem afinidade, o que favorece a sua ligação e posteriormente a internalização. Existem cepas de <i>S. aureus</i> que apresentam genes que expressam adesinas específicas para as substâncias presentes nessa matriz extracelular (MSCRAMMs), como o Colágeno tipo I (cna), Sialoproteína (bbp) e a Fibronectina tipo a e b (FnBP A/B). Após ser internalizado, o <i>S. aureus</i> consegue ainda modificar seu fenótipo através da formação das Variantes de Colônia (SCV) que são colônias de tamanho reduzido e metabolismo mais lento e assim permanece por períodos mais longos nessas células, conferindo cronicidade a doença.</p> <p>Além disso, o <i>S. aureus</i> confere resistência pela sua capacidade de forma biofilmes.</p> <p>Conclusão: conhecer os componentes da matriz extracelular do tecido óssea, o mecanismo de resistência bacteriana do <i>S. aureus</i> e o processo de internalização osteoblástica é fundamental para posteriormente desenvolver propostas de prevenção, ou mesmo servir como base para desenvolvimento de novas drogas que tenham ação intraosteoblásticas de forma eficiente e com menos efeitos colaterais para paciente.</p>

Palavras-Chave: Osteomielite. Tecido Ósseo. Staphylococcus aureus

PÔSTER 61:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Maia, Michele Cristina.
E-MAIL:
maiamicheleldr@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Saúde
AURICULOTERAPIA: UM TRATAMENTO EFICAZ?
Maia, Michele Cristina.
Universidade Federal do Sul da Bahia.
RESUMO
<p>A auriculoterapia é uma prática integrativa e complementar à saúde que utiliza o pavilhão auricular para o tratamento das emoções, das dores e das disfunções orgânicas, uma vez que a orelha é um microsistema que efetua um reflexo sobre o sistema nervoso central. Existe a base científica da auriculoterapia francesa e a chinesa, nos pontos específicos, faz-se a aplicação com pressão por meio de sementes ou agulhas semipermanentes ou raio laser para reequilibrar energeticamente o organismo. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo investigar a eficácia da auriculoterapia a partir da revisão bibliográfica no período de 2008 a 2018 no intuito de afirmar suas aplicações e seus efeitos no processo terapêutico. A busca foi realizada pelas bases de dados Web of Science, PubMed e SCIELO, sendo selecionados 19 artigos dos 39 encontrados pelo conteúdo do resumo, foram incluídos os artigos escrito em português e em inglês e revisados em pares, e excluídos os artigos que não estavam disponíveis gratuitamente on-line pelo portal CAPES e os artigos repetidos. Os resultados dos estudos demonstram que o uso da auriculoterapia como forma de tratamento é eficiente na diminuição do quadro algico e também é uma ferramenta de prevenção da ansiedade e do estresse. As pesquisas analisadas focaram sua atenção na auriculoterapia para o tratamento da lombalgia aguda, da obesidade, da enxaqueca, da insônia, do tabagismo, da osteoartrite do joelho, da depressão, da ansiedade e do estresse. Portanto, a auriculoterapia é uma técnica terapêutica que veem ganhando atenção nos serviços de saúde do Brasil como forma de diminuir as queixas de dor mais holisticamente e isso gera o menor uso de drogas medicamentosas e mais qualidade de vida.</p>

Palavras-Chave: Auriculoterapia. Eficácia. Efficacy of auriculotherapy.

PÔSTER 62:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Gabriel Vila Verde Nunes ¹ , Márlon Paluch ² , Olívia Maria Pereira Duarte ¹
E-MAIL:
gabvilaverde@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Ciências
DIVERSIDADE DE LEPIDOPTERA EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA, CAMPUS SOSÍGENES COSTA, PORTO SEGURO, BAHIA
Gabriel Vila Verde Nunes ¹ , Márlon Paluch ² , Olívia Maria Pereira Duarte ¹ .
¹ Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Campus Sosígenes Costa, Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, BA. ² Laboratório de Sistemática e Conservação de Insetos (LASCI), Setor de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA.

RESUMO

A região sul da Bahia e norte do Espírito Santo estão inseridas no Corredor Central da Mata Atlântica, considerado um hotspot do planeta, a região é conhecida como “Centro de Endemismo Bahia”, entretanto, não foi devidamente inventariada. Este trabalho teve como objetivo ampliar o conhecimento da fauna de borboletas e de mariposas das famílias Saturniidae e Sphingidae na Mata Atlântica do estado, produzindo um checklist. Para a amostragem de borboletas, coletas não sistematizadas foram realizadas entre os meses de março-agosto de 2018. Um único coletor usando rede entomológica percorreu trilhas preexistentes na mata do campus Sosígenes Costa, UFSB, Porto Seguro, BA. O esforço amostral foi de 76 horas. Já para a coleta de mariposas foi utilizada armadilha luminosa, constituída de lâmpada mista de 250w sobre anteparo de tecido branco de 5 m², nas noites de lua nova ou minguante, época de maior eficiência da armadilha, das 18:00 às 6:00 horas. Foram realizadas coletas nos meses de agosto e setembro de 2018, totalizando um esforço amostral de 72 horas. Indivíduos atraídos pelas luzes do campus também foram incluídos no levantamento. O material coletado foi depositado na coleção entomológica do LASCI, CCAAB, UFRB, Cruz das Almas, BA. Foi registrada uma lista preliminar de 184 lepidópteros com 142 espécies de borboletas pertencentes a seis famílias, sendo 1 espécie de Papilionidae, 10 Pieridae, 11 Lycaenidae, 21 Riodinidae, 59 Nymphalidae, 40 de Hesperidae, e 42 espécies de mariposas pertencentes a duas famílias, sendo 27 espécies de Sphingidae e 15 de Saturniidae. A maioria das espécies de borboletas são de áreas abertas e de ampla distribuição geográfica, mas existem espécies bioindicadoras de ambientes preservados: *Haetera piera diaphana* Lucas e *Callithomia lenea xantho* (Felder & Felder). Foram obtidos novos registros para a região Nordeste: *Morpho menelaus coeruleus* (Perry), *Pythonides jovianus fabricii* Kirby, *Parides* sp., *Chloreuptychia agatha* (Butler), *Gorgythion beggina escalophoides* Evans. Este estudo supera a riqueza de borboletas conhecida para a Serra da Jiboia, Santa Terezinha, BA (140 spp.) e a registrada no Parque Metropolitano de Pituáçu,

Salvador, BA (70 spp). Também amplia a área de distribuição da mariposa *Eumorpha capronnieri* (Boisduval), espécie anteriormente considerada restrita à Amazônia. A ampliação da amostragem e o uso de armadilhas Van Someren-Rydon, podem comprovar o potencial da área estudada para ações conservacionistas..

Palavras-Chave: Borboletas. Saturniidae. Sphingidae.

PÔSTER 63:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:
Felberg, Altemar(1); Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo (2); Moara Menacker (3); Pétala Grecov (4)
E-MAIL:
felberg_imt@hotmail.com; dannymedeiro@hotmail.com; moara.menacker@gmail.com; petalagrecov@gmail.com

TRABALHO CIENTÍFICO / RESUMO:

ÁREA TEMÁTICA: Humanidades
INFÂNCIA E TRABALHO: A QUESTÃO INDÍGENA
Felberg, Altemar(1); Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo (2); Moara Menacker (3); Pétala Grecov (4)
(1) Doutorando do Programa de Pós-graduação em Estado e Sociedade da Universidade Federal do Sul da Bahia; (2) Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Estado e Sociedade da Universidade Federal do Sul da Bahia (3) Psicóloga. Formada pela Universidade Federal de Minas Gerais (4) Discente de Pedagogia na Faculdade Nossa Senhora de Lourdes.
RESUMO
O presente trabalho trata do tema infância e trabalho como uma construção social que se caracteriza por uma pluralidade de concepções de mundo. A observação dos valores diversos que envolvem a relação entre infância e trabalho têm sido evidenciada na execução do Projeto Filhos da Terra –Diagnóstico do Trabalho Infantil no município de Porto Seguro –2017 e 2018, executado pelo Instituto Mãe Terra e financiado pelo Itaú Social. O Projeto tem como objetivo mapear os principais tipos de trabalho desempenhados por crianças e adolescentes no município, e tem abrangência na zona urbana, rural e indígena. A apresentação deste Projeto objetiva refletir como as populações indígenas de Porto Seguro se posicionam sobre a temática e como constroem a noção de infância. A metodologia do Projeto Filhos da Terra na Etapa 1-2017(atendendo crianças de escolas públicas de 6 a 12 anos incompletos) foi através de uma metodologia interativa que utilizava um tapete interativo para através da contação de histórias colher informações sobre experiências de trabalho no município. O segundo passo foi a confirmação do relato por meio de vernissage. E por fim, um baile do futuro onde as crianças recebiam simbolicamente um brinquedo que representasse o seu sonho profissional. A etapa 2 do Projeto, em execução, tem atendido adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, estudantes de escola pública.O primeiro encontro com o público consiste em uma roda de diálogo em que os sujeitos podem falar um pouco de suas histórias de vida e também de suas experiências laborais. Os adolescentes também tem oportunidade de ter acesso a informações sobre os recursos educacionais locais e sobre o Programa Jovem Aprendiz. O segundo momento é marcado por um Sarau do Aprendiz, espaço para

manifestação cultural local e troca de saberes entre os participantes. Os resultados da Etapa 1 serão apresentados aos participantes expondo os principais pontos do Diagnóstico, assim como as alterações epistemológicas e metodológicas realizadas para a construção da Etapa 2 do Projeto. Os resultados parciais da Etapa 2 serão discutidos com foco na reflexão sobre as pluralidades de infância e como a questão indígena se coloca como um ponto de complexidade quando diante de uma norma legal universal e proibitiva do trabalho infantil.

Palavras-Chave: Infância. Trabalho. Cultura.